O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 27,8
Mínima — 21,5

TRIBUNA DA IMPRENSA

O rico que não trabalha, de uma forma ou de outra, parasita a sociedade, recebendo o que não deu — Silva Dias.

ANO 3 – N.º 320 Diretor: CARLOS LACERDA SÁBADO-DOMINGO

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 13-14 JANEIRO 1951

IMPEDIDO O FUTURO GOVERNO DE NOMEAR O NOVO PREFEITO



GERARDO LIMA E SILVA, Professor engenheiro, expulso da Argentina. Falsificou assinaturas em cheques

2.055 PESSOAS PRESAS EM 365 DIAS

Um que falsificou a assinatura do sr. Roberto Marinho, outro que falsificou moeda — Preso depois de 15 anos de fuga à Justiça — Estava condenado em Portugal a 43 anos de degredo na África

O ano de 1950 foi de intenso trabalho para os policiais da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, segundo o relatório oferecido pelo respectivo chefe, detetive Souther Drumond, ao delegado Brandão Filho.

Refere o detetive que, naquele período, em cumprimento a mandados judiciais, foram efetuadas 2.055 prisões de pessoas condenadas ou sob prisão preventiva, estas em número de 340.

E entre os reus presos destacaram-se os seguintes criminosos: Antonio de Oliveira, português, motorista, residente em Botafogo, condenado a 43 anos de degredo na Africa, pelo govêrno português; José Alexandre dos Santos, lavrador, autor de latrocinio em João Pessoa; João Moreira Flores, contador, autor de desfalque de 300.000 cruzeiros na Swift, em São Paulo; Antonio José Flores, contraventor, ladrão, receptador, traficante de entorpecentes, homicida foragido da Justiça há 15 anos; João Alencar Santana, vulgo "Professor", homicida no Pará, e aliciador de menores aqui; Benjamin de Oliveira, assassino de um estudante de direito, durante o natal de 1949, em Copacabana; Licinio Loureiro, fabricante de moeda falsa; Adir Campelo de Oliveira, bigamo; Julio Augusto Sengo, dono de vários açougues, responsavel por crime contra a economia popular; Alvaro Ribeiro Filho, assaltante à mão armada; Mario Esteves, co-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 2

FALTA DE NUMERO PARA O ABONO

Voltará a ser examinado segunda-feira

Sòmente na segunda-feira voltrá a ser examinado pelo plenário o projeto de abono de Natal, cujas últimas emendas foram rejeitadas pela Comissão de Serviço Público e te-lo-iam sido igualmente pelo plenário, se houvesse número.

O sr. Aluisio de Castro, no entanto, que já havia requerido fosse o projeto encaminhado à Comissão de Finanças, tendo sido contrariado pelo sr. José Augusto, pediu verificação, constatando-se falta de número.

Improvisou-se em vigarista e foi mal sucedido

QUIS PASSAR ADIANTE O GOLPE

Pedro Romão Soares, de 21 anos, depois de dar baixa da Policia Militar, foi para o Estado do Rio, dali retornando tempos depois com uns dois mil cruzeiros de economia.

Mal chegado à cidade, foi abordado por dois vigaristas que o lesaram exatamente nos dois mil cruzeiros, através de hábil aplicação do chamado "conto da cascata".

Pedro Romão ficou indignado com o fato e, na praça pública, manifestava sua revolta pela ocorrência quando o vigarista José Perdigão aproximou-se dele, "solidarizando-se" com o lesado e propondo-lhe uma vindita contra terceiros. O ex-soldado aceitou e combinaram passar um "paco", isto é, "vender" um pacote de papeis recortados a um incauto, como se ali estivesse um maço de dinheiro.

Mas o vigarista improvisado e seu mestre foram infelizes, pois uma turma da Seção de Vigilância os supreendeu em flagrante, quando abordavam um transeunte, iniciando o "conto".

Ambos foram levados à Delegacia de Vigilância e ali autuados em flagrante, e como Pedro Romão não era propriamente criminoso, o comissário Hermes Machado fez-lhe um "sermão", prometendo o falsário improvisado e infeliz nunca mais reproduzir o "golpe" fracassado.

REJEITADO O VETO DA SECRETARIA DA CAMARA POR 19 A 13 A DECISÃO

"PROJETO ESCANDALOSO E IMORAL"

A sessão de ontem do Senado foi tôda ela dedicada ao veto n.º 61, oposto parcialmente pelo Prefeito, ao projeto que estima a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1951.

O ponto principal dêsse veto, era a questão da verba para pagamento do pessoal do Quadro da Secretaria da Cmara dos Vereadores — Cr$ 57.416.908,00. Sôbre a matéria falaram os senhores Augusto Meira, Mozart Lago e Alfredo Nasser. O sr. Meira, teve ocasião de acentuar o seguinte:

"Pelo fato de se tratar de matéria exclusiva e privativa competência da Câmara, não se justifica a rejeição do veto. Se a Câmara Legislativa tem a competência exclusiva e privativa para votar êsse projeto que o próprio relator achou escandaloso e se o fato causou escândalo em tôda imprensa, em tôda a cidade do Rio de Janeiro, é claro que o Prefeito tem também autoridade exclusiva de vetar.

ESCANDALOSO E IMORAL

Mais adiante, referindo-se às sucessivas reformas da Secretaria da Câmara Municipal, o sr. Meira acrescentou:

"E', realmente, um absurdo, um foco de verdadeira infecção das nossos instituições. O Prefeito tem poder privativo de vetar e cumpre o seu nobre dever vetando. O Senado tem a nobre competência privativa de decidir com justiça e, não é possivel que o Senado na sua alta responsabilidade, no seu alto pronunciamento, e respeitabilidade, como centro maior da vida legal do país, se incline em favor do dispositivo da Câmara Municipal, em vez de ser favoravel ao dispositivo do Prefeito que legalmente vetou projeto absurdo, escandaloso e imoral, não podendo, portanto, ser aceito."

NEGADA A VERBA DE 4 MILHÕES

Foi aprovado o veto oposto à verba de 4 milhões de cruzeiros para o pagamento dos atrasados dos funcionários da Secretaria da Câmara dos Vereadores, seguindo assim a opinião do relator, porque a Câmara, sendo órgão autônomo,

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 3

NOVO DELEGADO

Por ato do presidente da República foi nomeado delegado de Polícia o comissário Hermes Machado.

Trata-se de uma distinção justa e que corresponde aos méritos morais e funcionais da autoridade promovida, que tem se destacado entre os colegas no cumprimento assíduo e fiel do dever.

O delegado Hermes Machado já exerceu comissões importantes, inclusive de delegado interino de delegacias distritais, chefe das seções de Capturas e Vigilância, onde prestou serviços relevantes, sabendo dosar sua autoridade policial com um sentido social e humano.

Dutra prepara a cama de Getulio

Criação de vários cargos nos palácios presidenciais

Mensagem presidencial, lida no expediente da sessão de ontem da Câmara, sugere ao Congresso a criação dos seguintes cargos, nos palácios presidenciais: 1 intendente, símbolo CC-3 — 1 médico clínico, padrão O — 1 zelador (Palácio do Catete), padrão O — 1 chefe de portaria, padrão O — 1 zelador (Palácio Rio Negro), padrão M — 1 enfermeiro, padrão M — e v encaregado da garage do Palácio do Catete.

São criados ainda 15 cargos isolados de oficial de Secretaria, sendo 4 padrão O, 5 padrão N e 6 padrão M, a serem ocupados pelos atuais servidores em exercício na Diretoria do Expediente da Secretaria da Presidência da República.

O CASO DA IRMANDADE: ADIADA A DECISÃO

Começou ontem, na 4.ª Câmara Civel, o julgamento da apelação interposta pela Curia Metropolitana à decisão do juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel, na questão provocada pela desaprovação da Curia ao resultado da eleição para a diretoria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

EMPATADOS

O primeiro voto a ser proferido foi o do relator, desembargador Bulhões de Carvalho, que votou favoràvelmente à Curia, reconhecendo-lhe o direito pleiteado de intervir na administração das irmandades religiosas.

Logo a seguir votou o revisor, desembargador Silvio Martins Teixeira, que reconheceu a inteira liberdade de escolha dos dirigentes das irmandades. Separou os assuntos administrativos dos religiosos, em que as irmandades devem se submeter à Curia.

O terceiro voto, de desempate, do desembargador Homero de Pinho, não foi proferido de vez que êste pediu vista do processo para exame mais detido. A decisão final será tomada nos primeiros dias da próxima semana.

OS ADVOGADOS

Falaram, no decorrer da sessão, os advogados Heráclito Fontoura Sobral Pinto, pela Curia, e Jorge Dyott Fontenelle, pela Irmandade.

APARTAMENTOS PARA OFICIAIS

Foi inaugurado ontem o primeiro bloco de apartamentos para oficiais do exército, na Praia Vermelha. Após haver colocado a placa comemorativa do ato numa das paredes do grande edifício, o presidente da República, em companhia do general Canrobert Pereira da Costa, percorreu demoradamente todos os apartamentos, interessando-se pelos detalhes da construção. Conta o bloco com 102 apartamentos, 14 lojas e um grande salão de recepções. O diretor de obras de fortificações do Exército, general Trajano de Oliveira, saudou o presidente da República durante a visita.

Na fotografia um flagrante do presidente da República quando percorria as salas do grande bloco de apartamentos.

Sem o Congresso funcionando não podem ser praticados vários atos administrativos – Dificuldades para a "desconvocação" – Reunião das bancadas e do Diretório da UDN para estudar uma fórmula conciliatória – Adiada a decisão do Senado – Debates na Câmara

Segunda-feira próxima as bancadas da UDN na Câmara Federal e no Senado realizarão, juntamente com o Diretório Nacional do partido, uma reunião sob a presidência do senhor Odilon Braga, a fim de estudar uma fórmula que solucione a crise parlamentar surgida com a convocação do Congresso a partir de 1.º de fevereiro.

A fórmula assentada em princípio e que tem o apoio de elementos do PSD, como o sr. Capanema, é no sentido de serem encerrados os trabalhos parlamentares no dia 31 de janeiro, tendo em vista que o Congresso já cumpriu as finalidades para as quais fôra convocado extraordinàriamente, isto é, a votação de leis de urgência, como o Orçamento da República, a Lei do Inquilinato e o Código de Vencimentos e Vantagens.

NOVAS DIFICULDADES

Apesar dos propósitos conciliatórios dos srs. Afonso Arinos e Soares Filho, responsabilizados pelo sr. Flores da Cunha pela convocação êste ano do Congresso, surgem novas dificuldades para a sua "desconvocação".

E o maior argumento apresentado pelos partidários do funcionamento do Congresso até 9 de março é o de que importantes atos administrativos do futuro govêrno têm de ser submetidos à apreciação do Parlamento ou a uma de suas Casas.

As nomeações, por exemplo, para Prefeito do Distrito Federal e a de embaixadores devem ser submetidas ao Senado. Por outro lado, a situação internacional vem se complicando dia a dia e atos

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 1

AINDA ESTE MÊS AS LINHAS AÉREAS DO PURUS E JURUÁ

Em concorrência pública foram adjudicadas as linhas aéreas do Purus e do Juruá, a serem executadas mediante subvenção federal. O têrmo de contrato resultante dessa concorrência, assinado pelo dr. César Grilo, diretor geral de Aeronáutica Civil e aprovado pelo tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, foi subme-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 4

A CHINA É OUTRA DIZ NEHRU EM LONDRES

"SHRI" NEHRU

LONDRES, 13 (AFP) — "Grandes modificações ocorrerão na Ásia. Parece-me que a maior parte de nós, e talvez mais particularmente vós, os ocidentais, não tenhamos em conta a extensão dessas transformações. A Ásia é essencialmente pacifica, porém ela é a Ásia e está muito consciente de sua nova liberdade" — declarou "Shri" Nehru, primeiro-ministro da India, em alocução pronunciada ao microfone da BBC.

"A Ásia — acrescentou — pede o reconhecimento da nova posição que ocupa no mundo. Gostaria que vós considerásseis com compreensão e simpatia as transformações ocorridas. Não queremos esquecer que milhões de seres humanos vivem ainda sob o regime colonial, na Africa e alhures. Um novo clima de compreensão é necessário, e se êle fôr criado, estou certo de que a Asia reagirá amistosamente. Os paises da Asia procuram cooperação porque êles têm graves problemas a resolver".

NOVA FORMA

"A China tomou nova forma — disse ainda "shri" Nehru —. Agrade-nos ou não, devemos reconhecer o fato do renascimento da grande nação, que está consciente de sua nova fôrça. A China agiu algumas vezes de maneira que eu lamento profundamente. Mas temos conosco a recordação do passado. Houve um longo período de luta e de frustração, assim como um tratamento insolente e uma recusa em tratar com a China, em pé de igualdade, da parte das potências imperialistas".

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 5

3 biliões para defesa civil

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Truman assinou a lei sôbre a defesa civil dos Estados Unidos, prevendo a construção de abrigos e demais instalações antiaéreas pelo preço total de 3 biliões e 100 milhões de dólares. Ao assinar a nova lei, Truman salientou que a responsabilidade da defesa passiva do país deve caber sobretudo aos governos estaduais e não ao govêrno federal.

Agora, tem-se como certo que Truman nomeará o antigo governador da Florida, Millard F. Caldwell, para as funções de Administrador da Defesa Civil — organismo independente que dispõe da necessária autoridade sôbre tôdas as organizações que venham a ser criadas futuramente tendo em vista os problemas relacionados com a defesa civil dos Estados Unidos.



EDIFICIO DO IPASE NA RUA MARIZ E BARROS
As inscrições para compra de seus apartamentos são irregulares e escandalosas

ESPECULAÇÃO IMOBILIARIA COM APARTAMENTOS DO IPASE

Irregularidades nas inscrições para a compra de apartamentos – "Panelinha" dos auxiliares do Presidente – Sòmente com "pistolão" – Pedido de inquérito

Os apartamentos do edificio mandado construir na rua Mariz e Barros pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, o IPASE, cujas obras não foram ainda terminadas, já estão vendidos.

O seu preço não foi tornado público e nem houve inscrições de candidatos, nos têrmos das instruções que regem a aquisição ou construção de prédios residenciais, aprovadas em 24 de abril de 1948.

"PANELINHA"

Segundo segurados do IPASE, a coisa mais difícil atualmente é conseguir-se um apartamento da autarquia. Os auxiliares do gabinete do presidente, sr. Alcides Carneiro, constituem uma verda-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 6

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO PÚBLICO

A comissão de promoções do Ministério Público estabeleceu o seguinte critério para promoção de diversos promotores:

Por merecimento — Teodoro Arthou, Mário Neiva Lima Rocha, Eudoro Magalhães, Clóvis Paulo da Rocha e João Batista Cordeiro Guerra.

Por antiguidade — Promotores substitutos Salvador Pinto Filho, Marcelo Heitor de Souza, Antonio da Costa Marques, Luiz Poli, Laudelino Freire Júnior, Décio do Rêgo Martins Costa, Antonio Augusto Vasconcelos Neto, Didimo Agapito da Veiga e Arnaldo Duarte.

Prezado leitor

Hoje quase não saímos.

A gripe está derrubando tôda gente nesta cidade sem água, cheia de lixo e sem confôrto.

Fomos vítimas dessa inimiga que está invadindo todos os lares cariocas. Vários dos nossos companheiros caíram com gripe.

No entanto, continuam as autoridades a dizer que tudo está bem nesse quartel de Abrantes.

O REDATOR DE PLANTÃO

Notícias da Colônia Portuguêsa

CORRESPONDENCIA

Recebemos a seguinte carta do sr. Carlos Rocha Aguiar:

"Sr. Redator.

Ainda e sempre o Gabinete Português de Leitura. E sirvo-me dessa coluna a única independente onde os portuguêses podem falar, pois a chamada imprensa portuguêsa começa por não existir e o que existe nada mais é do que cabides onde dependurar anuncios.

O Real Gabinete Português de Leitura é uma das instituições que mais deviamos acarinhar e elevar cada dia ao grau de interêsse universal para que foi criado.

No entanto, aí está. Do passado tem coisas valiosas, do presente nada. Não alimenta um intercâmbio com as principais bibliotecas do mundo, não possui obras que se publicam na Europa e América salvo as que lhe enviam de Lisboa em tradução portuguêsa.

Não é mais uma instituição onde um estudioso possa consultar livros de ciências e arte — que tiverem sido publicados na França, na Inglaterra, na Alemanha, nos EE. UU. nos últimos 30 anos.

Uma mumia magnifica, uma base para trabalho intelectual magnifica mas na mão de incompetentes.

De incompetentes que não querem deixar agir quem tem possibilidades de fazê-lo. Ainda há pouco foi feita uma tentativa para remodelação do gabinete. Pois bem. Os "vitalicios" afastaram imediatamente êsse grupo encarregando-o de arranjar sócios... Eles confundem arranjar alguns sócios com a modificação estrutural total, do próprio espírito, que transforme um armazem de livros numa biblioteca à altura das melhores da América. Eles não querem reconhecer isto porque seria demitirem-se. O que terão de fazer um dia. Se os que estão à frente do Gabinete tivessem o dinamismo por exemplo da Casa de Portugal, é facil saber que aquilo seria hoje um verdadeiro instituto de cultura e não a demonstração mais visivel da decadência da cultura portuguesa no Brasil.

Que fazer, sr. redator? Insistir, insistir sempre até que os homens que lá se encontram se sintam envergonhados da obra anti-patriótica que estão realizando e abandonem de uma vez por tôdas êsse lugar onde nunca deviam ter entrado.

Patricio ao seu dispor (as.) — Carlos Rocha Aguiar - Rua Real Grandeza 436".

CASA DE PORTUGAL

Continuando na divulgação da matéria dos novos Estatutos, damos hoje nota do capitulo XI que se ocupa da DIRETORIA E SUAS atribuições, cujo artigo 30 diz:

A Diretoria será composta dos seguintes membros:

Presidente, Diretor da Secretaria e serviços correlatos, Diretor da Tesouraria e Serviços correlatos, Diretor Procurador, Diretor da Escola, Diretor do Hospital e Serviços anexos, Diretor do Dispensário e Serviços anexos, Diretor dos Abastecimentos e Diretor Social.

§ único — Cada diretor atua no setor a seu cargo, seguindo a orientação do Presidente.

Art. 31 — Qualquer documento que acarrete responsabilidade para a sociedade deverá ser assinado por dois diretores, sendo um deles o Presidente, e, na falta deste, o Procurador.

Art. 32 — Os pagamenetos de contas, faturas e duplicatas deverão ser feitos por meio de cheques nominativos.

Art. 33 — Os pagamentos de rotina, mensais, semanais e de despesas miudas poderão ser a dinheiro, sendo os comprovantes visados pelo Diretor da Tesouraria.

Art. 34 — Em caixa não deverá existir, em moeda corrente, quantia superior à que for fixada pela Diretoria, salvo nos casos transitórios, e, êstes mesmos, não deverão exceder a 48 horas.

Art. 35 — No caso de ausência ou impedimento transitório do Presidente, o Diretor-Procurador será o seu substituto legal, exercendo tôdas as funções atribuidas ao Presidente, conforme o art. 40 destes estatutos.

Art. 36 — No caso de ausência ou impedimento transitório de qualquer um dos outros diretores, o mesmo indicará qual dos seus colegas o substituirá provisoriamente, — "ad-referendum" do Presidente.

Art. 37 — Compete à Diretoria:

a) — Cumprir e fazer cumprir os Estatutos e Regulamentos e as resoluções do Conselho Deliberativo;

b) — Reunir-se quinzenalmente ou quando convocada pelo Presidente, funcionando com o minimo de cinco membros, considerando-se de qualidade o voto do Presidente em caso de empate;

c) — Nomear as comissões que entender necessárias;

d) — Admitir, dispensar e substituir médicos, empregados, professores e outros individuos necessários ao desempenho dos serviços, de acôrdo com as sugestões apresentadas pelo respectivo Diretor;

e) — Admitir, admoestar, censurar e eliminar sócios;

f) — Organizar ou fazer organizar os regulamentos que sejam necessários ou alterá-los quando o julgue conveniente, submetendo-os à ratificação do Conselho Deliberativo;

g) — Organizar as tabelas de "Joias" taxas das utilidades e de quaisquer outras contribuições dos sócios;

h) — Requerer ao Presidente do Conselho Deliberativo a sua convocação extraordinária, sempre que o julgar necessário;

i) — Submeter à aprovação do Conselho Deliberativo propostas para reformar ou alterar os estatutos e, bem assim, propor quaisquer outras providências para as quais seja necessário ouvir o Conselho Deliberativo;

j) — Franquear ao exame da Comissão de Contas os livros de escrituração e todos os documentos, sempre que lhes sejam requeridos;

k) — Apresentar ao Conselho Deliberativo, em sua reunião ordinária, o relatorio anual e a demonstração das contas acompanhadas do parecer da Comissão de Contas.

§ único — Nas sessões da Diretoria serão apreciados os atos dos srs. Diretores.

Art. 38 — Compete aos Diretores em geral cuidar assiduamente de todos os serviços que lhes sejam atribuidos, administrando-os dentro das leis gerais e dos regulamentos.

SOCIOS REMIDOS A PRESTAÇOES — A Diretoria considerando como fator importante a circunstância de facilitar o pagamento pelo sistema de prestação, para admissão de sócios remidos, resolveu conceder que a importância total da remissão possa ser feita em seis prestações mensais de Cr$ 500,00, cada

E' de notar que estas mensalidades não podem sofrer interrupção.

MOVIMENTO DOS AMBULATORIOS: — Os nossos ambulatórios registraram no mês de dezembro o seguinte movimento de consultas e pequenos tratamentos:

Aaparelho Respiratório — 42; Pele e Sifilis — 42; Pediatria — 40; Clinica Geral — 194; Cardiologia — 155; Ginecologia — 69; Cirurgia — 75; Vias Urinárias — 83; Otorinolaringologia — 18; Odontologia — 339; Enfermagem — 761.

CASA DO PORTO

SAUDAÇÕES DE BOAS-FESTAS — Receberam-se, agradecem-se e retribuem-se as saudações seguintes: Federação das Ass. Portuguesas, Gabinete Português de Leitura, Beneficência Portuguesa, Clube Portugalia (São Paulo), Banda Portugal, Vasco Lima, Ministro Viriato Vargas, dr. Borges dos Santos, América Cabral, Fernando Vieira Alves, Leonel Santos, Eusebio Soares, Casa das Tintas Finas, dr. Domingos Segreto, Edmundo Saturnino, D. Baby Carneiro, Pedro Mesquita, Lino de la Cerda, Adelino P. Sá Ferreira, Agostinho Vieira, Jorge Lacerda, Manoel Alves Pinto (São Paulo), D. Palmira Rodrigues (São Paulo), Alberto Guedes da Silva e vice-consul de Portugal, sr. João José Diniz.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO — Hoje, às 16 horas, a Escola de Declamação Antonio Nobre, apresentar-se-á no quadro social, num recital que tem lugar no salão de festas do Instituto La Fayette (em frente da Igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo), podendo os senhores associados fazer-se acompanhar de pessoas de suas relações.

O CARNAVAL NA CASA DO PORTO — Foi definitivamente programado o Carnaval na Casa do Porto, que promete grande animação. Os senhores associados que o desejarem poderão reservar mesas para os quatro dias, que são: sábado, das 22 às 3 horas; domingo, das 15 às 18 horas (matinée infantil) e das 21 às 24 horas; segunda, das 22 às 3 horas e terça-feira, das 17 às 23 horas.

CENTRO TRASMONTANO

NOVOS SOCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Eduardo Domingos proposto pelo sr. J. J. Pereira Teixeira; Armando Pacheco Ferreira de Souza e Julio Engracio Viegas propostos pelo sr. Germano Moreira Alves.

Os painés de São Vicente

Quem visitar o Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, não deixará de contemplar, demoradamente — pois que a isso o obriga a própria natureza da obra de Arte — os maravilhosos painéis de São Vicente, que se reproduzem nesta página.

Encontravam-se estas tábuas no Paço de S. Vicente, laem risco de completa deterioração, quando, em 1909 — depois de, já por diversas vezes, terem sido vistas por eruditos, artistas e historiadores — foram retiradas daquele edificio e transportadas para a Academia Nacional das Belas Artes, onde o pintor Luciano Freire as restaurou, tendo dado entrada, no ano seguinte, no Museu onde hoje se encontram.

O então diretor daquele estabelecimento, dr. José de Figueiredo, publicou um cuidadoso estudo, em que atribui a autoria dos painéis ao pintor Nuno Gonçalves, afirmando que se tratava da adoção de S. Vicente, padroeiro da cidade de Lisboa. Esta tese teve contraditores vários, de que se destacam os nomes de José de Bragança, Henrique Loureiro e o dr. José Saraiva.

Da longa polêmica havida entre eruditos e historiadores, nada de definitivo se pôde concluir, sendo hoje comumente aceita a versão do dr. José de Figueiredo. No entanto, a colocação dos painéis foi alterada em 1926, pela descoberta da perspectiva linear dos ladrilhos, feita pelo pintor Almada Negreiros. Assim, os Painéis de S. Vicente, constituem hoje, um políptico, na disposição apresentada pela gravura.

Conhecida, em resumo, a história da descoberta e restauração dos Painéis de São Vicente, vejamos a sua importância na história da arte portuguesa.

Segundo a opinião autorizada do professor Reynaldo dos Santos "o primeiro grande pintor português do século XV é Nuno Gonçalves... Primeiro pela data e pelo gênio". De fato, pouquissimo se conhece da pintura portuguesa no periodo anterior ao seu aparecimento. Nuno Gonçalves aparece-nos, pois, repentinamente e, praticamente, sem antecedentes, como um dos maiores pintores de todos os tempos, não só em Portugal como em tôda a Europa.

Nomeado pintor real em 1450, é entre esta época e 1467 que Nuno Gonçalves pinta o políptico de São Vicente. São relativamente escassas as menções do pintor nos documentos da época; no entanto, as que foi possivel recolher permitem atribuir-lhe com segurança a fatura desta obra-prima.

O políptico de São Vicente, cujo tema é a adoração deste santo, pátrono do reino e de Lisboa, rodeado de tôda a sociedade portuguesa contemporânea, na época das expedições africanas e das primeiras descobertas maritimas, constitui, talvez, um quadro votivo, comemorando a tomada de Alcácer, em Marrocos.

Seja, porém, como for, o certo é que nele se espalha a incontestável originalidade de seu autor e o seu imenso talento. N. e o seu imenso talento. Nuno Gonçalves emprega uma composição que evoca o sentido decorativo da pintura mural e da tapeçaria do século XV, agrupando as suas personagens em massa compacta, preenchendo de alto a baixo os painéis, sem perspectiva linear nem área. Daí provém a grandeza excepcional desta assembléia plenária da Nação em volta do seu patrono. Trata-se de uma prodigiosa galeria de retratos — em que se identificam, entre outros, o Infante D. Henrique, o rei D. Afonso V e o principe D. João, futuro D. João II — notabilissimo pelo desenho, preciso e sintético, modelando por planos, como nas esculturas; pela cor, em que entre a tonalidade geral e austera dos castanhos vibram os vermelhos e os verdes, o ouro e o carmim das roupagens, com transparências de vitral. E, se a realização de cada retrato obedeceu a um realismo sincero, nos olhares flutua o idealismo dum sonho e a expressão de tôdas as máscaras, desde a do rei e do infante, até à do mais humilde dos pescadores, traduzem a mesma fôrça de recolhimento interior.

Nas palavras do citado prof. Reynaldo dos Santos "os painéis de São Vicente são os verdadeiros Lusiadas do século XV, que antes de serem cantados por Camões foram pintados por Nuno Gonçalves". E o falecido professor Virgilio Correia, faz dos Painéis de São Vicente esta sintese lapidar: "A vista dos homens neles retratados, faz... despertar e animar as recordações que as crônicas arquivaram. A História vive nos painéis. Não somente a história deste ou daquele feito; tôda a história de uma época que foi uma grande época portuguesa. A arte da era de quatrocentos facultou à história portuguesa com estes painéis um documento único, em que, embora sob o anonimato, ficou retratada uma brilhante representação da sociedade portuguesa dos meados do séc. XV".

Tais são os Painéis de S. Vicente, obra-prima da pintura portuguesa e uma das de maior valor universal.

Prossegue a eletrificação da E. F. Leste Brasileiro

SALVADOR, 13 (Asapress) — Prosseguem ativamente os trabalhos de eletrificação da Leste, marchando normalmente os serviços do primeiro trecho, de Calçada a Alagoinhas.

Até o momento acham-se concluidos os edificios de três subestações transformadoras, que serão instaladas em Periperi, Mata de S. João e Alagoinhas. Apenas aguardam transformadores e retificadores.

O engenheiro Francisco Furity, responsável pelo serviço de eletrificação da referida ferrovia federal, declarou à reportagem de Asapress achar-se já assentada a linha de contato de Paripe a Camassari, e a posteação já ultrapassa mais de metade do trecho a ser eletrificado.

Informou ainda que já chegaram da Suiça dois grupos de 4.000 KW cada, pesando um total de 456 toneladas, e que estão sendo esperados da capital do país 10 locomotivas elétricas de 800 KW cada e três trens elétricos semelhantes aos da Central do Brasil, encomendados na América do Norte.

As obras de eletrificação estão orçadas em 120 milhões de cruzeiros, não se incluindo nesse total a importância que exigirá o material rodante.

A usina a se instalar para movimentar os trens, utilizará o gás de Aratu e terá capacidade para 20 mil KW, dos quais apenas 5000 serão utilizados pela estrada. O restante da energia abastecerá as povoações da margem da linha e da capital.

DENUNCIADA A CENTRAL

A propósito da concorrência para o fornecimento de 300 carros à Central do Brasil a mesa do Senado recebeu o seguinte telegrama:

"Temo liberdade chamar atenção V. Excia. sôbre grave irregularidade que está havendo Estrada de Ferro Central do Brasil, a qual mandou publicar Diário Oficial 30 dezembro edital grande concorrência aquisição 300 carros trens elétricos valor aproximado 200 milhões de cruzeiros, concedendo prazo máximo 15 dias apresentação propostas, contrariando disposições Código Contabilidade.

"Solicito V. Excia. denunciar tal irregularidade a fim que Central do Brasil conceda prazo maior aos concorrentes, entre os quais minha representada Bélgica, também interessada fornecimento. as.) JORGE OLIVEIRA".

VIDA ESCOLAR

Instituto de Educação — As candidatas habilitadas na prova de Matemática no exame de admissão deverão apresentar-se segunda-feira, das 9 às 9,50 horas, para a prova de português. Não haverá segunda chamada, sendo considerada inhabilitada a candidata que faltar.

Alterado o regulamento do Ensino Normal — O Prefeito assinou decreto alterando a redação dos artigos 18 e 19 do decreto 9.529, de 23 de dezembro de 1948, que regula o ensino normal.

Curso de Geografia — Prosseguem na Faculdade de Filosofia o curso promovido pelo Conselho Nacional de Geografia.

Faculdade de Direito de Niterói — A Diretoria do Partido Universitário Renovador reunir-se-á, dia 15, às 20 horas.

Faculdade Nacional de Direito — A viagem a Salvador, promovida pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, será iniciada hoje às 18,10 horas, devendo os estudantes se encontrar às 17,30 horas na estação de D. Pedro II.

Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas — Até o dia 20, inscrição para o concurso de admissão aos cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contabeis e Atuariais.

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro — Já estão abertas as matriculas para o primeiro ano.

Na Aeronáutica

CONFERENCIA NO MEXICO — O ministro da Aeronáutica convidou a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico para se fazer representar por dois membros, integrando a representação do Brasil à sétima reunião do Comitê Juridico da ICAO, que ora se realiza no México. Os dois representantes serão os srs. José Ferreira de Souza e Temistocles Brandão Cavalcante, respectivamente presidente e primeiro vice-presidente da Sociedade.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Passaram a adidos à Diretoria do Pessoal, aguardando classificação, o ten. cel. aviador José Annes e o major aviador Roberto Brandini.

LICENÇA ESPECIAL — Foi concedida ao ten. cel. médico João Carlos Caggiano, chefe do Gabinete do diretor de Saude, seis meses de licença especial.

SERVIRAO NA C.A.B. — O presidente da República assinou decretos nomeando, por necessidade do serviço, para servirem na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, os majores aviadores Pedro Pessoa de Almeida e Zamir de Barros Pinto; exonerando das funções que exercia na mesma Comissão o of. adm. Walter Trivelino; aposentando o mestre Lindolfo de Souza Oliveira e o montador de Avião Enéas Ferreira; nomeando Elodi Moura Castelo Branco para exercer, interinamente, o cargo de enfermeiro e dispensando o mecânico Manoel Gonçalves Esteves.

DESIGNAÇÕES — Foram designados pelo novo diretor do Pessoal, para chefe de Gabinete e Primeira Divisão (D.P.1), o cel. aviador João de Almeida e ten. cel. aviador Francisco Dutra Sabroza, respectivamente e para chefe da Primeira Seção o major aviador Ernani Carneiro Ribeiro.

NOVO HORARIO — As Linhas Aéreas Paulistas instituiram novo horário da linha aérea regular Rio-São Paulo, o qual foi aprovado pela D.A.C.

MULTADO — Por ter infrigido regras de circulação aérea, isto é, pousado com o avião PP-RUT, no aeroporto de Florianopolis, em direção contrária indicada pela biruta, foi multado em dois mil cruzeiros o piloto civil Lourival Carneiro Barbosa. A infração do piloto foi agravada por não estar munido da carta de habilitação e encontrar-se com o seu exame médico vencido.

CHEFIA DE SEÇÃO — Foi designado para exercer a função gratificada de chefe da Seção Administrativa da Divisão do Pessoal Civil da D.P., o oficial administrativo Ignácio de Moraes Cavalcante.

DISPENSA — Obteve quinze dias de dispensa de serviço o major aviador Décio de Mesquita Moura Ferreira.

Novas eleições no Sindicato dos Garçons

A manobra do sr. Luiz França — A convocação de surpresa do novo pleito — A reação

Em dezembro passado, por três vezes, os garçons foram chamados às urnas para eleger a diretoria e o conselho fiscal do Sindicato da classe.

A Junta Governativa, desobedecendo às instruções ministeriais que regem o assunto, deixara de registrar uma chapa encabeçada pelo sr. Eleuterio Guarany, favorecendo a outra corrente chefiada pelo antigo dirigente Luiz França. Os comunistas fizeram propaganda de uma chapa "independente", não tendo obtido registro porque seus componentes não haviam requerido o atestado de ideologia.

Com apenas uma chapa registrada, os garçons desinteressaram-se do pleito e, por três vezes, não foi alcançado o número legal de votos determinado pelo Ministério do Trabalho.

Diante do fracasso, o Ministério do Trabalho teve de nomear um administrador, sr. Agenor dos Santos Lima, pessoa ligada à corrente do sr. Luiz França, que, dentro do prazo máximo de 6 meses, deveria convocar novas eleições.

MANOBRA

O sr. Luiz da França é um antigo elemento da máquina ministerista, tendo rompido em 1945 com os elementos mais fiéis ao sr. Getúlio Vargas, constituindo o Partido Proletário do Brasil que apoiou integralmente o general Dutra. Mais tarde êsse partido, recebendo a adesão do sr. Vitorino Freire, tornou-se o Partido Social Trabalhista.

O sr. Luiz França, diante da vitória do sr. Getúlio Vargas, começou a ver as coisas pretas para o seu lado. Movimentou os amigos no Ministério do Trabalho e conseguiu ver aprovado o seu plano de novas eleições no sindicato, visando assim permanecer dono de uma forte posição sindical, que lhe permitiria a readesão ao sr. Getúlio Vargas.

O PLANO

Conseguiram os srs. Luiz França e Agenor dos Santos Lima que o Ministério do Trabalho convocasse as eleições para os dias 27, 28, 29 e 30 do corrente.

Contavam êles com o seguinte para vencer a indiferença dos garçons para com o pleito: no Carnaval aumenta bastante o numero de pedidos de garçons feitos ao Sindicato, pedidos êsses que começam a afluir ao Sindicato no dia 26.

Para organização das turmas de trabalho extraordinário, exigiriam o administrador e o sr. Luiz França que o garçon candidato ao trabalho votasse. Como a direção sindical manobra à vontade a distribuição do serviço extraordinário, seria assim facil, por pressão sôbre os garçons necessitados, conseguir, em quatro dias, o "quorum" necessário para a eleição.

Tudo isso viria a beneficiar o sr. Luiz França, cuja chapa foi a única registrada pela antiga Junta Governativa, desobedecendo às instruções do Ministério do Trabalho.

TIRO PELA CULATRA

Mas os partidários do sr. Eleuterio Guarany, despertados pela manobra do sr. Agenor dos Santos Lima, resolveram registrar a nova chapa, de modo que os planos dos srs. Agenor dos Santos Lima e Luiz França estão ameaçados de ir por água abaixo.

Os adversários do sr. Luiz França não querem que use o Sindicato como tranpolim para readesão ao sr. Getúlio Vargas. Querem que o Sindicato seja dirigido por uma diretoria prestigiada pela classe, capaz de fazer renascer o Sindicato, que se está definhando desde o dia em que foi ocupado pelos interventores nomeados pelo Ministério do Trabalho.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Extinção de Tiros de Guerra — O ministro da Guerra assinou portaria extinguindo os Tiros de Guerra ns. 153, 154, 158, 164 e 175, instalados, respectivamente, em Piancó e Pombal, no Estado da Paraiba, e Afogados de Ingazeira, Corrente e També, Estado de Pernambuco. Por outro ato foram criados novos Tiros de Guerra em Canhotinho, Arcoverde e Vitória de Santo Antão, no Estado de Pernambuco, e Delmiro e Santana do Ipanema, no Estado de Alagoas.

Assumiu o comando — Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, o general Gastão Augusto Grunevard da Cunha assumiu o comando da 3.ª Divisão de Infantaria, aquartelada no sul.

Apresentaram-se ao ministro — Por ter sido nomeado diretor de Produção, Suprimentos e Transportes, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Odilon Gomes da Silva, e por ter concluido suas férias, o general José Felinto Trajano de Oliveira.

Reassumiu o cargo — Por ter concluido suas férias, o general José Felinto Trajano de Oliveira reassumiu o cargo de diretor geral de Obras e Fortificações do Exército.

Apresentaram-se as enfermeiras — Por terem sido promovidas ao posto de 2.º tenente da reserva, apresentaram-se à Diretoria de Recrutamento, as enfermeiras da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira, tendo sido saudadas pelo diretor, general Lamartine Paes Leme.

Vozes da Cidade

A firma brasileira chefiada pelo sr. Hermes Fernandes vai montar de parceria com capitais americanos, uma grande fábrica de pérolas artificiais. A maquinária e matéria prima já embarcaram no pôrto de Nova York.

* * *

O deputado Pereira da Silva, que denunciou o escândalo da compra dos geradores do "Madalena", por parte do govêrno do Amazonas, é advogado de uma das firmas que se propõe a vender ao Estado material elétrico indispensável para a iluminação de Manaus.

* * *

O sr. Melo Viana, ante o assédio dos senadores populistas para que convoque o Congresso para aprovação final do Regimento Comum, embarcou para Belo Horizonte e de lá não regressará tão cedo. Os senadores populistas pretendem agora investir para o sr. Georgino Avelino, 1.º secretário do Senado, e presidente do Congresso no impedimento do sr. Melo Viana, para que a convocação seja feita a tempo do sr. Nereu Ramos poder dar posse ao sr. Getúlio Vargas no proximo dia 31.

* * *

O deputado Benicio Fontenele não deseja ser adido trabalhista, conforme é pensamento do senhor João Neves instituir no Itamarati. Acha aquêle parlamentar que êsse expediente é para afastar do Brasil os "verdadeiros queremistas".

* * *

O capitão João Dutra, filho do presidente da República, vai pedir baixa do Exército para ser aproveitado em um dos cartórios criados com a reforma judiciária.

JOSÉ DO RIO

SERVIÇO SOCIAL

Pensão do IAPC

Inválida, já velhinha, locomovendo-se com grande dificuldade, a sra. M.S.V. vivia sob a dependência de um filho único, falecido recentemente.

Porque era o filho contribuinte do IAPC, procurou-nos essa senhora, através de pessoa amiga, pedindo orientação sôbre seus possiveis direitos junto ao Instituto.

PROVIDENCIAS

No I.A.P.C. verificamos a declaração de beneficiários do segurado e obtivemos os formulários que deveriam ser preenchidos para o requerimento da pensão.

Através de um 3.º anista de serviço social, que tem colaborado com a seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, levamos à residência da sra. M.S.V. os formulários que, preenchidos e assinados, foram levados à Delegacia do I.A.P.C.

A sra. M.S.V. ficou orientada sôbre o andamento de seu processo e como proceder para receber a pensão a que tem direito.

QUERIA MORRER

Por motivos ignorados, a doméstica Juraci Soares, de 20 anos, casada, moradora à rua Rui Barbosa, 151, tentou suicidar-se incendiando as vestes no interior do domicilio que ocupa.

Com queimaduras de 3.º grau foi internada no Posto Central de Assistência.

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: Criando, na Tabela Única de Extranumerário-mensalista do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a série funcional de técnico de cadastro; aprovando as plantas das pontas de aterramento em Recife, do cabo submarino atlântico Brasil-São Vicente de Cabo Verde e de seccionamento, com aterramento das duas extremidades na mesma cidade, de cabo sumarino Fernando de Noronha-Rio de Janeiro; dispondo sôbre a Tabela Única de Extranumerário-mensalista da Universidade do Brasil; prorrogando, por dez anos, a concessão dado a Rádio Sociedade da Bahia S.A. para estabelecer uma estação radiodifusora na cidade de São Salvador; dando a denominação de dez anos, a concessão dada à 1.º Regimento de Cavalaria.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores em Móveis de Junco e Vime — Dia 15, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Olarias e Cerâmicas — Foi empossada a nova diretoria, a solenidade foi presidida pelo sr. Vicente Orlando, dirigente da Federação da Construção Civil.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro — Dia 16, comemoração de mais um aniversário da entidade, tomando posse a nova diretoria.

Sindicato dos Odontologistas — Foi eleita a diretoria presidida pelo sr. Ademar Alexandre.

Sindicato dos Mestres de Cabotagem — Tomou posse a nova diretoria, presidida pelo sr. Francisco Braz.

Sindicato dos empregados no Comércio Hoteleiro — Dia 27, 28, 29 e 30, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Bancários — Posse da nova diretoria, dia 15.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Dia 26, eleição da diretoria e conselho fiscal, concorrendo três chapas, encabeçadas pelos srs. Vitor do Espirito Santo, Pôrto da Silveira e Nestor Guimarães.

PAPEL PARA IMPRENSA

Agradecimento da ABI à Administração do Pôrto

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao superintendente do Cais do Pôrto a seguinte mensagem:

"A colaboração de v. exa. em favor do rápido desembaraço do papel chegado nos últimos dias, a fim de aliviar a crise que se vinha esboçando para os jornais, representa relevante serviço, que a Associação Brasileira de Imprensa timbra em agradecer, exprimindo-lhe, nesta oportunidade, o reconhecimento dos nossos órgãos de imprensa e dos que neles trabalham. Permita acrescentar a esta justa homenagem o protesto da melhor admiração dêste seu amigo. — *Herbert Moses*".

AGÊNCIA SÃO JORGE
Filiais em: SANTOS (Brasil) e CARACAS (Venezuela)
Passagens maritimas e aéreas para Portugal. Aos preços oficiais das companhias. Tratamos de tôda a documentação gratuitamente. — Praça Mauá, 87 — T. 43-0043 — Rio.

TECIDOS JORGE ADAYME S. A.
FUNDADA EM 1921
DEPÓSITO DE SEDAS EM GERAL
Representada em todos os Est. do Brasil
RUA DA ALFANDEGA, 225 — End. Teleg. "VIRGINIA"
CAIXA POSTAL 2714 — Telefones: 43-4274 - 43-9878
Rio de Janeiro — Brasil

PERIGA O SETOR CENTRAL DA FRENTE ALIADA

FORTE PRESSÃO COMUNISTA NA ÁREA TAEJON-TAEGU -- DUZENTOS E CINQUENTA MIL CHINESES PARA O ATAQUE

TOQUIO, 13 (Associated Press) — Informações aqui recebidas do comando do VIII Exército anunciam que apesar de ter sido repelido o ataque desfechado por cerca de 10.000 chineses contra as linhas aliadas da área de Wonju, as posições das tropas da ONU em tôda a frente central estão seriamente ameaçadas pelos comunistas. A pressão dos vermelhos está se fazendo sentir com mais violência na área Taejon-Taegu, onde o comando comunista concentrou o grosso das suas tropas para o assalto decisivo contra as posições aliadas.

Essas tropas são calculadas em 250.000 homens de infantaria, apoiados por 150 tanques e mais de 500 aviões.

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

Prosseguem com tôda a violência os combates na Coréia procurando as tropas aliadas evitar o envolvimento do VIII Exército e ser divididas em dois grandes bolsões de acôrdo com o sistema que foi alemão para tornar-se russo e naturalmente agora chinês. Embora êsse perigo exista parece será evitado.

SINUOSIDADES DA COMMONWEALTH

Londres opõe-se a sanções econômicas contra a China e no seu conjunto a Commonwealth tende a definir uma politica autônoma para a Asia, acompanhada de protestos de solidariedade aos EE. UU. A verdade é que as duas faces dessa politica são verdadeiras, tanto a autonomia como a vinculação aos EE. UU. A presença de povos asiáticos na Commonwealth e principalmente da India, impõe esta feição politica nem sempre benéfica para a unidade do Ocidente, embora em casos especificos seja um ponto util entre os dois blocos. No fundo a Commonwealth deseja estabelecer relações normais com Mao Tsé Tung e acabar de qualquer maneira com a guerra da Coréia. Ora nesta qualquer maneira está o seu oportunismo. Os americanos cometeram muitos erros na Coréia e principalmente o terem ultrapassado o paralelo 38, mas a sua decisão de intervir foi também da O.N.U., foi senão iniciada pelo menos sancionada pela O.N.U., e deve ser mantida a menos que se considere mais util poupar fôrças para momento e lugar mais oportunos. E' aos EE. UU., que sustentam a maior responsabilidade na guerra da Coréia que cabe chegar a essa conclusão e não aos vagos "cooperadores" dessa ação. Abandonadas porém as tropas americanas e no campo diplomático os EE. UU. quando representam o proprio ponto de vista da lei internacional — pode ser muito realista mas conduzirá não só mais rapidamente à guerra generalizada como reforçará nos EE. UU. tendências isolacionistas e provará que em realidade só uma potência encontra em si fôrça e vontade, decisão e meios resolução e dignidade para enfrentar o nazismo soviético e essa potência, por muito que nos agrade ou desagrade — são os EE. UU.

A DEFESA DA EUROPA

O general Eisenhower visita a Europa e mostra-se otimista quanto ao estado de espirito de resistência dos europeus e às possibilidades de defesa da civilização. O general De Gaulle pronuncia dois discursos importantes, um em Nimes outro em Avignon em que ressalta a necessidade de uma união perfeita entre a América e a Europa, fazendo um apêlo dramático aos EE. UU. para que estejam cada vez mais presentes no continente europeu. Acentua as responsabilidades da França, o papel que lhe cabe na defesa do Ocidente. Mostra-se partidário do rearmamento alemão. Tanto as intervenções de Eisenhower, como de De Gaulle, constituem respostas aos discursos isolacionistas de Hoover e Taft — êste último tendo aliás já retificado alguns dos seus primeiros pontos de vista.

A REUNIÃO DOS SUPLENTES

Está em negociações a futura reunião dos suplentes quando por intermédio dos chineses a situação na Coréia tenha chegado a um momento de desespero. O que talvez não suceda. Esse é porém o golpe para tentar, estando o moral do Ocidente em ponto baixo, obter vantagens na Europa e principalmente evitar por promessas, negociações ou ameaças, o rearmamento da Alemanha. E' evidente que êsse rearmamento deve realizar-se de qualquer forma como gladio capaz de manter a Rússia nos limites que conquistou ou que lhe entregaram ingenuamente. Essa reunião de suplentes tudo indica a nada conduzirá. O Ocidente deseja a paz com garantias e isso não deseja a Rússia, a Rússia deseja armar-se cada vez mais, e desarmar o Ocidente em nome da Paz, perturbar o mundo e cercar os EE. UU., destruir no plano horizontal e vertical o mundo democrático. O diálogo é impossivel. Mas haverá mais uma reunião... Truman entretanto na sua Mensagem ao Congresso mostra não estar disposto a deixar-se surpreender no dominio militar.

No México funda-se uma central sindical anti-comunista que já tem a adesão dos trabalhadores dos EE. UU., México, Chile e Peru.

E o presidente Peron recebe um cão de luxo enviado pelo seu embaixador em Londres. A noticia não especifica se o cachorro é ou não "descamisado".

PRÓXIMAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS NO NEVADA

APERFEIÇOAMENTO DAS GRANADAS DIRIGIDAS PELO RÁDIO

WASHINGTON, 13 (Associated Press) — Ao anunciar as novas experiências atômicas a serem realizadas no Estado de Nevada por concessão especial do presidente Truman, a Comissão Nacional de Energia Atômica revelou que tais experiências "incluiriam uma detonação experimental nuclear para o aperfeiçoamento da arma atômica conhecida como "Bomba-A", que seria efetuada sob todos os contrôles possiveis".

Sabe-se que essas novas experiências possivelmente estarão diretamente associadas com o desenvolvimento das armas atômicas a serem utilizadas pelo exército e cuja existência foi oficialmente anunciada por mais de uma vez. O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior, anunciou ainda recentemente a possibilidade de aperfeiçoar certas granadas de artilharia rádio-dirigidas, munindo-as de uma carga atômica.

100.000 FRANCOS como indenização por perdas e danos para David Houssé

PARIS, 13 (Associated Press) — Foi proferido hoje o julgamento do processo do sr. David Rousset contra "Les Lettres Françaises".

Claude Morgan, diretor do jornal acusado, foi condenado a 20.000 francos de multa e Pierre Dais, autor do artigo difamatório, foi condenado a pagar 15.000 francos.

O queixoso, David Rousset, receberá 100.000 francos como indenização por perdas e danos.

Faleceu o decano do Sacro Colégio

CIDADE DO VATICANO, 13 — (Associated Press) — Com a idade de 75 anos faleceu ontem à noite nesta capital, S. E. o Cardeal Francesco Marchetti Salvaggiani, decano do Sacro Colégio e Vigário de Roma.

O Cardeal Salvaggiani foi vitimado por um insulto cardiaco.

DO GEN. EISENHOWER GREVE GERAL À CHEGADA

O que anuncia "Il Popolo di Roma" — Ordens diretas do Cominform

ROMA, 13 (Associated Press) — "Il Popolo di Roma" anunciou que os comunistas italianos receberam ordem para deflagrar uma greve geral por ocasião da chegada a esta capital do general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos ocidentais.

"Il Popolo", órgão violentamente anti-comunista, acrescenta que a ordem nesse sentido foi transmitida aos comunistas italianos pelos chefes do Cominform.

PRÓXIMOS DE LHASSA OS COMUNISTAS CHINESES

O Dalai-Lama permanecerá no Tibet — Em caso de perigo iria à Índia como "peregrino"

CALCUTA', 13 (Associated Press) — O correspondente do "Statesman" em Kalimpong anunciou para aqui que as fôrças comunistas chinesas encontram-se presentemente apenas a 12 ou 15 dias de marcha da capital do Tibet, Lhassa. O citado correspondente acrescenta que a capital tibetana será defendida pelas fôrças de elite e pela cavalaria, na sua maior parte integrada pela guarda pessoal do Dalai-Lama, que regressou a Lhassa após ter acompanhado o Rei-menino até Yatung.

O correspondente do "Statesman" diz ainda que o Dalai-Lama permanecerá naquela cidade enquanto ali se julgar em segurança. Em caso de perigo o soberano tibetano seguiria para a India, não, porém, como refugiado politico e sim na qualidade de "peregrino", aproveitando a oportunidade para uma visita oficial a todos os lugares santos do Budismo, na India.

MAIS UMA CONDENAÇÃO DE "LES LETTRES FRANÇAISES"

PARIS, 13 (Henry Follin, da France Presse) — Em sua primeira instância, porque se acredita que "Les Lettres Françaises" vão interpor um recurso, o processo de David Rousset contra o semanário comunista está terminado. A menos que em 1.º de março próximo — mas isto parece muito hipotético — a Côrte de Apelação não considere bem fundada a recusa do presidente Colomies por Claude Morgan, diretor do jornal comunista. Tudo então deveria recomeçar! E isto é bem o que desejam os srs. Normal e Vienney, que empregaram com todo o ardor o arsenal dos códigos para entravar o curso dos debates...

Apesar dêles, as testemunhas de David Rousset descreveram, com inflexões de sinceridade, a terrivel vida nos "campos de reeducação pelo trabalho" na União Soviética. E' verdade que, em compensação, numerosas testemunhas comunistas vieram à barra para negar a existência de campos de concentração na Rússia e fazer o elogio entusiasta dos métodos "corretivos" soviéticos.

Em sentença, notável pela clareza e ponderação, o presidente Colomies não levou em consideração senão a difamação demonstrada pelos srs. Rosenthal e Theo Bernard, advogados de Rousset. O magistrado desejou render uma homenagem a David Rousset, "defensor ardente, ante a opinião pública, da causa da liberdade e da dignidade do individuo". Mas salientou igualmente quanto o resistente Pierre Paix era respeitável, levando em consideração "os sofrimentos porque passou nos campos hitleristas e o caráter que provou durante estas duras provas".

Finalmente a sentença salientou que "não convém que a aplicação da pena constitua uma nova barreira entre ideologias particulares".

O presidente desejou assim responder aos que o haviam acusado de parcialidade e indicar que, acima das paixões que se defrontam no pretório, a Justiça continua serena.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nhecido por "Mario Carrapeta" autor de dois assassinatos; Gerardo de Lima e Silva, engenheiro, professor, chantagista internacional, expulso da Argentina e condenado por lenocinio e estelionato, tendo falsificado a assinatura do diretor de "O Globo", sr. Roberto Marinho em letras bancárias, no valor de 450.000 cruzeiros; Olavo Gomes Corrêa, cobrador do IAPC de Belo Horizonte, condenado por ter se apropriado de 100.000 cruzeiros do Instituto; Elpidio Gomes Torres, ex-cabo de Policia, autor de várias mortes, conhecido como "Lampeão de São Mateus"; Mário Andrade Angelin, proprietário, advogado chantagista, condenado a 3 anos de prisão em São Paulo; e Francisco Ferreira, "Procopinho", e Sírio Ribeiro, presos preventivamente pela Justiça em virtude de serem os indigitados matadores da senhora Zélia Magalhães, fato ocorrido no ano passado durante um comicio promovido por elementos comunistas.

Nova convocação

WASHINGTON, 13 (Associated Press) Fontes altamente autorizadas revelaram que o Departamento da Defesa está inclinado a convocar um contingente de 50.000 homens em idade militar, visando preencher os claros abertos em consequência das perdas sofridas na campanha da Coréia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

deira "panelinha", distribuindo entre si e seus amigos e apadrinhados as inscrições para a aquisição dos apartamentos.

Inscrevem-se para a compra de vários apartamentos e depois anunciam a transferência dos apartamentos, ganhando muitos milhares de cruzeiros na transação, que muitas vêzes é feita com estranhos aos quadros dos segurados do IPASE.

PISTOLÃO

Alegam ainda que hoje tudo no IPASE é feito sòmente se o segurado conta com "pistolão" bem forte.

Até um simples empréstimo só é obtido se o candidato levar carta de um politico de prestigio ou amigo dos dirigentes do IPASE...

No tocante aos apartamentos, só se conhecendo alguém do gabinete do presidente.

AINDA MAIS

Construiu o IPASE um edificio em Copacabana, na rua Domingos Ferreira, cujos apartamentos foram vendidos a 350 mil cruzeiros, com direito a garage.

Os apartamentos do IPASE na rua Farani foram vendidos de 450 a 600 mil cruzeiros, mas sem direito a garage.

Os da rua Mariz e Barros, também sem direito a garage, vão ser vendidos a 350 mil cruzeiros.

Nas inscrições para a venda dos apartamentos de Copacabana e Botafogo, também foram observadas as mesmas irregularidades verificadas agora em relação aos da rua Mariz e Barros, o que deu motivo a que segurados daquela autarquia procurassem o deputado Benicio Fontenele, que apresentou requerimento de informações à Câmara.

Permitem as instruções reguladoras da aquisição e construção de prédios que a transferência dos contratos de promessa de compra e venda seja feita mediante prévia e expressa autorização do IPASE. Os auxiliares do gabinete têm todos os trunfos nas mãos, para que essa autorização seja dada.

INQUÉRITO

Pedem os segurados do IPASE que o presidente da autarquia mande proceder a um inquérito para apurar as irregularidades cometidas nas inscrições de candidatos à compra dos apartamentos dos edificios do IPASE. Feito com rigor, tudo seria posto a descoberto.

A GRIPE NA INGLATERRA

102 mortos em sete dias

LONDRES, 13 (AP) — As autoridades sanitárias revelaram que no periodo compreendido entre 23 e 30 de dezembro último, a epidemia de gripe que está assolando a Grã-Bretanha e o País de Gales ocasionou 102 casos fatais.

A maioria dêsses casos foi registrada na área de Liverpool.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tido ao Tribunal de Contas, que o registrou.

Essas duas linhas, que deverão ser iniciadas ainda êste mês, servirão as regiões dos rios Purus e Juruá, e de seus afluentes, entre êles o Ituxi, o Acre, o Embira e o Tarauacá, com escalas em Canutama - Labréa - Boca do Acre e Carauari-Eirunepé no Amazonas e Rio Branco e Cruzeiro do Sul no Território do Acre.

A realização da concorrência para essas linhas foi precedida de uma viagem de estudos por uma comissão da Diretoria de Aeronáutica Civil que examinou *in loco* as condições técnicas em que as linhas deverão ser executadas e as possibilidades econômicas do seu desenvolvimento.

As tarifas por via aérea serão quase iguais às cobradas atualmente nas embarcações fluviais, que na estiagem consomem de 25 a 30 dias de viagem de Manaus a Rio Branco ou de Manaus a Cruzeiro do Sul, com baldeações.

Com o estabelecimento dessas duas novas linhas aéreas eleva-se a cêrca de 17 mil quilômetros a extensão da nossa rêde de linhas aéreas de penetração mantidas mediante subvenção, dos quais 7 mil quilômetros foram contratados no Govêrno do presidente Dutra, que promoveu a criação, por meio de concorrências públicas, das seguintes linhas subvencionadas: Linha do Araguaia, de Goiânia a Araguatins, no extremo norte de Goiás; linha de Goiânia-Taguatinga-Pôrto Nacional, servindo os municipios do este de Goiás, que não dispõem de outro meio de transporte; linha do Rio Negro, até a fronteira com a Venezuela, em Cucui, e até a fronteira com a Colômbia, em Iauareté; linha do Purus e linha do Juruá. Além dessas novas linhas, o atual Govêrno renovou, mediante concorrências públicas, os contratos das linhas subvencionadas de Cuiabá-Pôrto Velho-Cruzeiro do Sul, de Parnaíba-Carolina-Belém, de Manaus e Boa Vista, e de Belém-Macapá-Oiapoque.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

pode conseguir essa verba através de crédito especial.

MOBILIARIO SIM, ANEXO NÃO

Em seguida, o Senado rejeitou por 17 a 16, o veto oposto pelo Prefeito à verba destinada ao mobiliario do edificio anexo da Câmara, num total de Cr$ ...... 2.325.000,00. E depois, aprovou o veto, por 18 a 17, oposto à verba de Cr$ 3.000.000,00 para continuação do edificio anexo à Câmara dos Vereadores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

"Podemos resolver os problemas existentes no Extremo Oriente — terminou declarando "Shri" Nehru, com sanguefrio e espirito de amizade, e não com ameaças. Nosso dever é preservar a paz e a civilização".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

como o "estado de sitio", ou mesmo "declaração de guerra" só podem ser tomados com a anuência do Congresso.

Para dirimir tais dificuldades foi que o sr. Afonso Arinos sugeriu a fórmula do "recesso parlamentar", isto é, o Congresso não funcionaria permanentemente, ficando em férias, aguardando sua convocação, no caso de necessidade. Apesar disso, surgiu a grande dúvida e que é a razão da atual crise parlamentar.

Esse Congresso "em recesso" seria constituido dos atuais parlamentares ou dos eleitos a 3 de outubro? Enquanto o sr. Afonso Arinos e outros deputados, inclusive do PSD, como o sr. Aloisio de Castro, acham que deva ser integrado pelos atuais, outra corrente, com o apoio do PTB e de elementos da própria UDN, é de opinião de que aos novos deve caber essa missão. Daí o "impasse", para cuja solução até agora todas as iniciativas fracassaram.

OS DEBATES ONTEM NA CAMARA

Vários deputados declararam ontem na Câmara que não sabiam o que haviam votado na véspera. Três representantes apenas, os srs. Aloisio de Castro, Flores da Cunha e Lino Machado, disseram haver votado concientemente. O sr. Flores da Cunha esclareceu ainda que não via motivos para que a UDN recuasse do seu ponto de vista anterior, a respeito da convocação. E considerou deploráveis as consequências de um recúo por parte da agremiação politica a que pertence.

O sr. Afonso Arinos, que primeiro falou sôbre a materia, insistiu em dizer que o que se votara não fôra o seu parecer. E o sr. Soares Filho, aparteando, declarou que se estivesse presente aos trabalhos pedido adiamento da votação pois não poderia fugir ao aspecto politico na solução do problema em foco. Acrescentou que a decisão da véspera quebrara uma linha de harmonia, perturbando os entendimentos entre a Câmara, o Senado e os lideres politicos.

Outro igualmente surpreso com a decisão da Câmara foi o sr. Adroaldo Mesquita. Anunciada a votação ficou confuso e ao perguntar do que se tratava um dos companheiros dissera: "parece ser o projeto de regimento do Congresso". Frisou em seguida que a bancada gaúcha do PSD já se havia manifestado contrariamente à convocação além do dia 31 de janeiro.

O sr. Aloisio de Castro, porém, foi categórico: sabia perfeitamente o que votara, pelo menos tanto quanto o sr. Flores da Cunha. Estranhava apenas as insinuações de que havia um choque entre as Mesas da Câmara e do Senado, assegurando que existia entre ambas perfeita harmonia. De idêntica opinião foi o sr. Lino Machado.

O sr. Cirilo Júnior, cujo depoimento seria imprescindivel para o esclarecimento da questão, não esteve presente. Ao que parece viajara desde a véspera para São Paulo.

E foi assim que se efetivou a convocação do Congresso até nove de março...

DUVIDAS TAMBEM NO SENADO

Ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado se reuniu extraordinariamente para discutir o parecer Etelvino Lins, sôbre a convocação. O trabalho do senador pessedista conclui pela convocação dos eleitos a 3 de outubro. O primeiro orador foi o sr. Artur Santos que sustentou a legalidade da convocação, ato jurídico perfeito e acabado, que não pode sofrer impugnação. Quanto à questão de saber-se quais os congressistas que funcionariam depois de 31 de janeiro, é questão diversa daquela a que fôra o Senado chamado a opinar. Levantava pois uma preliminar: a convocação feita pela Câmara para o Congresso funcionar até 9 de março é legal, ou só poderia ter convocado até 31 de janeiro. A outra questão de se saber quais os congressistas a funcionarem depois de janeiro é subsidiária e o Senado não foi chamado a pronunciar-se a respeito.

O sr. Ivo de Aquino discordou do sr. Artur Santos, dizendo que as questões estão intimamente ligadas, devendo ser apreciadas em conjunto. Diante da divergência, o sr. Ferreira de Sousa pediu vista do parecer, comprometendo-se a apresentar seu voto na próxima segunda-feira, quando a questão será examinada numa reunião extraordinária marcada para às 10 horas.

Ainda sobre o parecer Etelvino Lins se manifestou favoravelmente o senador udenista Aloisio de Carvalho Filho, que é de opinião que o mandato dos atuais parlamentares termina no dia 31 de janeiro.

DIVERGENCIAS EM TODOS OS PARTIDOS

Em sintese, tanto na UDN como no PSD, há sérias divergências. Enquanto o senador Aloisio de Carvalho, udenista, é contra a convocação até 9 de março, acompanhando o pessedista Etelvino Lins, o deputado Aloisio de Castro, do PSD, é a favor da convocação, acompanhando o ponto de vista dos srs. Afonso Arino e Flores da Cunha, contra o qual se insurgem os srs. Capanema, Agamenon e outros.

Desse choque, o único que está se aproveitando é o sr. Cirilo Junior, favoravel também à convocação até 9 de março, pois poderá permanecer na presidência da Câmara, contra o que se insurge o sr. Nereu Ramos.

RECLAMAM OS FUNCIONÁRIOS DOS CORREIOS

Transferências e preterições prejudicando os mais antigos

Cerca de trezentos funcionários dos Correios e Telégrafos reclamam contra o privilégio de várias transferências ultimamente decretadas naquele Departamento pelo govêrno, dando melhoria a colegas que lá entraram sem as formalidades do concurso, prejudicando assim outros com largo tempo de serviço e que exercem atividades depois de cumpridas as exigências do curso público.

Para reforçar a reclamação citam os interessados dois números do "Diário Oficial" de 8 e 11 do corrente, onde, às páginas 341 e 574, respectivamente, figuram transferências como a de uma funcionaria Fiel de Agência, cargo de provimento isolado, nomeada Fiel de Agente classe J, por decreto de 8 deste mês e no dia 11 transferida para o Quadro Permanente.

Enquanto isso, alegam os reclamantes que, os que requereram transferência para a carreira de postalista, parte permanente, continuam aguardando solução dos processos. Lembram também que todos passaram pelo concurso público e desempenham suas funções em espaços de tempo que vão de 6 a 18 anos.

EXPOSIÇÃO RODOVIÁRIA

OLIVER

MESBLA S/A tem o prazer de convidar os senhores construtores de estradas, a visitarem a exposição de máquinas para terraplenagem OLIVER, na quadra C.

PONTA DO CALABOUÇO PROXIMO AO AEROPORTO

Mesbla e serviço do transporte Rodoviário

CHEVROLET

Visite o nosso stand no pavilhão n.º 1

PEÇAS OFICINA ACESSÓRIOS CONSERVAÇÃO EQUIPAMENTOS

VENDE-SE MAGNÍFICO SOLAR

com 40 comodos e grandes salões, próprio para hotel a 35 Km. da Capital, no Municipio de Nova Iguaçú. Cartas — Giacomo Gavazzi, rua Domingos Lopes 496. Apt. 202, Madureira.

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

LIBERATO BITTENCOURT FILHO

Convida sua turma de atletas para o reinicio de suas atividades, no corrente ano, no

COLÉGIO LUTÉCIA
RUA 24 DE MAIO, 494

LAURA ten BRINK

(FALECIMENTO)

MAURICIO E MARIO ten BRINK CHAVES FARIA e suas familias comunicam pesarosos, o falecimento de sua mã LAURA ten BRINK, ocorrido hoje, às 2,15 da madrugada, na Casa de Saúde Dr. Eiras, à rua Marquês de Olinda, Botafogo, de cuja capela sairá o enterro, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Não há preço para a liberdade

VICKHAM STEED
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES — Numa vida inteira e possivelmente em toda a história não se possa encontrar um estado precedente para a atual situação do mundo.

Os govêrnos das nações do Atlântico Norte, inclusive os Estados Unidos, estão convencidos de que a defesa da liberdade européia é sua tarefa imperativa máxima. E com essa finalidade se prepararam conjuntamente para deterem, e resistirem se for necessário, qualquer agressão, que só poderia partir do lado da Russia.

"Preparo" é sua palavra de alerta e seu objetivo imediato. O que quererá dizer precisamente a palavra alerta? E que razões têm êsses govêrnos para tomarem iniciativas onerosas e pesadas para prepararem seus paises contra um ataque?

Como muitos milhões de homens comuns das terras ocidentais, estive buscando uma resposta para essas perguntas. Como êles, não tenho acesso aos segredos do govêrno. Como êles, também, tenho perfeita noção do privilégio das criaturas nos paises livres de poderem achar que um govêrno haja cometido erros.

Na verdade, se apenas um govêrno estivesse envolvido, eu poderia ser tentado a julgar, à luz da experiência, que êle ou poderia estar mal informado ou estar tirando conclusões não garantidas de quaisquer informações que pudesse ter recebido.

No entanto, não é o caso de um govêrno em busca do "preparo" para proteção de seus próprios interêsses especiais. Trata-se de muitos govêrnos, compostos de homens escolhidos por instituições representativas democráticas, com responsabilidade perante seus compatriotas, que estão de pleno acôrdo sôbre o perigo a ser encarado e sôbre a melhor maneira de encará-lo. Cada um desses govêrnos tem sua própria fonte independente de informações, sôbre as quais não há probabilidade de todos estarem tirando conclusões erradas. Estão tirando de fatos notórios a conclusão de que a maioria de seus povos está disposta a pensar com acerto. E quando essas conclusões, tiradas publicamente por vários govêrnos livres, são praticamente destituidas de animosidade, julgo ser dificil acreditar-se que estejam erradas.

O PESADO CUSTO DAS MEDIDAS

Além da invasão da Coréia do Sul pelos comunistas norte-coreanos e da intervenção comunista chinesa em massa para apoiar os norte-coreanos derrotados, existe outra consideração que torna dificil duvidar-se da pressão da necessidade do "preparo".

Essa consideração é o pesado custo das medidas que devem ser tomadas para que o "preparo" se torne efetivo. Nenhum dos govêrnos que concordam sôbre essa necessidade contempla a possibilidade da guerra ou os sacrificios que será por ela exigidos como sendo outra coisa que não uma lamentável evidência.

Nenhum estadista equilibrado, num país livre, poderia chegar a recomendar politica tão desagradável, se não estivesse seguro de sua legitimidade e se as suas informações não fossem definidas a ponto de não lhe deixarem outra alternativa.

Assim sendo, sou levado a concluir que os govêrnos membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte merecem crédito por haver escolhido resolutamente o que êles sabem ser dos dois males o menor.

Várias passagens do extenso comunicado expedido em Washington, após o recente encontro entre o presidente Truman e sr. Attlee definiram tanto a politica imediata quanto seus objetivos finais.

E' politica imediata "aumentar as capacidades dos Estados Unidos e do Reino Unido tão rapidamente quanto possivel", e, "juntamente com as outras nações da Organização do Tratado do Atlântico Norte, elaborar acôrdos mútuos pelos quais todos contribuam apropriadamente para a defesa comum".

Foi nomeado um comandante supremo para essas forças, o general Dwight D. Eisenhower, famoso comandante-chefe dos vitoriosos exércitos aliados da Segunda Guerra Mundial. Acho que não poderia ter sido feita escolha melhor.

BUSCAR SOLUÇÃO PACIFICA

O comunicado de Washington também especifica em nome do presidente Truman e do sr. Attlee: "Acreditamos que os lideres comunistas da União Soviética e da China poderiam, caso quisessem, modificar sua conduta de forma a que essa preparação se tornasse desnecessária. Devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance, através de quaisquer canais que para nós se abram, exprimir êsse ponto de vista sôbre êles e buscar uma solução pacifica para os casos existentes".

E' claro que êsses "casos existentes" não dizem respeito somente à Coréia e a outras partes da Asia. Também dizem respeito, e isso especialmente, à Europa, e conforme reconheceu o comunicado: "A pressão da expansão comunista existiu na Europa e outras partes muito antes da agressão na Coréia". Os objetivos finais da politica de "preparo" são, nas palavras do comunicado, "a manutenção da paz mundial e do respeito pelos direitos e interêsses de todos os povos, a promoção do fortalecimento e da confiança entre os paises amantes da liberdade, a eliminação das causas de medo, necessidade e descontentamento, e o avanço da forma democrática de vida".

Esses objetivos finais não podem ser facilmente atingidos. Poderá haver dificuldades até na coordenação da defesa européia contra a agressão da expansão comunista. Embora os govêrnos da Organização do Tratado do Atlântico Norte hajam chegado a acôrdo sôbre a contribuição que a Alemanha Ocidental deva fazer para a defesa européia, os alemães ocidentais ainda deverão aceitar êsse acôrdo.

Eu, que não sou um estadista com responsabilidades, acho que alguma coisa poderá ser ganha se for dito abertamente aos alemães ocidentais, e a muitos outros, o que pretendem os paises amantes da liberdade e contra o que êles estão unidos.

ORDEM MUNDIAL BASEADA NA LEI

Segundo penso, êles almejam a ordem mundial, baseada na lei, que permitirá à espécie humana progredir de forma criadora sem a ameaça constante da guerra, "fria" ou "quente", e sem os efeitos paralisadores de medo e do terror sistemático. Eles estão de pé pelo direito do homem de não ser arrancado da cama por agentes secretos de uma policia secreta descontrolada.

São pela pautação do poder executivo por principios morais. São pelas instituições representativas e pelas leis democráticas livremente estruturadas. São contra a dominação do mundo pelos técnicos de força comunistas que fazem uso dela apenas para se manterem no poder e para servirem aos designios do imperialismo soviético. São contra a redução da sociedade humana ao molde uniforme dos campos de trabalho forçado infestados de espiões: e são contra a escravização das nações pela conquista, falsidade, e terrorismo.

Custe o que custar o "preparo" contra coisas como essas, sempre acharei baixo tal custo. Nenhum preço será excessivamente elevado para a dignidade e a liberdade humanas.

Carta da ONU

O Brasil e o rearmamento mundial

(Pelo nosso correspondente especial)

NOVA YORK, (via aérea) — Tudo indica que ainda desta vez não haverá guerra. Mas o mundo se arma para enfrentar a fôrça com a fôrça. Os atuais programas de rearmamento só poderão ser aplicados por meio de um rebaixamento do nivel de vida dos paises altamente industrializados, entre os quais, claro, os Estados Unidos se destacam.

Na última guerra, um soldado americano custava aos cofres públicos menos de 4.000 dólares, e hoje êsse mesmo soldado custa 10.000 dólares. Uma divisão motorizada equivalia a um dispêndio de 40 milhões de dólares, e hoje representa mais de 200 milhões. E' a inflação desencadeada.

* * *

O custo da vida aqui tem subido de modo impressionante desde o inicio das hostilidades na Coréia. O poder aquisitivo do dólar, hoje, se o compararmos com o de 1939, quando teve inicio a última guerra mundial, está reduzido a pouco mais de 56 centavos.

Acontece, porém, que o poder aquisitivo desse mesmo dólar, quando se trata de comprar gêneros alimenticios, já baixou para 45 centevos. A vida está ficando intoleravelmente dispendiosa aqui e essa situação só tende a agravar-se, pois acumulam-se os créditos para as despesas militares.

* * *

Estima-se que em 1952 os Estados Unidos estarão despendendo com armamentos nada mais nada menos do que 42 biliões de dólares. E um programa dessa monta não pode ser executado sem contrôles drásticos, e é a necessidade imperiosa da aplicação de tais contrôles que leva o Govêrno a cogitar de declarar o estado de emergência para o país.

Até agora, por questões de politica interna, as autoridades de Washington têm procurado atender à necessidade da mobilização dos recursos do país com o minimo de perturbação para o público, que no caso inclui também o mundo dos negócios.

HÁ poucos dias, a General Motors, a Ford e outras grandes fábricas de automóveis decidiram aumentar os preços de seus carros. O Govêrno procurou convencê-las da necessidade de não alterar os prêços, mas só a Ford está gastando hoje mais 100 milhões de dólares por mês do que gastava há seis meses.

Queira ou não o govêrno, o prêço dos automóveis terá de subir, como já subiram o dos ovos, por exemplo. Antes da guerra na Coréia, comprava-se uma dúzia de ovos por 55 centavos, e agora a dúzia custa 85 centavos.

* * *

Como deter a elevação dos prêços sem impor o congelamento dos mesmos e dos salários? Não esqueçamos que os Estados Unidos continuam na fase de grande prosperidade econômica, na fase da grande atividade dos negócios. Por incrivel que pareça, seis meses depois de iniciado o conflito coreano, as indústrias básicas deste país têm hoje encomendas superiores ao do máximo da última guerra.

Como, porém, atender a essas encomendas com o ferro, o aço, o estanho, o chumbo, o aluminio, a lã, os couros, sendo encaminhados numa proporção sempre maior para as necessidades da defesa?

* * *

Contrôles drásticos terão de ser adotados dentro em muito breve, contrôles êsses que atingirão diretamente o comércio internacional. Prêços-tétos terão de ser adotados, não apenas para os produtos nacionais, mas também os importados, tais como o café, o cacau e a mamona.

Controlar-se-á tanto a exportação como a importação, e isso poderá reduzir a capacidade aquisitiva de dólares do Brasil e ao, mesmo tempo dificultar sobremodo a questão do abastecimento em combustiveis e do reequipamento em bens de produção do nosso país.

* * *

Venha ou não a guerra agora — e tudo indica ela não virá agora —, a economia mundial entrou numa nova fase com os enormes programas de rearmamento em que se engajaram os Estados Unidos e as demais potências industriais.

Não esqueçamos, por fim, que essas potências industriais controlam no Sudeste Asiático e na África grandes centros produtores de matérias primas e gêneros alimenticios que concorrem com a produção brasileira exportável.

VARIEDADES

3,5 milhões de jornais

A leitura de jornais vai aumentando continuamente na Suécia, segundo se depreende das estatisticas correspondentes ao primeiro semestre de 1950. A média de circulação dos 240 diários da Suécia, durante o periodo de janeiro a junho, foi de 3.474.500 exemplares vendidos nos dias úteis, em comparação com 3.356.700 no ano precedente. O número de exemplares por familia foi de 1,57, contra 1,53, em 1949.

Cerca da metade da circulação, ou sejam 1.668.600 exemplares, correspondeu às três principais cidades do país, — Estocolmo, Gotemburgo e Malmo, que possuem 24 diários e cerca de uma quinta parte da população de 7 milhões da Suécia; enquanto que no resto do país, onde são editados 216 jornais, o número de exemplares vendidos foi de 1.805.900. O aumento total na venda de jornais desde 1942 é de 40 por cento.

Dos 240 jornais que são publicados, 79 são conservadores (circulação — 755.100 exemplares), 19 agrarios (148.800), 64 liberais (1.697.800), 36 social-democratas (610.700) e 7 comunistas (71.400), enquanto que os 35 jornais sem matiz politico tiveram uma circulação de 180.900 no primeiro semestre de 1950.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8187
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos entregadores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Férias nas praias do Rio e de Niterói

Desenho de J. T.



Passatempos

PROBLEMA N. 308 — EM 13-1-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Mercador.
7 — Cofre.
8 — Homem.
9 — Nota.
11 — Atrás.
12 — Nota.
13 — Interjeição.
15 — No Cairo.
16 — Pronome.
17 — Oceano.
18 — Poderosa.
21 — Ascensor.

Verticais:

1 — Flor.
2 — Batráquio.
3 — Acreditar.
4 — Amargo.
5 — Negativa.
6 — Irá de encontro.
10 — Cidade de São Paulo.
12 — Mulher.
14 — Relativo ao ar.
15 — Querido.
19 — Quatro.
20 — Aqui.

Damos hoje o resultado do concurso semanal que contemplou o sr. Augusto Dutra Corrêa, residente à rua Conde Leopoldina, 427 - São Cristovão — Rio, que vai receber a TRIBUNA DA IMPRENSA, gratuitamente, durante 6 meses.

Mais adiante encontram-se as soluções respectivas (Problemas 292 a 303).

O CARTÃO DO DIA

I. R. Costa

Qual a sua profissão?

(De B. Kengo Jr.)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Amargosa, Virapedra.

Charada sincopada — Tomado-logo.

Cartão do dia — Tamanqueiro.

Problema para principiantes (N. 98) Horiz.: Mirar — Oboe — Dois — Adel — Reli — Raros. Vert.: Morar — Rodela — Abolir — Roi — Estas — Der.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS Ns. 299 A 303

N. 299. Hor.: Maleita — Três — Emi — Derramar — Ave — Ate — Rasouras — Um — LM — Ema — Ha — Moradas. Vert.: Mandar — Eter — Irmã — Teimar — As — Eva — Resumo — Atalha — Resmas — Omar — Em.

N. 300. Hor.: Precioso — Rim — Par — Nacional — Elogiosa — Neos — Dia — Oco — Reis. Vert.: Pranteado — Ri — Emocionar — Opinioso — Sa — Orelhanos — Oe — Io.

N. 301. Hor.: Golpe — Ta — Amais — Em — Galaticé — Ura — Ares — As — Idem — Air — Relativa — Al — Resal — Só — Am. Vert.: Gagueiras — Omar — Leia — Pia — Estas — Tece — Amestrais — Ir — Amara — Dela — El — Ais — Ira — Tem.

N. 302. Hor.: Portugal — Al — En — Ra — Nem — Aru — Tom — Ser — As — Mu — Se — Nominata — Os — MD — Ad — Só — Os — Do — Sessão. Vert.: Pantanos — Oleosos — Te — Um — Arrestado — Laurendo — MM — As — Mimos — Ondas.

N. 303. Hor.: Pão — Atro — Leocádia — Embora — Mau — Gas — Ola — Extingui — Roer — Sos. Vert.: Falem — Soco — Pedagogo — Oto — Tema — Robustos — Ar — Alua — Sairá — Eis — Nro.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

À falta de talento...

Os jornais do sr. Chateaubriand estão publicando o já tristemente famoso diário de Humberto de Campos. Sem mérito literário, uma vez que o autor não foi um escritor de talento, foi apresentado ao público apenas por conter insinuações maledicentes e comentários mordazes e por vezes capciosos a respeito de personalidades de destaque na época.

Vale apenas pelo sensacionalismo que a maledicência dum escritor — e mau escritor — já falecido pode estimular, uma vez que o diário é publicado não apenas num mas em vários órgãos da imprensa do país.

Os minutos perdidos

Quem fôr ao cinema Império ver "Sem Piedade" será forçado a assistir um complemento nacional que deveria ser usado como exemplo de como não se deve fazer um documentário. De inicio, é feita uma propaganda do sr. Mendes de Morais em que são empregadas cenas também utilizadas num "short" da mesma emprêsa que o Rex está exibindo mas como propaganda do sr. Jurandir Pires. Depois disso, um letreiro anuncia: "Vitória, a capital do Espirito Santo". A câmera focaliza o porto de Vitória, uma rua, outra rua, um bonde, uma escadaria, outro bonde, um teatro e mais dois outros bondes. Depois disso, o locutor informa gravemente: "No mais, Vitória é uma cidade como qualquer outra".

Já se tornou tradição neste país o fato de ser todo espectador de cinema obrigado a passar de cinco a dez minutos vendo um irritante complemento nacional. A simples expressão "jornal nacional" já tem um sentido pejorativo. Isso se deve à displicência, à falta de imaginação, à falta de técnica e à péssima narração, na qual os chavões pomposos contracenam com os erros de português e de dicção.

Os raros documentários que têm algum valor, são geralmente lançados em cinemas de segunda categoria. Assim, o "Painel" de Lima Barreto, distribuido pela Universal, foi lançado no Capitólio, enquanto que um "short" razoável sôbre o Centenário de Blumenau, foi atirado no São José.

A imensa maioria, porém, passa pelas telas da Cinelândia. Os assuntos não variam: garotas de Wahyta Brasil, o sr. Getulio Vargas, uma tarde no Jóquei, um jôgo de futebol, o sr. Mendes de Morais, uma matéria paga do Sesi, o sr. Euvaldo Lodi, uma atriz semi-nua na Quinta da Boa-Vista, o sr. Barreto Pinto, várias coristas semi-nuas na Praia Vermelha, novamente o sr. Pinto, uma cidade qualquer escolhida ao acaso, e, mais recentemente, o deputado Café Filho.

Tudo isso numa fotografia turva e com um locutor fanhoso ou afônico. Os melhores ainda são aquêles em que o Presidente da República inaugura alguma coisa, ou visita a Hidro-Elétrica do São Francisco.

Sendo a chance de se ver um documentário nacional aceitável tão pequena e, sendo obrigatória a exibição, bem que os cinemas poderiam exibi-los após o filme, beneficiando assim, pelo menos, aos espectadores que entram no inicio das sessões. Eles sairiam mais cêdo e mais felizes.

QUALIDADES E DEFEITOS

TRISTÃO DE ATHAYDE
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Vejamos, agora, o que em 1941, há quase dois lustros, pensavamos das qualidades e defeitos da civilização norte-americana.

"Dois axiomas, a meu ver, devem dominar as nossas relações com êsses nossos extraordinários e poderosos vizinhos do Norte. Devemos, em primeiro lugar promover a aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos. A grande idéia de Joaquim Nabuco continua a ser o êixo central de tôda a nossa politica exterior. E para os povos ameaçados pela vitória do totalitarismo — ameaçados em seu patrimônio territorial e ameaçados em seu patrimônio moral, como nós — a posição dos Estados Unidos no atual conflito, é mais um motivo decisivo para a nossa aproximação crescente com êles. O primeiro axioma, portanto, de nossas relações com os Estados Unidos é que tudo devemos fazer para que se torne cada vez mais intima a nossa aproximação continental".

..."O segundo axioma básico de nossa posição em face da U. S. A. é a preservação das nossas caracteristicas pessoais e coletivas. Tôda tentativa de panamericanização na base de uma renúncia às respectivas peculiaridades próprias, é um desserviço à causa da verdadeira unidade americana".

..."Devemos, a meu ver, distinguir nitidamente nos Estados Unidos o espirito americano e o yankismo".

..."A grande fôrça dos americanos é a sua juventude de espirito. O americano é naturalmente jovem, tôda vida. Os homens mais graves sempre nos dão a impressão de crianças grandes... Essa juventude perene lhes trás uma grande e espontânea vocação para a alegria. O americano é naturalmente alegre. E essa alegria é comunicativa e sadia".

..."O espirito de luta é outro traço que observamos no homem americano. Simpático, quando acompanhado do sentimento de lealdade, que lhes herdaram os ingleses, intolerável, quando rude e desleal. A vida é uma vitoria a conquistar e não uma herança a desfrutar, parecem estar sempre dizendo. E para isso desenvolvem uma energia e uma tenacidade realmente extraordinárias. Os americanos são realmente capazes de grandes feitos... Nenhum povo no mundo soube desenvolver, como êsse, uma filosofia do bem-estar mais completa e mais perigosa... Pois bem, não creio que essa filosofia do conforto — tão perigosa como artigo de exportação e tão falsa em suas raizes pragmáticas — tenha até hoje corrompido irremediavelmente a fibra intima do povo americano. O cerne do espirito "pioneer" continua mais ou menos intato".

..."O americano possui uma noção muito particular, mas ainda nitida do dever... A persistência de qualidades morais profundas tem resistido a tôdas as provas da civilização requintada e da corrupção dos costumes... Essa herança puritana tem também resistido a tudo. E graças a isso é que vemos a energia com que são levadas a termo tarefas de tôda ordem — de ordem esportiva como de ordem industrial, cultural ou militar que surpreendem o mundo. Spengler tinha tôda razão quando apontava para a tremenda impreparação dos americanos. E os fatos o tem demonstrado de modo alarmante (inclusive a guerra da Coréia. Nota de 1950). Esqueceu-se, porém, da capacidade de improvisação, que é um dos traços do seu gênio nacional. Esqueceu-se, ainda, dessa reserva interior da velha herança puritana, de decadência aparente e de desordem individualista, que o tempo acumulou, mas de que não destruiu o cerne sadio. Há, nos americanos, qualquer coisa de muito humano e de, por assim dizer, intato, que fica muitas vezes oculto atrás de aparências contrárias e chocantes, mas que neles preserva uma ingenuidade que é de alto teor vital. E os torna capazes de grandes movimentos realmente idealistas... Há qualquer coisa de tocante e de poderoso nessa capacidade de dar, que compensa tantos erros e tantas brutalidades a que a implacável luta pela vida leva êsses homens rudes, de ômbros quadrados e sem modos".

..."Vejo, nos Estados Unidos, uma vilização à busca de uma cultura. Civilização formidável, a que atingiram por qualidades pessoais singulares. Por vezes únicas. E qualidades que os tornam hoje campeões de uma grande Causa, na complexa e dificil batalha da Liberdade, que o século XX está travando contra si mesmo. Sucede, porém, que essa civilização vem elaborando uma cultura e procura sistematizar uma filosofia da vida, na qual se contêm os germes mais perigosos e mais negadores da própria Causa em cuja defesa se empenham. Essa filosofia da vida, que a civilização americana procura converter em cultura nova, é justamente o yankismo".

..."Para analisar sumariamente êsse yankismo — que separo formalmente de tudo que vejo de forte e sadio no espirito americano —, vamos considerá-lo sob três pontos de vista — o psicológico, o sociológico e o histórico. Psicologicamente, isto é, na conformação das mentalidades, vejo quatro elementos principais no yankismo: dominio do fato, do instinto, do êxito e do progresso".

O FATO.

"Os principios desaparecem perante os fatos. (o que é muito diferente do principio racional de que contra factum non valet argumentum. Nota de 1950). O experimentalismo, em todos os terrenos, é que passa a ser a última palavra. O homem volta as costas completamente à primazia de todos os valores sobrenaturais puros e se debruça exclusivamente sôbre os valores terrenos".

O INSTINTO.

"O segundo elemento psicológico dessa filosofia da vida é o primado do instinto. O homem, para ela, é acima de tudo um feixe de instintos... Esse predominio dos instintos se manifesta pelo individualismo, que está na base de tôdas as deformações sociais que essa filosofia dos instintos tenta imprimir aos valores tradicionais ou naturais da humanidade e da civilização. Um dos sintomas mais expressivos do yankismo é sem dúvida o incremento extraordinário que tomou o "birth control" dos Estados Unidos.

O ÊXITO.

"Suprimindo a esperança numa vida futura e o temor de uma justiça divina, jogado o homem numa aventura estritamente terrena — pois o yankismo não se baseia na negação mas no ceticismo religioso de muitos e no pragmatismo religioso da maioria — só resta um destino para a vida: o êxito... Todo yankismo se baseia, em última análise, no triunfo... O dinamismo é a expressão viva dessa filosofia do êxito... O herói yankista é o homem que venceu (na vida)".

O PROGRESSO.

"O último traço psicológico dessa concepção da vida é o culto do progresso. Não há no yankismo apenas uma acentuação de valores utilitários. Êsses valores, ao contrário, são sempre e cada vez mais subordinados expressamente, nos representantes mais modernos dessa tendência, aos valores culturais. Tomemos, por exemplo o capitulo educação. Não há terreno em que mais se expanda o idealismo yankista. Para êle a educação vai salvar a humanidade. A educação em si e por si, sem qualquer especificação de uma finalidade definida".

..."Há, positivamente, uma grande, uma imensa distância entre os valores vitais verdadeiros, fortes, sadios, magnificos, que a civilização norte-americana tem apresentado e que lhe tem permitido realizar coisas tão grandes no mundo moderno — e essa cultura anacrônica e aguada, que se satisfaz com um dinamismo agitado e superficial e com um progressismo idealista, diluido, impreciso e infantil. O contraste entre a varonilidade de sua civilização e a puerilidade de sua cultura.. é um dos traços surpreendentes dêsses nossos surpreendentes e magnificos vizinhos do Norte".

Passavamos então a analisar o yankismo, não mais apenas do ponto de vista psicológico mas sociológico e histórico. Limitemo-nos a recordar os pontos principais do primeiro dêsses aspectos, para não alongar demais êste resumo.

"Do ponto de vista sociológico três são os dados fundamentais dessa filosofia yankista da vida — o culto da Ciência, da Democracia e da Evolução.

"Todo o cientificismo do século XIX foi assimilado pelo yankismo e posto ao serviço de sua concepção geral da vida.. Êsse "bias" cientificista é que faz do yankismo o herdeiro de tôdas as ilusões que o século XIX desenvolveu na aurora do progresso das ciências modernas. E o leva também ao repúdio dos grandes valores tradicionais como sejam a consideração do homem como um ser substancial e não como um simples produto da sociedade ou como um feixe de instintos e da religião como um fator autônomo e supereminente em tôda sadia concepção geral da vida".

..."A democracia é o segundo tópico sociológico dessa nova filosofia da vida. Para o yankismo, a democracia não é apenas uma forma de govêrno e sim uma filosofia da vida... O problema do mundo é reduzido a uma luta entre o Totalitarismo e a Democracia. E o triunfo da democracia representa, sem mais, a vitoria do Bem sôbre o Mal", sem se levar em conta de que especie de democracia se trata, que é capital no caso.

"A fé no evolucionismo é outro dos estribilhos dessa falsa filosofia da vida. Na maioria dêsses "universitários" ou "pragmatistas" o que se observa, a cada momento, é justamente êsse pressuposto spenceriano e darwinista. O apriorismo evolucionista se esconde por detrás de todo êsse aparente experimentalismo pragmático e universitário. O tempo está na base de tôda essa cultura de adaptação e do oportunismo. Tudo evolui com ela e o moderno é necessariamente superior ao antigo por que vem depois dele... E' um dos dogmas invisiveis de todo sociologismo norte-americano".

..."Se o nosso destino, no século XX, fosse a escolha entre o totalitarismo e o yankismo não nego motivos para optar. Tudo o que nos parece tornar a vida digna de ser vivida está muito além e para acima, tanto de um como de outro. Acreditamos que só uma parte da cultura norte-americana esteja infeccionada pelo naturalismo filosófico. Mostramos, aliás, que é o proprio pensamento norte-americano que reage contra os venenos terriveis que nele se instalaram. Isso não impede, antes exige, que façamos a necessária escolha entre o que devemos aceitar e o que devemos rejeitar, categoricamente, do que nos vem dos nossos vizinhos do Norte".

... "No imenso "melting pot" do Norte, há de tudo e para todos os gôstos. Há, principalmente, uma reserva espantosa de fôrças virgens e de boas vontades vigorosas, que podem realizar as coisas mais extraordinárias, no bom e no mau caminho".

Eis ai, em resumo, o que pensava há dez anos, de longe, dos Estados Unidos e continuo a pensar agora. Nos "bilhetes do novo mundo", que pretendo escrever de viagem, em seguimento aos do "velho mundo", no ano passado, encontrará o leitor paciente, se o houver, o depoimento de um contacto direto e o contraste com a visão à distância.

ESTA PÁGINA

Além do lúcido e oportuno estudo de Mauriac, sôbre problemas de doutrina e convivência entre católicos e protestantes, publicamos hoje um trabalho de Paulo de Castro sôbre o "neo-realismo" português, a resposta de Lêdo Ivo ao inquérito de TRIBUNA DA IMPRENSA iniciando também uma nova seção a que chamamos, por comodidade, de "Entrevistas Imaginárias". 5 minutos com o espírito de Leonardo Coimbra pretendem apenas inspirar o gôsto pela sua obra. Damos ainda páginas do folclore gaúcho de Adão Carrazzoni, que volta assim ao convívio desta página e, finalmente, curiosidades, um poema, xadrez, etc.

O REDATOR

Entrevistas imaginárias

ESTE gênero de entrevistas foi descoberto por André Gide, que não há muito andou entrevistando vivos e mortos. Ora, nossos escritores são difíceis. Em geral não gostam de falar e gostam menos ainda de escrever. Imaginamos um repórter paciente que quisesse interrogar os principais vultos de nossas letras, através de um inquérito que, presumível, procura refletir no entanto, o modo de ser e de pensar do entrevistado. É claro que não garantimos a autenticidade dessas afirmações, que são elas pura invencionice. Mas afirmamos a intenção da *blague* e esperamos que nos desculpem aquêles que colocamos aqui sob as vistas do repórter indiscreto. Só nos valemos de suas pretensas respostas, graças ao brilho e ao significado de uma obra singular na literatura brasileira de nossos dias.

FALA GRACILIANO RAMOS

Pensamos consultar em primeiro lugar o sr. Ciro dos Anjos ou José Lins do Rêgo, mas recuamos ante barreiras quase intransponíveis. Um, ocupa alto posto no IPASE, o outro acha-se inteiramente voltado para o futebol. Já o sr. Graciliano Ramos, autor de algumas obras-primas modernas, lá está, fielmente, todos os dias, no seu banquinho da Livraria José Olímpio.

Não nos atendeu de modo muito amável:

— Para que entrevista? — disparou de saída. Já passou de moda, não se usa mais.

E pelo seu jeito de enrolar o cigarro, sentimos que êle englobava nessa palavra "entrevista" todo o gênero literário.

— Mas, Graciliano, queríamos uma palavra sua... sôbre a literatura brasileira, por exemplo.

— Antiga ou moderna?

— Antiga, se achar melhor.

— Falam por aí de Machado. Mas no fundo Machado não passava de uma bêsta. Pode escrever isto...

Engulimos em sêco.

— E a moderna? — indagamos.

— Qual moderna! Ainda está tudo por fazer...

— José Lins, Raquel... — insistimos.

— Têm uma ou outra página que preste.

— E os outros, a corrente introspectiva?

— Quem é que fala mais nisso? Já acabou, passou de moda, com uns carolas metidos a rabiscadores.

Estávamos desarvorados com tanto pessimismo. Mas como devíamos fazer a entrevista, custasse o que custasse, insistimos pela última vez:

— Mas e você, Graciliano, você não existe?

Êle balançou a cabeça, como se duvidasse da própria existência. Uma coisa dubitativa. Mas refez-se depressa:

— Eu! Que é que tenho eu com isso? Tudo o que fiz não vale nada. Olhe, escreva no seu jornal que estou escrevendo a minha obra prima e que devo estrear no ano que vem.

Despedimo-nos agradecidos, cogitando de entrevistar para o próximo número um sujeito mais ameno — o sr. Marques Rebelo, por exemplo.

Lêdo Ivo é hoje um nome sem contestação no cenário das letras nacionais. Desde seu primeiro livro que se impôs como uma das inteligências mais vivas e um dos mais nítidos talentos criadores da geração que surgia. Inquieto, manipulando quase todos os gêneros, poeta em todos êles, romancista perfeito, cronista que lembra os melhores que o Rio tem tido, Lêdo Ivo estava em tudo e por tudo indicado para responder em segundo lugar ao nosso inquérito, como representante máximo dessa escola moça que hoje dá tanto orgulho ao Brasil.

Suas respostas são claras e precisas; através delas o leitor poderá seguir a curva de mais um depoimento sôbre o momentoso assunto da crise literária que existe ou não entre nós, através de uma das mais puras e autorizadas vozes da nossa poesia moderna.

LIVROS
Nacionais, franceses, escolares, científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR, 109

POEMAS

NÁUFRAGO

1)

Desce a tarde envelhecida
tecendo rios noturnos
ao olhar da noite.
Inútil pensar nas amadas:
asas irreais
apenas caminhando histórias
nos pêndulos cansados.
Entrelacemos as algas
que cobrirão os olhos
do pescador morto
no seu verde país amanhecido.

2)

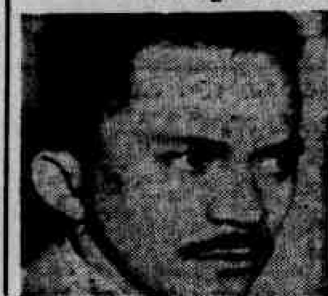
Perdi-me intáto no mundo
procurando-me sem esperança
e sabendo que existo.

Meu pensamento corre na bruma
calado de tristeza.
Descobrindo meus gestos
cristalizados no ar,
outros gestos não são.

Meus pés pisam como plumas
histórias, histórias,
que minhas não são.
E núas estão minhas mãos
diante da noite imensa.

CARLOS ALBERTO MONTEIRO

Inquérito da "Tribuna da Imprensa"



Existe uma crise literária brasileira ?

RESPONDE HOJE O POETA LÊDO IVO — SO' A CRIAÇÃO COMBATE — INFLUÊNCIAS — NÃO HA' INFLUÊNCIAS DECISIVAS — O PODER FINANCEIRO DOS PAISES BENEFICIA O RENOME INTERNACIONAL DE SEUS ESCRITORES

RESPOSTA DE LÊDO IVO

1) **Existe uma crise literária no Brasil?**

— Não creio que exista, como um acontecimento isolado, uma crise literária. Antes, existirá uma crise geral, que envolve desde o setor moral e humano até as palavras cruzadas, o romance policial ou qualquer esfera onde se exija a presença do homem e do mundo, como dois elementos de uma mesma comparsaria. Lendo Homero ou Dante, qualquer criatura chegará à conclusão de que essa crise sempre existiu, sob outros aspectos. E' a crise da natureza humana, que ora melhora, ora piora. E são sempre os homens que colaboram nessa melhoria ou nêsse recrudescimento negativo. Além do mais, cada época tem suas crises específicas, porque cada época está em uma esquina diferente da História. Contudo, todos os seus problemas se ligam a uma fundamental raiz humana que não pode ser extirpada. Apenas, melhorada ou transfigurada.

Assim, não creio que exista uma crise literária no Brasil. O ano de 1950 revelou livros de poemas como "A Face Perdida", de Cassiano Ricardo, "O cão sem plumas", de João Cabral de Melo Neto, "Praia Brava", de Marcos Konder Reis, "O Aprendiz de Feiticeiro", de Mário Quintana, "Rosa dos rumos", de Geir Campos. E isto apenas no terreno da poesia. Onde a crise? Um grande livro torna grande um ano literário. Mil livros de terceira ordem, por mais

(Conclui na 10.ª pág.)

Católicos e protestantes depois da promulgação do Dogma da Assunção

FRANÇOIS MAURIAC

(Da Academia Francesa, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

UMA recente crônica do Pastor Boegner sôbre o Dogma da Assunção causou emoção entre certos de nossos leitores católicos e recebemos, a êsse propósito, volumosa correspondência. E' coisa muito delicada tratar-se de uma matéria dessas sem aborrecer ou mesmo irritar as almas crentes de uma ou outra religião. No entanto, arrisco-me; todavia, "a priori", declaro que meus comentários envolvem tão apenas a minha responsabilidade e representam tão sòmente opiniões discutíveis de um simples leigo. Quando os pastores reformados deploram a promulgação do novo Dogma, que, segundo êles, tornará mais difícil a união das Igrejas, sua tristeza me toca e, muito longe de me escandalizar, me edifica; porque essa tristeza mostra mudança profunda, nas altas esferas protestantes, relativamente à Igreja Católica.

Os pastores e os que me escreveram devem recordar que não há muito tempo para milhões de luteranos e calvinistas, para as massas puritanas, era a Igreja de Roma que estava descrita no capítulo VII do Apocalipse sob os traços da "grande prostituída, com a qual os reis da terra se sujaram". Era ela "a mulher vestida de purpura e de escarlate que tem à mão uma taça de ouro repleta de abominações". Assim, podemos medir o caminho percorrido: e já agora os protestantes e católicos que se esforçam há tantos anos para a aproximação das diversas confissões cristãs podem estar certos de que não trabalharam em vão, pois a "grande prostituída de Babilônia" voltou a ser, aos olhos dos melhores entre os nossos irmãos separados, a velha Igreja Mãe para a qual seus olhares se dirigem, com uma esperança invencível, esperança é verdade sempre decepcionada, e que a meu ver não poderia deixar de ser. Até o dia em que as supremas catástrofes reconstituirem, de um golpe, o único rebanho de inumeráveis cabeças olhando para o Sinal do Filho do Homem aparecido no Céu, nada poderá tapar o abismo que há entre nós, abismo que a promulgação do Dogma novo não foi que abriu, pois que existe desde a revolta de Lutero. Mas é verdade que essa promulgação o manifesta com evidência maior.

Não há acôrdo possível entre os cristãos que declaram que nada se poderá acrescentar ao que está escrito e nós, para quem o reino de Deus é aquêle grão de mostarda que se tornou, pouco a pouco, uma grande árvore, a qual jamais cessa de estender novos ramos e de, infinitamente, florir e frutificar. Quando um Dogma é definido é porque já era realidade viva nos corações fiéis desde séculos. O cristianismo católico é uma revelação contínua, ininterrupta, e não um texto, uma carta, em tôrno da qual as seitas disputam. Como os conciliábulos realizados em absoluta boa fé, acima dêsse abismo, poderiam atingir outro resultado que não o atingido? Isto é, êsse esfôrço de compreensão recíproca, de caridade e a consciência de uma fraternidade mantida através tudo. Um cristão protestante — ao que imagino — concebe a união das Igrejas como uma espécie de reconciliação em que cada um colabora para se atingir a unidade desejada, fazendo concessões, renunciando a prerrogativas. Seria perder de vista que a Igreja católica não seria mais a igreja católica se pudesse simplesmente conceber ou admitir que existem outras Igrejas fora dela, capacitadas "a ligarem e desligarem". Concebendo isto, admitindo isto seria negar-se a si mesma. Um teólogo calvinista, Karl Barth, compreendeu perfeitamente: não se poderia admitir que a Igreja Católica tratasse de igual para igual com os que dela se separaram. O voto da Igreja Católica não é no sentido de que os cristãos das diversas confissões entrem em acôrdo sôbre certos pontos controversos, mas que os heréticos e os cismáticos caiam aos pés de Pedro para receber o beijo da paz. Essa exigência da Igreja Católica relativamente aos protestantes, muitos destes a reivindicam para si, pois taxam a Igreja Católica de simoníaca, herética e idólatra. Não posso, aqui, mais fazer que indicar o núcleo de equívocos e mal-entendidos no qual se debatem os interlocutores das duas confissões, cada uma considerando a outra como herética. Uma outra razão que sempre me levou a não me apaixonar pelo movimento ecumênico, é que acredito, com Theodor Haecker, que só os indivíduos são capazes de se converterem. As Igrejas não se convertem. A conversão é o drama de uma pessoa, não de uma coletividade. Mas basta-me que o Santo Padre nos tenha permitido expressamente recitar o Padre Nosso em união com nossos irmãos separados. A prece em comum cria desde já a única unidade realizável. Quando o Cristo nos ensinava o Padre Nosso, designava de antemão às ovelhas dispersadas até a consumação dos séculos (não segundo sua escolha mas segundo a pastagem e os campos em que nasceram), um ponto de concentração que bastará talvez para que, aos olhos de Deus, não haja desde imediato senão um só pastor na terra e no céu, senão um só rebanho.

(World Copyright by AFP and "Figaro", 1950).

O QUE FAZEM OS AUTORES

É curioso examinar nesta seção, já que se fala tanto em crise literária, quais os principais livros publicados no decorrer de 1950. A poesia foi a mais bem aquinhoada, com o "Praia Brava", de Marcos Konder Reis; "O cão sem plumas", de João Cabral de Mello Neto; "Poesias completas", de Jorge de Lima; "Poemata", de José Paulo Moreira da Fonseca e outros. O romance pouco apareceu. Fora a novela do sr. Autran Dourado, o folhetim da sra. Raquel de Queiroz "O Galo de Ouro", o "Tempo e o Vento" de Erico Verissimo, não nos lembramos de nome algum que denuncie algo de excepcional. Quanto ao ensaio... nada que positivamente marque o ano com pedra de ouro.

E agora perguntamos, onde estão Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt e Murilo Mendes, nosso primeiro "time" poético, onde está Cecília Meireles, Adalgisa Nery, onde estão os romancistas, Marques Rebello, Graciliano Ramos, Octávio de Faria, Amando Fontes, José Lins do Rego, Cornélio Penna, José Geraldo Vieira? Não eram êstes os nomes que compunham o antigo brilho da nossa literatura moderna?

Que 1951 nos traga algumas surpresas, são os votos dos leitores que sofram e que, fora um ou outro livro, olham com desânimo o panorama vazio dos nossos já quase inexistentes suplementos.

SINCLAIR LEWIS

Morreu Sinclair Lewis, um dos maiores escritores norte-americanos do século, combatente da liberdade e pintor inexcedível da classe média norte-americana. Para nós em Babbitt atingiu o ponto mais alto da sua obra, caricatura cheia de simpatia como poderia ter sido um drama interior. Já alguém considerou Babbitt (salvas as devidas proporções) como um Hamlet do século XX para quem os terraços de Elsenour estão mais longe da vida, no alto de um arranha-céu, buscando um sentido patético a uma existência meramente automática. Imagem dolorosa do Homo Faber, das limitações e contradições, das grandezas e ingenuidades do americano médio, Babbitt imortalizou Sinclair Lewis.

5 minutos com o espírito de Leonardo Coimbra

A RUSSIA E OS RUSSOS — O russo é um homem perigoso pois que é um homem catastrófico e antitético. Sôbre a sua alma pesa uma espécie de fatalidade que tem várias raízes: uma de ordem étnica, outras de natureza política e outras ainda de proveniência geográfica. Dentro de cada russo murmura e ruge uma dupla aspiração de santidade e de arbítrio de beatitude e de nihilismo. Dostoievski deu bem essa dualidade nas figuras dos quatro irmãos Karamasov. O fato da Russia ter sido convertida ao cristianismo pelo oriente pesará sempre sôbre o seu povo. Também os foliões étnicos vindos da Asia, povos nomades e sombrios. No russo arde uma espécie de messianismo que provem dos recalcamentos de povo sofredor, de povo castigado por infindáveis invernos e por infindáveis tiranos, inverosímeis aos olhos do ocidente tal como os que hoje tem. Uma outra tara da alma eslava é o ahistorismo. O russo não possui como o Ocidente o sentido de que a civilização é uma luta pela inserção do espírito no corpo endurecido do mundo. Por outro lado na nossa civilização falta ainda justiça. E caridade sem a qual a justiça definha e seca. Essa tarefa incumbe a todos os homens. E' uma aposta que a todos pertence. Em primeiro lugar aos cristãos mas também aos ateus idealistas, fiéis à pessoa humana, ateus que mais nos parecem cristãos transviados. E quantas vezes bem mais puros do que os que se pensam cristãos.

TÉCNICA E EDUCAÇÃO — AB INITIO — A técnica é uma obra de bondade, mas que por fim, isto é, nos nossos dias, se tornou monstruosa. Amemos a ciência e a técnica sem servilismo. Não é a abundância da ciência que satisfaz a alma: é o sentimento e o gosto interior das verdades que ela medita.

QUE SÃO OS POETAS? — No rio do tempo vão fugindo as coisas, os seres, os mundos e o homem. O poeta é o seu redentor. Por que? Porque é êle quem eterniza os instantes. O poeta gera o sábio e o santo. O santo é o poeta praticante. O sábio é o poeta vagaroso.

CAMILO — O cômico é a revelação de uma inadaptação ou desarmonia. Há duas formas de cômico: o superior ou simbólico e o caricatural ou episódico. Só o primeiro interessa porque só êle tem verdadeiro valor. O trágico tem um sentido superior ao do mais significativo cômico. Nele lateja uma angústia que visita todas as almas mesmo as mais tranquilas e aparentemente sorridentes. Kant o enfático e escolástico Kant sente o travo da tragédia quando fala no sublime, na terceira crítica. O trágico deriva da presença da luta, da experiência da dor, da intuição do eterno mistério da Vida. Camilo aliou na sua obra de modo por vezes genial os dois sentidos. E' ver a "Queda de um anjo". O seu sarcasmo é pungente porque visa o cômico superior. Por isso está muito acima de Eça. Os Acácios e os Fradiques são criaturas postiças que provocam o riso solto, não o riso e a meditação. Nenhum personagem de Eça é veridicamente simbólica porque em todos êles falta seriedade profunda.

BRASIL E PORTUGAL — O Brasil e Portugal são de raiz duas almas irmãs separadas por uma grande saudade.

HUMANISMO NIHILISTA — Os russos aproveitam as conquistas da ciência para afirmar que o homem será senhor da matéria e da vida, centro e fim do universo, começando por negá-lo como ser humano, de direitos e fins humanos. Esse humanismo nihilista tornou-se a própria vida dos russos e assim a Russia de hoje nada mais é do que uma grande aldeia de servos. Mas o homem de sempre acabará por vencer o idolatra da Ciência negador de si próprio e do que o transcende. No fundo de milhares senão de milhões de russos há certamente uma profunda aspiração de liberdade. Por essa aspiração e ascese a Russia do futuro poderá sair sublimada da trágica experiência por que está passando.

PASCAL — Estudar o pensamento religioso de Pascal é abrir os olhos para a situação do homem em face da

(Conclui na 10ª. pág.)

O "neo-realismo" português

PAULO DE CASTRO

O "neo-realismo" português é uma espécie de corrente literária que invadiu em passo cadenciado de manifestação cívica, um país ávido de coisas novas e recebeu êste ramo espúrio da literatura revolucionária mundial como elemento renovador das letras portuguesas. (1)

Todos os que se encontram em discordância ou em conflito com os valores da classe burguesa tendem naturalmente a um certo compromisso, ou melhor talvez, cumplicidade, para com os "neo-realistas". Referimo-nos aos que se situam no campo prospectivo e no regressivo como é o caso do muito antiburguesismo por nostalgia da Idade Média ou das formas e valores pré-burgueses.

Assim pelas intenções da "mensagem" pretendem os novos apóstolos diluir o senso crítico do leitor, tàcitamente considerado numa disposição de receptividade emocional que o leve a ver e a viver o conteúdo sem qualquer preocupação estética. (2) O próprio conteúdo, é pobre, sumário e simplificado, mas repre[illegible] devido a condições históricas particulares que o país atravessa, um anseio renovador. Por isso a nosso ver o "neo-realismo" adquiriu popularidade em Portugal entre as massas desejosas de encontrar Arte, ou no que lhes parece Arte, qualquer elemento de protesto contra o existente, contra a miséria e o tédio existentes, contra a deificação dos escritores em uniforme — existentes. Nas suas intenções o "neo-realismo" é portanto um ato de boa vontade, uma crítica velada à ditadura portuguesa e por uma crítica à classe que lhe serve de suporte e estímulo.

E' evidente estarmos em face do panfleto camuflado em Arte, e não de Arte, pròpriamente dita, embora o pudesse ser se os novos escritores tivessem capacidade para atingir um alto nível de concepção e de execução, sem os quais as boas intenções ficam desamparadas, gritando num deserto de secura espiritual, agitando-se aflitivamente para dizer-nos o seu valor, incapazes de adquirir expressão audível para além dos "fiéis", capazes de ouvir o próprio silêncio. As obras "neo-realistas" são a expressão polêmica de militantes rigorosamente interessados nos problemas sociais que uma ditadura transformou em escritores. Exprimem idéias que adotaram o único plano possível de contato com o público, ainda relativamente tolerado. Como finalidade humana é a um tempo magnífica e ingênua, como doutrina estética em que a pouco e pouco começa a desdobrar-se — um fracasso.

Trata-se de uma adaptação forçada aos aspectos nacionais de escolas literárias e de escritores "de vanguarda", os americanos Steinbeck e Hemingway, os russos Ostrovski e Alexis Tolstoi, com empréstimos parciais a Aragon e Jorge Amado.

Há ainda a transposição inocente de Marx em forma novelística contorcionada, tudo representando uma excelente negação da Arte, porque tudo ou quase tudo factício, justaposto, livresco sem elementos colhidos do mundo real ou do mundo interior, genuinamente real e genuinamente interior, no mundo palpitante dos seres em carne e osso e espírito, como é o dos seus inspiradores de aquém e além Atlântico, como não é apesar das boas intenções o do "neo-realismo" português.

Contudo esta adaptação mesmo pobre, e lamentável por não conseguir dar "realidade" aos personagens e significação artística perene, capaz de remover idéais, de criar a literatura renovadora que Portugal continua a esperar, mesmo assim, representa um elemento de discussão útil ao meio português, desde que não queira transformar-se numa mística do bárbaro, como escola, e numa escola de barbarismo como mística, propulsora de "iluminismos" mais propensos ao crepúsculo do espírito do que ao seu vicejar tranquilo e livre.

Sem negar o talento de alguns pode dizer-se que a sua preocupação é de tal forma "ser popular", que chegamos a pensar haja a preocupação de ser mediocre para que ninguém possa enganar-se quanto ao seu sentido, desde o intelectual ao camponês para quem a ignorância, a chuva, o sol, a mulher e o estrume são misteriosas dádivas de Deus.

Os seus heróis preferidos, operários, mineiros, camponeses revelam a admirável intenção de ocupar-se do povo e dos seus problemas, mas dentro de um esquema rígido e convencional, um "obreismo" das letras, obsediante ignorando o homem real, revelando com certa ingenuidade a tabela de valores políticos que aspiram provar, servindo-se dos seus operários, mineiros e camponeses, como de figuras de cêra, como de bonecos demonstrativos, sem alma, sem realidade, sem verdade carnal. No "neo-realismo" tôda a problemática está afastada, o esquema é sempre didático, oferecido sem contradições ou perplexidades, frio, arbitrário, transpirando a cada momento o incenso da nova dogmática social, apresentando o sofrimento do povo português, como resultante matemática de cálculos teóricos, feitos há pelo menos um século: uma emoção pré-fabricada, sêca e estéril. Podemos, é certo, no viver cotodiano perdoar defeitos que derivem de virtudes exemplares que não encontraram o seu meio de expressão adequado. Porém o domínio da Arte não é o da virtude ou da sua negação deliberada, da salvação das almas ou do messianismo, valendo como temas em si e por si uma consagração independentemente da sua textura e beleza.

Podem ser Arte, e tem dado mesmo momentos do mais elevado sentido artístico começam contudo por ser nem Arte nem anti-Arte — mas exatamente, temas. Da maneira como são tratados depende o seu destino glorioso, ou a vala comum.

A avaliar pelo "neo-realismo" português o povo tem necessàriamente de inspirar banalidade, mediocridade, monotonia e adoração tácita pela Rússia. O que quer simplesmente dizer que os novos escritores portugueses não souberam tratar o tema, por preocupações alheias à Arte, por pressa de afirmar mais que de aperfeiçoar, por esquematismo ideológico, por sofrerem inspirações alheias mais que as incidências da realidade.

Essa literatura mundial é para os que se conservam fiéis ao povo mas têm de condenar o neo-realismo, uma consolação.

E continuamos a esperar em Portugal um verdadeiro movimento renovador das letras, autenticamente renovador, mergulhando as raízes no nosso passado literário, olhando de frente e com realidade os problemas atuais e sugerindo alguma coisa de construtivo e livre para o nosso dever histórico.

Com exceção de "Fôgo no Mar", trabalho de excepcional valor, de algumas páginas de Redol em "Fanga" e do trecho que Manuel do Nascimento dedica ao wolfrâmio em "O aço mudou de têmpera", julgamos que pouco mais, do até agora produzido, resistirá ao tempo. Tudo isso é vago comparado com os velhos "Ceifeiros" de Fialho de Almeida ou com páginas do Miguel Torga. Tudo isso é tràgicamente inculto comparado com Vitorino Nemésio e com Rodrigues Miguéis. No entanto para uma parte da atual geração os "neo-realistas" representam o melhor da literatura portuguesa, dos nossos dias. Êrro grave e ofensa gratuita aos nossos modernos escritores, que felizmente na sua maioria estão fora dos "quadros" do "neo-realismo".

(1) Alguns escritores e algumas obras "neo-realistas":
Alves Redol — "Gaibeus", "Marés", "Avieiros", "Fanga".
João Falcato — "Fôgo no Mar".
Pereira Gomes — "Esteiros".
Afonso Ribeiro — "Plano Inclinado", "Aldeia", "Trampolim".
Manuel da Fonseca — "Cerro Maior".
Carlos de Oliveira — "Casa na Duna", "Alcatéia".
Manuel do Nascimento — "Eu queria viver", "Mineiros", "O aço mudou de têmpera".

(2) Não se trata de qualquer preferência nossa pela estética de tipo idealista ou formalista. Vejamos ràpidamente o problema. Segundo Meumann na Estética especulativa do século XIX, a Arte era considerada como uma representação do infinito no finito, ou como uma representação da Idéia (do Absoluto) sob uma forma sensível. Assim se originou a chamada estética idealista. Contra esta levantou-se Herbart que na linha de Kant desenvolveu uma teoria formalística da Arte. Daqui nasceu uma luta entre Idealistas segundo os quais o conteúdo da obra de Arte é que constitui o objeto pròpriamente dito da emoção estética (principais representantes: Schelling, Hegel e derivados), e Formalistas, que consideram os elementos formais da Arte, sons, ritmo, côres e os efeitos especiais, quer isoladamente quer no seu conjunto, e na poesia os elementos fonéticos, a métrica e a rima, ou no drama, a exposição, o desenvolvimento dos caracteres, etc.

O que nós observamos nos "neo-realistas", é uma "boa intenção" no centro de um conteúdo pobre e imitado, e uma forma ainda mais imitada e ainda mais pobre. Não há portanto o problema de idealismo ou formalismo, ou de divergência em face do ponto de vista pressupôsto no "neo-realismo". Há simplesmente o fato de os novos escritores não terem conseguido produzir, com pequenas exceções, obras de autêntico valor. Invocar preferências do crítico, quando o crítico não concorda, como fizeram com João Gaspar Simões, é colocar-se numa disposição espiritual pouco favorável a uma consciencialização dos erros e insuficiências e portanto à sua retificação.

TAPETE MÁGICO

O EQUILIBRIO NO POLEIRO...

Os americanos continuam com a mania dos recordes, não apenas recordes locais, mas recordes mundiais nas coisas mais excêntricas que imaginar se possa.

Pode servir, realmente, a preocupação de bater recordes como estímulo para grandes emprêsas, despertando o orgulho e o brio do indivíduo que, nas lutas de competição, no desporto e noutros aspectos da vida, pretende ir sempre mais além no êxito do esfôrço individual. Mas os nossos amigos americanos, talvez porque tornassem a ambição dos recordes num vulgarissimo entretenimento como o mascar *chiclet*, banalizaram-nos a tal ponto que qualquer coisa lhes serve para estabelecerem um novo recorde.

Não admira, pois, que um americano tenha sido proclamado campeão mundial de equilibrio no poleiro após ter permanecido durante cento e vinte e dois dias em cima de um esguio e alto poste, batendo assim, por mais três dias, o recorde anterior.

O novo "recordman" do poleiro Zan Norman, que é, hoje, detentor do máximo da popularidade, parece planejar a publicação de um livro narrando a proeza — e não será de admirar que consiga o recorde, das grandes tiragens, mais o dos êxitos literários e ainda um recordezito em dólares...

EXISTE UM CRISE LITERÁRIA...

(Conclusão da 9.ª pág.)

densa que seja essa pletora editorial, não redimem literatura alguma.

Dir-se-á que não têm surgido romancistas, criticos ou "conteurs" à altura dos escritores mais antigos. Isto apenas revela uma nova tendência, pois o espetáculo da poesia brasileira atual, com tantos poetas admiráveis, moços e velhos, antigos ou estreantes, mostra a vitalidade artística da hora presente.

b) Se há, quais os motivos? Como combatê-la?

— Na resposta anterior, admiti que não há crise, opinião aliás pessoal. Contudo, há um meio de combater a crise anunciada pelos jornais e pelos suplentes de criticos: a criação. Só a criação combate.

c) Qual a orientação que prevê para a literatura brasileira?

— Prevejo a desorientação geral, e a desejo com tôdas as minhas fôrças. O que faz a riqueza de uma literatura é a existência, nas profundezas de sua atividade criadora, de uma parafernália de orientações que colidem, que se negam, que se enfrentam. Uma orientação isolada, como um trem correndo numa ferrovia, não é orientação: seria no máximo uma ditadura literária numa paisagem vazia. O que importa é que o Espírito sopre onde possa soprar, e da maneira que achar conveniente soprar. O que engrandece a literatura brasileira é o fato de existir uma Cecilia Meireles de um lado e um Murilo Mendes de outro, o romance social de José Lins do Rego e o romance psicológico de uma Clarice Lispector e um Erico Verissimo, um Otávio de Faria e um Graciliano Ramos, um Tristão de Ataíde e um Rosário Fusco. E' o espetáculo das personalidades, em seus antagonismos e na defesa apaixonada de suas verdades profundas, o que merece respeito, admiração, curiosidade. A existência de uma orientação global não seria sòmente o cáos. Seria também a melancolia.

d) Como encara o romance, o ensaio e a poesia moderna no Brasil?

— Encaro-os como livros em minha estante, que leio quando se incorporam à minha vida pessoal, ou passo de largo quando não me interessam.

e) Quais os fatores que mais influenciaram a nossa atual literatura?

— A leitura e a falta de leitura; o talento e a falta de talento.

E inúmeros outros fatores que vão desde a descoberta de um livro a uma mulher que passa num ônibus ou a uma onda transformada em rastilho perto da praia. O que faz a totalidade das criaturas influencia tanto a arte como a vida. Não creio que haja influências decisivas. Por exemplo, nunca houve no Brasil panorama literário psicologicamente tão pobre, nos últimos vinte anos, como êste, em que os jornais publicam que Fulano já terminou de ler o segundo volume de "Albertine Disparue". Parece que os escritores nacionais, à medida que mais se aprofundam nos labirintos do psicologismo e da introspecção lidos e bebidos em outras literaturas, mais se tornam brutalistas, indiferentes à pesquisa do Espirito. A solução é os nossos confrades lerem Dashiel Hammett, James Cain, Horace Mac Koy e outros "telúricos" norte-americanos, para ver se conseguem depois escrever um livro de análise.

f) Acredita que a literatura brasileira já apresente um aspecto pessoal e independente, capaz de se impor universalmente?

— Acredito. Acredito principalmente que certos autores e certos livros possuem já êsse caráter de independência universal decorrente aliás de sua peculiaridade regional. Livros como "Fôgo Morto", de José Lins do Rego, "A Estrela Sobe", de Marques Rebelo, ou "A Mulher Obscura", de Jorge de Lima, são grandes romances em qualquer língua. Acredito que, se a poesia pudesse ser traduzida sem perder o seu sortilégio verbal e psicológico inseparável da lingua em que foi escrita, a poesia moderna brasileira chamaria a atenção de vários outros paises para o nosso Brasil. Quanto a se "impor", isto não é um problema apenas artístico, mas econômico. O poder financeiro dos paises beneficia o renome internacional de seus escritores. O poder artístico de um país pouco ajuda ao seu respeito internacional, como Nação. Uma das soluções, portanto, seria esta: trabalhar no sentido de fazer do Brasil um grande país, internamente, o que equivale a construí-lo grande no exterior. No dia em que isso fôsse alcançado, nossa poesia e nosso romance bateriam às portas do mundo.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1ª. VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias, para conhecimento de interessados. Na forma abaixo: — O dr. Decio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que o Espólio de Joana Liporace Caruso, por seu inventariante Henrique Ferri Caruso, dirigiu a êste Juizo as petições que se seguem: — Petição de Fls. 2/3. — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Espólio de Joana Liporace Caruso, através de seu inventariante, sr. Henrique Ferri Caruso, vem requerer a v. excia. se digne mandar citar a sra. Antonieta Batista dos Santos, brasileira, solteira, residente à rua da América n. 233 - sobrado, nesta cidade, a fim de ver-se-lhe propôr a presente ação de despejo, com fundamento no art. 15 - I, do Decreto-lei n. 9.669, de 29-8-46, pelos motivos adiante expostos: — 1) — A Suplicada é locatária do prédio sito à rua da América n. 233, de propriedade do espólio de Joana Liporace Caruso, pagando de aluguel a importância de Cr$ 584,70. Acontece que, desde setembro de 1949, inclusive, deixou a Supda. de efetuar o pagamento dos aluguéis, sem qualquer justificativa, o que deu origem ao presente recurso judicial. — 2) — Que, na base de Cr$ 584,70 mensais, a partir de setembro de 1949, a importância devida pela Supda. a titulo de aluguéis em atraso atinge a soma de Cr$ 5.847,00, isto até junho de 1950. Assim, à vista do exposto, promovida a competente citação da Supda. e não paga a importância devida no prazo estabelecido pela lei, requer o Suplicante seja por v. excia. decretado o competente despejo, cientificando-se os sub-inquilinos da presente ação. No caso de purgação de mora, deverá acrescer à divida de aluguéis os honorários de advogados, na base de 20% sôbre o valor da ação, juros de mora e custas processuais. Para efeitos fiscais dá-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, dezesete de julho de 1950. Haroldo Lins e Silva, inscrição 4.722. — Despacho: — A., cite-se. 25-7-50. Gastão. — Petição de Fls. 12. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara Civel. — O Espólio de Joana Liporace Caruso, nos autos da ação de despejo que move contra Antonieta Batista dos Santos, em cumprimento ao respeitável despacho de fls., vem requerer a v. excia. se digne mandar expedir o competente edital para citação da Ré, dado que a mesma não foi encontrada pelo oficial de Justiça. Nestes termos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1950. — Haroldo Lins e Silva, inscrição 4.722. — Despacho: — N.A. Sete/onze/cinquenta. Gastão. — Despacho de Fls. 13. — Expeça edital, com 20 dias. — Oito/onze/cinquenta. — Gastão. — Nada mais se continha em as petições e despachos acima transcritos. Em virtude do que se passou o presente edital, com o teor do qual cita-se Antonieta Batista dos Santos, para ciência da Ação de Despejo requerida pelo Espólio Supte., a fim de que a Supda. tenha ciência do teor da presente, contestá-la no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos termos das petições e despachos retro transcritos. O presente edital será publicado pela Imprensa, afixado no lugar de costume, no prazo e forma legais. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, oito de janeiro de 1951. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. (a.) — Decio Pio Borges de Castro. — Está conforme. — (Estava devidamente selado). — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devem ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

PROVINCIAS DO CANADÁ

A extensão de cada uma das provincias que compõem o Domínio do Canadá, é a seguinte, segundo consta de um documento oficial datado de há já alguns anos:

Ilha do Principe Eduardo, ... 552.700 hectares; Nova Escócia, 5.620.900; Novo Brunswick, ... 7.042.400; Baixo Canadá, ... 50.076.000; Alto Canadá, ... 38.253.900; Keewatin, 80.050.000; Manitoba, 38.850.000; Territórios do Noroeste, 482.700.000; Colombia Britânica, 102.380.000; Ilhas do Oceano Artico, 80.070.000; Ilhas da Baia de Hudson, 6.315.000 — total, 881.911.700 hectares.

Por esta soma, pode verificar-se que os dominios das férteis regiões do Canadá eram, há anos, uma extensão pouco menor que a Europa inteira, provado como está que, precisamente nessa época, a Europa tinha 971 milhões de hectares, em números redondos.

COMO CRESCEM OS ANIMAIS

Um gorila pequeno, pesado com regularidade, desenvolve-se mais devagar que uma criança, porém, chegado à idade de dois a três anos, tem atingido já o estado de pleno desenvolvimento.

Os leões e os tigres chegam a êsse estado físico aos quatro anos, ao passo que os gatos é aos dois anos.

O elefante, êsse colosso de animal, é aquêle que leva mais tempo a desenvolver-se, pois que a sua "mocidade" prolonga-se até aos vinte e cinco anos!

MAIS TERRIVEL QUE A BOMBA ATÔMICA

Elena Varzi, protagonista do filme "Il cammino della speranza", considerou "injusta e ridícula" a idéia da vedete francesa Cecile Aubry, segundo a qual "as mulheres de todos os paises deviam recusar-se a amar os seus maridos enquanto êles não pusessem têrmo à guerra fria".

Elena Varzi acrescenta que o *slogan* "Nada de amores enquanto não houver paz" é uma instigação ao delito. "Se esta Internacional Feminina do Amor Frio tivesse realização prática — conclui Elena Varzi — tornar-se-ia numa arma mais terrível do que a bomba atômica.

VENDEDORES MUDOS

Nem em todos os meios—grandes ou pequenas cidades do mundo —, os vendedores têm de empregar forte eloquência para convencerem os renitentes compradores. Existem paises onde a maior parte dos negócios se fazem e ultimam sem uma única palavra. Estão nesse caso certas tribos da Malásia, onde os vendedores julgam ser de mau agouro abrir a boca antes do eventual comprador ter examinado bem a mercadoria.

Na India, são as diferenças de castas que tornam as conversações quase impossíveis entre vendedor e comprador.

Por exemplo, se o comprador fôr brahmane, o vendedor pária deve conservar-se a vinte e quatro passos de distância dele, e far-se-á compreender apenas por sinais.

Só no caso do brahmane ser de segunda classe, o vendedor pode aproximar-se até ficar a doze passos.

LIVROS NOVOS

Edições do SAPS

O SAPS lançará em breve o livro "Alimentação e Progresso" de autoria do prof. Dante Costa, diretor dos Cursos Técnicos daquela autarquia.

O Prêmio Nacional de Alimentação, instituido pelo SAPS em 1948, foi conquistado o ano passado pelo prof. Dante Costa, com o citado livro.

Foi lançado pelo SAPS o livro "ABC das Vitaminas", de autoria de Alice Landau, com ilustrações de Wilhelm Woller. O trabalho, menção honrosa no "Prêmio SAPS de Literatura Infantil", relativo ao ano de 1949.

Regionalismo

Saudade da Querência

Toada gaúcha de ADÃO CARRAZZONI



A vida nos galpões das "estâncias" gaúchas oferece flagrantes como êste: a "peonada" ao redor do fogo feito no chão saboreia um "amargo", enquanto o patrãozinho" corta um naco do "churrasco" que fumega no espêto. Anúncios de carrapaticidas enfeitam a parede...

SOU um gaúcho perdido
No turbilhão da cidade,
E vivo, assim, entristecido
Carregando esta saudade.

Esta dôr comigo eu trago
Bem dentro do coração
— Saudades lá do meu pago,
Da querência, do rincão...

Da chinoca endiabrada,
Do caálo alazão,
Do pouso à beira da estrada,
Do amargo chimarrão...

Do meu velho chiripá,
Das bolas e do facão,
Do clarão do boi-tatá,
Do quero-quero gritão...

De tudo saudades tenho,
De tudo que é do Rio Grande,
Nesta tristeza me embrenho
Minhalma não se expande.

Vocabulário

PAGO — Lugar onde nasceu ou reside o gaúcho; rincão, querência.

QUERÊNCIA — Espanholismo incorporado ao vocabulário sulino e também usado em São Paulo e Minas Gerais. O mesmo que pago.

RINCÃO — Recanto do pampa que se destaca por algum acidente natural — capão, arroio ou ponta de mato. Usado, também, para designar "pago", "querência".

CHINOCA — Tratamento carinhoso de "China"; há quem prefira, entre os cultores do regionalismo gaúcho, "Chininha" ou "Chinoquinha". Cabocla de moreno carregado e cabelo preto, liso, escorrido.

CAÁLO — Cavalo.

CHIMARRÃO — Mate amargo servido numa "cuia"; é bebido por uma "bomba" de prata e constitui o mais popular, saboroso e tonificante aperitivo da gente do pampa brasileiro e platino.

CHIRIPÁ — Antiga vestimenta dos gaúchos, sem costura, que foi substituida pela "bombacha". A palavra é de origem quichua: "chiri"—frio; "ppacha" — roupa.

BOLAS — Boleadeiras. Três esferas, de pedra, ferro ou pequenos pedaços de cacos de panela de ferro, ferro de engomar ou fogareiro de ferro, às quais se dá forma arredondada. Ligam-se por meio de cordas de couro cru souvado. As "bolas" são usadas nas coxilhas para prender animais cavalares, sendo que uma delas, a menor, é chamada "manica" e serve para manejar êsse típico aparelho de uso nas "estâncias" do sul.

BOI-TATÁ — Fogo-fátuo. Origina-se nos campos onde há muita ossamenta de gado, nas noites de intenso calor. Acompanha os solitários gaúchos noturnos por estradas e atalhos e, não raro, sobe até o lombo do cavalo, assustando cavaleiro e alimária...

QUERO-QUERO — Ave popularíssima nos campos do Rio Grande do Sul (Belonopterus Cayennensis). "Téu-Téu", "Tero-Tero", "Teréu-Teréu", "Terém-Terém" são, também, nomes por que se conhece a querida ave-sentinela das campanhas gaúchas. — A. C.

Vida e glória de Charles Gounod

O compositor da "Ave Maria" ingressou num seminário para seguir a carreira eclesiástica — Vinte anos para compor o "Fausto" — O maior desgôsto da sua vida: o fracasso de "Polyeucte"

QUANDO, em 1823, faleceu o gravador Louis-François Gounod, deixou na orfandade dois filhos: Louis Urbain, de dezesseis anos, e Charles François, de cinco anos incompletos. Este nascera em 17 de junho de 1818. Victoire Lemarchois, sua mãe, passou a preocupar-se com o futuro do filho mais novo e dedicando-se ao professorado para enfrentar as necessidades da vida, iniciou-o nos estudos, procurando entretanto, por todos os meios, afastá-lo de qualquer carreira artística. A experiência ensinara-lhe as dificuldades que os artistas encontram para singrarem. Sonhava, pois, para o pequeno Charles François, com a carreira de tabelião. Mas o futuro do rapaz êle próprio o desenharia, poucos anos depois, numa carta a ela dirigida. Ingressando no Liceu Saint-Louis, em 1829, teve a oportunidade de assistir à representação de uma obra de Mozart e a alguns concertos. Sentiu-se então transbordante de entusiasmo.

Sua mãe sempre fôra excelente musicista e o sangue que corria nas veias do filho é que ditaria estas palavras: "Nada vejo de mais majestoso e comovente do que uma bela criação musical. Para mim, a música é companheira tão suave que, se me impedirem de a ouvir, privar-me-ão de uma grande felicidade. Oh! que ventura poder compreender esta linguagem divina! Tesouro que eu não trocaria por muitos outros, prazer que encherá todos os momentos de minha vida, assim eu o espero".

Tanta predisposição era de molde a não admitir mais dúvidas sôbre o futuro do rapaz, dêsse jovem que amava os passeios pelos bosques, onde se extasiava com os gorgeios da passarada e se esquecia de si mesmo na contemplação das alamedas marginadas de flôres.

Assim, iniciou sérios estudos musicais com Reicha e, mais tarde, com os célebres músicos Halevy, Lesver e Paer. Sentindo-se perfeitamente à vontade na carreira que escolhera, em 1837 obteve o ambicionado Prêmio de Roma, com a cantata "Fernand". Durante a estadia em Roma, inclina-se para a música sacra, influenciado pelas obras de Palestrina. E' com a alma plena de misticismo que se volta para a arte religiosa, sonhando mesmo vestir os hábitos talares, para o que se recolhe a um seminário. Datam dêsse tempo várias missas, cantatas e outras peças do gênero, tal como a celebérrima "Ave Maria", combinada a um prelúdio de Bach.

GOUNOD REGRESSA AO MUNDO

Mas estava escrito que Gounod voltaria ao mundo. Um artigo aparecido na imprensa londrina, com extenso elogio às obras do futuro autor de "Fausto", lamentava que a música profana perdesse uma figura de tanto relevo, capaz de dar alma nova à música da sua pátria e de criar obras primas à altura da arte francesa. Gounod, sensível a tudo quanto se dissera, resolveu renunciar à carreira eclesiástica.

Retornando à pátria, é nomeado, em 1843, mestre-capela da igreja das Missões. Em 1851, faz executar, num concerto em Londres, quatro composições suas. No mesmo ano, apresenta-se pela primeira vez na Ópera-Cômica com um trabalho em três atos, "Safo". O êxito não foi dos mais animadores, pois a ópera alcançou apenas sete representações.

Em abril de 1852, desposou Ana Zimwermann, filha de um professor do Conservatório, e foi nomeado diretor do Orfeão Municipal. Em junho, nova tentativa na cena lírica, com a tragédia "Ulysses" — e novo acolhimento mediocre. Todavia, "La Nonne Sanglante", ópera em cinco atos, em outubro de 1854, vai um passo mais à frente, com as suas onze representações.

Antes de partir para Roma, incumbido de contratar cantores para a Ópera, compõe duas sinfonias e várias melodias, que se tornaram célebres. De volta da Cidade Eterna, cai doente. Corre o boato de que o mesmo mal que se abatera sôbre Donizetti, em plena maturidade do seu gênio criador, se manifestava também, tétrico e impiedoso, no músico francês. Contrariando esses notícias, em breve Gounod se restabelece e se lança com ardor à execução de um projeto que concebera durante a sua estadia na Vila Medicis, em Roma: compor uma ópera baseada no "Fausto", de Goethe. Durante cerca de vinte anos, a concepção e a composição da grandiosa ópera ocuparam os sonhos de Gounod.

"FAUSTO" TORNA-SE REALIDADE

"Fausto" está terminada. O compositor leva-a a Royer, diretor da Ópera, que a recusa, alegando que o trabalho carecia de pompa. Gounod não esmorece e vai bater às portas do teatro Lírico. Antes, porém, apresenta na Ópera-Cômica um trabalho baseado no "Médico à fôrça", de Molière. Não foi ainda dessa vez que o público consagrou o grande compositor.

Iniciam-se os ensaios de "Fausto". Vários cortes são feitos. Por pouco a cena da igreja não é suprimida pela censura. Afinal, em 19 de março de 1859, é dada a primeira representação. As opiniões dividem-se quanto ao valor da partitura. Entre os que a admiram está Berlioz. Os editores não se mostram interessados na publicação da ópera. Não obstante, "Fausto" alcança cinquenta e sete representações e, não decorrem cinco anos, já é conhecida de tôdas as grandes cidades do mundo, com exceção das italianas, onde foi proibida por apresentar em cena a figura de Satanaz...

Seguem-se "Philémon et Baucis" (1860) e "La Reine de Saba" (1862), ópera mais ou menos bem recebida, mas que não conseguem ainda consagrar em definitivo o gênio de Gounod.

Em 19 de março de 1864, "Mireille", ópera em cinco atos, repara em parte o insucesso das duas anteriores. Alguns criticos chegam a julgá-la superior a "Fausto".

O MUSICO DA INSPIRAÇÃO INESGOTÁVEL

Chega a vez de "Romeu e Julieta". E' apresentada no teatro Lírico em 27 de abril de 1867. O êxito foi retumbante. O nome de Gounod torna-se popular em todo o mundo. Suas melodias encantam e andam na bôca de todos os amadores do bel-canto.

Em setembro de 1868, parte para a Inglaterra, após uma estadia na Inglaterra. Sua inspiração torna-se inesgotável. Melodias, música sacra, teatral, inúmeros trabalhos apresenta, entre os quais uma composição intitulada "Gallia", para a Exposição Universal de Londres.

Nesse mesmo ano é convidado para dirigir o Conservatório de Paris. Recusa. Passa ainda algum tempo na capital da Inglaterra.

Em 1874, volta a Paris. Admirado por todos, tem a satisfação de ver suas óperas incluídas nos repertórios da Ópera e da Ópera-Cômica. Que honra maior poderia desejar um músico?

Mas Gounod é infatigável. "Jeanne d'Arc", "Cinq Mars" (drama lírico em quatro atos), "Polyeucte", um livro sôbre arte e filosofia, são produtos do seu cérebro incansável. As questões políticas e sociais atraem-no. Volta às leituras teológicas. Novos trabalhos, outros tantos sucessos: "La redemption", o oratório "Mors et vita", a "Pequena sinfonia para instrumentos de sôpro", o "Diptico musical sôbre São Francisco de Assis" constituem novas oportunidades para que o público demonstre tôda a grande admiração que consagra ao genial compositor.

A MORTE DO COMPOSITOR E O MAIOR PESAR DA SUA VIDA

Gounod contava setenta e cinco anos e estava ainda na plena posse do seu espírito criador, quando a morte o surpreendeu, em 17 de outubro de 1893. Pouco antes de morrer, assim se exprimiu a um amigo sôbre os seus trabalhos para a cena lírica:

— "O fracasso de "Polyeucte" constitui a maior perda da minha vida. Pode acreditar: é a melhor das minhas obras. O futuro o dirá".

Gounod foi uma figura singular na música francesa. Procurando afastar-se da influência de Rossini e dos mestres franceses, criou um estilo todo pessoal onde a poesia, aliada aos recursos de perfeito conhecedor dos segredos da música, foi um dos maiores fatôres do seu êxito. Durante muito tempo, a sua influência fez-se sôbre a subsequente geração de músicos da França e esta é talvez o maior elogio que se pode fazer à sua música, porque só se procura imitar o que é belo e digno de admiração.

X A D R E Z

FISIOLOGIA DAS ABERTURAS

Giuoco Piano
(XXVIII)
* Damiano *

Nesta seção trataremos da segunda variante decorrente do sacrificio imaginado por Therkatz: 14.CxPT, depois dos lances 1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3BD; 3.B4B-B4B; 4.P3B-C3B; 5.P4D-Px; 6.PxP-B5Cch.; 7.C3B-CxPR; 8.0-0-BxC; 9.P5D-B3B; 10.T1... C3R; 11.TxC-P3D; 12.B5C-BxB; 13.CxB-0-0; 14.CxPT-Rx...; 15.D5Tch.-R1C; 16.T4T-P4BR.

A segunda variante refere-se ao lance:

17 ... B2R

(Ver diagrama 1)

DIAGRAMA 1



Posição após 17.B2R

O último lance das brancas constitui a variante que hoje analisaremos.

Lance sólido e perigoso, segundo os tratados clássicos pois conservaria o empate com segurança e ameaça um ataque sutil e de difícil defesa. Seu verdadeiro valor veremos no fim da análise. Um lance fora das necessidades da posição, perde imediatamente: assim se 17....-B2D 18.D7Tch.-R2B; 19.T6T! e ameaça B5Tch. é idenfensável (se 19...-R1R; 20.Dx... seguido de B5Tch. Trazendo o Bispo para o ataque na ... do Rei as brancas deixam desprotegido o importante Pião 5D. entretanto a fôrça das ameaças é suficiente para sustentá-lo indiretamente: 17...-CxPD?; 18.B5Tch. (não se poderia permitir às pretas o lance de consolidação C3BR)-R3R (se 18...-R3... 19.D6Cch. seguido de DxP... se 18...-R2R; 19.DxPch. e ganha); 19.DxPC! e contra a ameaça T1Rch. não há defesa satisfatória: 19...-DxT; 20.T1Rch.D... 21.TxDch.-PxT; 22.DxT com vantagem material.

17 ... T1R!

Um lance não muito fácil de achar sôbre o tabuleiro. Uma posição que demonstra bem a necessidade do conhecimento direto de certas aberturas, cuja dificuldade não permite confiar na capacidade analítica do jogador. Este lance tem uma tríplice finalidade, cada qual com sua importância defensiva particular. Vaga a casa 1BR para o Rei, domina a importante coluna central aberta e prepara a casa 1CR para o Cavalo ai destinado a desempenhar um apreciável papel defensivo.

18 T1R

Reconhecendo a inutilidade de uma continuação direta 18.D7Tch.-R1B; 19.B5T-C1C!; 20.BxT (de nada serveria 20.D... T2R e as brancas nada têm contra a manobra B2D-1R) — Dx... com vantagem de duas peças pela Torre e uma posição já consolidada.

18 ... R1B

Completando as finalidades do lance 17...-T1R!. Ameaça agora C1C com domínio da coluna do Rei e extinção definitiva do ardor atacante das brancas. A posição transformou-se e as brancas agora parecem, por sua vez, sem recursos.

19 B5C

Uma lance de aparência desesperada, o ataque à Torre ser... violentamente rechaçado pelo PBD adversário

19 ... P3BD

20 T6R

A idéia do lance anterior. O curioso da posição está no extremo esforço de tôdas as peças brancas em seu afã de derrotar o Rei adversário. Esse esforço exemplar não será nem parcialmente recomensado. Esta demonstração de energia consegue diminuir os efeitos do lance consolidador C1C: 20...C1C; 21.DxPch.-C3...; 22.T8Tch.-R2B; 23.T(8)xT-DxT; 24.TxD-BxD; 25.TxT-Px...; 26.TxPT e a queda dos Piões pretos na ala da Dama resulta em um final ganho para as brancas. Até bem pouco tempo todos os tratados davam esta posição como empate, pois as pretas não poderiam jogar 20...-BxT por causa de PxB seguido de mate em 7B...; mas forçariam a igualdade jogando 20...-PxB deixando as brancas executar sua ameaça: 21.T6Bch.!-PxT; 22.D6Tch.-R2B; 23.D7Tch. com cheque perpetuo, pois as brancas já não dispõem de peças suficientes para terminar favoravelmente o ataque.

DIAGRAMA 2

Posição após 20.T6R

Segundo todos os tratados impressos, as pretas nesta posição nada mais têm senão forçar o adversário a um cheque perpetuo. Poderá descobrir o leitor uma linha ganhante para as pretas e assim corrigir a maioria dos teóricos?

(Ver diagrama 2)

20 ... BxT!

Recentemente analistas húngaros descobriram a miragem que permanecera nesta variante por dezenas de anos: o mate em 7BR. Esta sequência cataloga definitivamente a tentativa 19.B5C seguido de T6R, como uma medida de desespêro. Com a devolução de algum material as pretas consolidam a posição e vencem a partida.

21 PxB C3C!

Este lance simples, dando espaço de manobra à Dama preta foi desprezado pela maioria dos teóricos.

22 DxC D3B!

E o ataque chegou a um impasse. As pretas têm qualidade a mais em uma posição confortável e devem ganhar pela superioridade material.

Os românticos do Xadrez, aqueles dando preferência aos temas enérgicos como solução salutar para toda e qualquer posição, encontrarão nesta análise uma situação difícil de explicar. No diagrama 2 as peças pretas estão em condição quase humilhante, todas modestamente nas duas primeiras fileiras transversais. As peças brancas, ao contrário, exibem luxo de energia, agressivas, desprendidas, quase heroicos. Entretanto, as pretas estão em uma posição ganhante.

S O L U Ç Ã O

ESTUDO 13 (G. Sachoejdjakin, 1930)

1.Ch7-Bc1; (Se 1...-Bd8?; 2.Te8!) Rd1-Bd3; (Se 2...-Bb2; 3.Rc2-Bg7; 4.Te8ch.-Rb7; 5.Te7ch. e ganha) o.B. 3.Te8ch-Rb7; 4.Rxc1-Bxh7; 5.Te7 e ganha o B.

5 minutos com...

(Conclusão da 9.ª pág.)

Imensidade. E' atingir o sentido do que em linguagem trágica e simples do mais puro sentido metafico se chama a sua miséria. E' compreender em profundidade a origem das suas aspirações para um ser espiritual absoluto, repousante e contudo conviviente. Sem êsse espirito os individuos não seriam mais do que homens sem luz nas trevas e na mudez do universo.

Na presença de autoridades aeronáuticas tomou posse no cargo de diretor do Pessoal da Aeronáutica o brigadeiro Ignácio Loyola Daher, em substituição ao coronel João de Almeida. O flagrante acima foi tomado após a cerimônia, vendo-se o brig. Loyola Daher ladeado pelas autoridades presentes

Dia Social

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

13 de janeiro

1640—*Segunda batalha naval entre a armada luso-espanhola do conde da Torre e a holandesa.*

1750—*Tratado de Madrid fixando os limites entre os domínios de Portugal e Espanha na América (Tratado de Tordesilhas).*

1822—*Carta de lei extinguindo os tribunais criados no Brasil por D. João VI.*

1825—*O carmelita frei Joaquim do Amor Divino Rebello Caneca é fuzilado no Recife, como um dos promotores da insurreição de 1824 em Pernambuco.*

1827—*O tenente-general marquês de Barbacena, à frente de uma parte do exército brasileiro, deixa Santa Ana do Livramento e dirige as suas marchas para o arroio das Palmas.*

1842—*Em Baturité nasce Franklin Távora, romancista e historiador.*

1867—*A esquadra brasileira e as baterias de Curuzu bombardeiam Curupaiti.*

1868—*O generalíssimo Caxias assume pela segunda vez o comando dos exércitos aliados.*

1879—*Morre no Rio de Janeiro o tenente-general Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, visconde de Santa Teresa, comandante da Escola Militar da Praia Vermelha.*

ASSOCIAÇÃO DE DESENHO

Exposição Anual dos Alunos

Inaugura-se hoje às 17 horas na sede da Associação Brasileira de Desenho, à avenida Graça Aranha n. 19 - 2.º andar, a Exposição Anual dos Alunos de Desenho e Pintura do curso mantido pela Associação.

O ato contará com a presença de destacados elementos da sociedade.

BAILE DO MARUJO

A Comissão Organizadora do Baile do Marujo, a realizar-se no dia 19 do corrente, no Iate Clube em benefício do Lar da Criança comunica que, em face da grande procura de ingressos, resolveu instalar novos postos de venda de convites.

Os interessados poderão adquirir ingressos nos seguintes locais: Joalheria Tolipan, Casa Dol, Cabeleireiro Femme, Joalheria Krause (Copacabana), Sapataria Milord, Secretaria do Fluminense F. C., Portaria e Restaurante da A. A. Banco do Brasil, ou pelo telefone 47-0964.

Reservas de mesas até o dia 17 pelo mesmo telefone.

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje, destacamos:

SENHORAS

Maria de Lourdes Valhim Balthasar da Silveira.
Marieta Rodrigues.
Elisa Alcantara.
Olinda Borges de Melo.

SENHORES

Pascoal Carlos Magno, fundador do Teatro do Estudante, teatrólogo, escritor, atualmente consul do Brasil em Atenas e eleito vereador pela U.D.N. a 3 de outubro.
Celso Figueiredo.
Olimpio Guilherme.
José Duvivier Goulart.
Hackel de Lemos.
Edgard Pereira Braga.
Antonio Ribeiro Martins.
Hilario Gomes.
Nelson Van de Oliveira.
Luis Henrique Vieira Schvening.
Antonio Hilário Queiroz.
Floriano Tovar.
Silvio da Cunha Santos.
José Muller Alves.
Pedro José Ribeiro de Carvalho.
Antonio Barbosa de Oliveira.
Fernando Nogueira Pinto.
Francisco Prado.
Heraclito Cavalcanti Carneiro Filho.
Ivan Paes de Figueiredo.
Jayme Silveira.
João Payolo Medeiros Ribeiro.
Raimundo Mendes da Fonseca.
José Augusto Moreira Ribeiro.
Roberto José Nelli.
Teodoro Alberto Schwartz.
Lucinio de Oliveira.

Próximos Casamentos

Por êstes dias, os seguintes:

Edson Deslandes e Teresinha de Jesus Rocha; Antonio Francisco Pessanha e Helena Ferreira Borcard; Francis Leonardos e Maria Isaura Verne; Claudionor Marques Saraiva e Ana Silva; Manuel Pinto e Lidia Gonçalves Batista; Wilson de Andrade Goulart e Eda Neves da Silveira; Andréa Ceccarelli e Alodia de Menezes Pinto; Gilmar Gonçalves Pereira e Margarida Cardoso Ventura; José Gomes e Sebastiana Nunes de Araujo; José Cardoso de Borba e Cleuza Osório Alves; Mário Eurico Cesare e Maria Del Soldato; Jonas Pereira Martins e Raquel Pinto de Resende; Miguel Barreira Cavanelas e Maria Leonor Machado; Jack Mortimer Buffington e Vera Lúcia Murgel de Castro; Inácio Gonçalves e Maria da Conceição; Lybo Glatt e Fanny Salovey; Antonio da Silva e Ana Gomes Luna Freire; Jorel de Siqueira Dreux e Ita Paiva de Morais.

Noivados da semana

O casal Frederico Cataldo-Iracema Lima Cataldo participa o noivado de sua filha Anita com o sr. Ivan Rodrigues Pinto.

— O casal Antonio de Almeida-Ondina Matos de Almeida participa o noivado de sua filha Heloisa com o arquiteto Romulo Emilio Telorico, filho do casal Vicenzo Telorico-Nina Paracampo Telorico.

Nascimentos

Leda, filha do casal Mario Borba-Eunice Tovar Borba.

— Selma, filha do casal Eurico Friedman-Alice Friedman.

— Nilde, filha do casal Abilio dos Santos Rodrigues-Maria Helena Soares Rodrigues.

— José Silvio, filho do casal André Francisco da Silva Jacomé-Beatriz Leite Jacomé.

Homenagens

Sra. Eunice Weaver — Será homenageada com um almoço no dia 19 do corrente, às 13 horas, no Restaurante do Aeroporto, a sra. Eunice Weaver, por ter sido distinguida pelo presidente da República com a condecoração da Ordem Nacional do Mérito.

Falará em nome dos homenageantes o dr. Clemente Mariani, ex-ministro da Educação. Adesões com Carmencita Gibson — Tel.: 37-7007; Edgard Teixeira Leite — Tel.: 25-0801; Nélia Costa — Tel.: 27-4520 e Neuza Peital — Tel.: 37-2595.

Cruz Vermelha

Acham-se abertas até 15 de fevereiro próximo as inscrições para a matrícula no Curso de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira. Detalhes na Secretaria da Escola, praça Cruz Vermelha 10.

Conferências

Cid Corrêa Lopes — Dia 19 às 18 horas na sede do Conselho da A.B.I., subordinada ao título "Uma experiência". O conferencista será apresentado pelo sr. Alvaro Moreyra.

Clubes

Associação Atlética Banco do Brasil — Grande festa carnavalesca, hoje, na sede do Pôsto 6, das 22 horas à 3 da madrugada.

III Reunião da Ciência do Solo

A Sociedade Brasileira de Ciência do Solo vai realizar sua III reunião de 9 a 22 de julho em Recife. O prazo para a apresentação de trabalhos à secretaria termina no dia 10 de junho.

VII Convenção de Farmacêuticos

Hoje às 21 horas na Casa da Farmácia do Brasil, instalação da VII Convenção Brasileira de Farmacêuticos, que será inaugurada na mesma ocasião. O encerramento da convenção está previsto para o próximo dia 20.

Viajantes

— Diretores da Paramount — Pela Pan American World Airways procedente de Nova York chegaram hoje ao Rio os srs. George Weltener, presidente da Paramount International Inc. e Arthur L. Pratchett, diretor da Divisão Latino Americana da mesma emprêsa.

Falecimentos

Desembargador Silva Castro — Em sua residência à rua São Clemente, faleceu o sr. Artur da Silva Castro, desembargador aposentado do antigo Tribunal de Apelação do Distrito Federal e figura estimada em nossa sociedade e nos meios jurídicos.

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM

em sua audição n.º 781 o seguinte programa:

VIOLINISTA ANGELO STEFANATO
com o concurso da pianista
PIERA BRIZZI:

BOHUSLAV MARTINU: Sonata - (1.ª audição) Cadenza-Allegro; Andante; Allegretto
G. SAMMARTINI: can o amoroso
REMY PRINCIPE: Nei boschi del Renon
KREISLER: Preludio e Allegro (no estilo de Pugnani)

BAIXO NEWTON PAIVA
com a colaboração, ao piano, do
prof. ALCEU BOCCHINO:

HANDEL: Ohi sprezzando il sommo bene; "O Messias" — Rec. For Behold the Darkness Shall Cover the Earth; Aria, The People That Walked in Darkness
T. ARNE: Ladies Sigh No More
NEGRO SPIRITUALS: I'm a Rolling; Steal Away to Jesus; Oh, Peter, Go Ring Dem Bells (arr. de Hugo Frey)

CANTOS POPULARES:

STEPHEN FOSTER: Little belle blair
JEROME KERN: Old man river
AUTOR DESCONHECIDO: O vendedor ambulante (canção popular russa)
ALCEU BOCCHINO: Nhanderú

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FERÇA
das 13 às 14 horas
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara

QUARTA-FEIRA
das 11,30 às 12 hs.
Mayrinck Veiga
das 20 às 20,30 hs.
Roquette Pinto

LIGHT

IMPERIO — 2ª-FEIRA — HORARIO 2 4 6 8 10h

Adultério! História audaciosa, contada com o impressionante realismo de Pierre Fresnay!

OS DOIS IRMÃOS

Renée Saint-Cyr

Noel Roquevert - Jacques Dumesnil

Teatro

Captain Carvallo

Claude Vincent

Num artigo sôbre o teatro em Londres durante 1950, o "Times", conforme noticiamos, mencionou "Captain Carvallo" de Denis Cannan, como uma das duas peças de importância levadas naquela temporada. O critico T. C. Worsley diz, à respeito, que "é uma comédia intelectual, realçada pelo gozo irônico de uma situação humana, e por um estilo muito feliz." Ele situa sua peça no ambiente de uma guerra — guerra não especificada, porque apesar de não gostar disso, devemos concordar que é o ambiente dominante de nossa época. Mas, como a finalidade da peça é cômica, também não é o ambiente bélico conforme seria na realidade. O autor — que é também ator, e conhece todos os truques de comédia — tem escrito papeis que podem ter grande efeito no palco, e em cujo diálogo se fala muito bem. Os acontecimentos são menos importantes que a maneira pela qual estes acontecem — e a história é a seguinte: — Numa fazenda situada em território ocupado, chega um oficial do exército inimigo, "Capitan Carvallo", com seu ordenança, pedindo aposentos para dois. A senhora da fazenda, exatamente como êle quer, se apaixona por êle, "o instinto materno" diz êle, comendo os sanduiches de presunto que ela fizera para êle, "é a única coisa realmente internacional. Só tenho que fingir que estou muito moço e muito cansado — o resultado é sempre o mesmo." Mas acontece que o marido dessa senhora é não só fazendeiro e predicador leigo, mas também faz parte dos "partisans" do local, e com êle, um professor de biologia da cidade vizinha. Os dois receberam ordens de matar o Capitão mas não querem executar esta ordem porque gostam do rapaz jovem e romantico. Por isso decidem incendiar o galpão no qual costuma dormir, mas tratam de ver que êle não estéja ali no momento. Só isso... mas a peça é um grande êxito.

Quanto à interpretação, Sir Laurence Olivier escolheu um elenco impecavel, com James Donald, excelente cômico-romântico, no Capitão Carvallo, Donald tem "charm" inegavel, e encanta todo mundo. Diana Wynyard, a linda atriz inglesa, é, à perfeição, a senhora virtuosa de idade balzaqueana, encantada pelo jovem capitão, mas com um marido extraordinário, representado por Richard Goolden, um cômico cintilhante. O outro "partisan", o biologista, tem como interprete o jovem Peter Finch, ator australiano que no papel de um chauffeur polonês, contracenou recentemente com Edith Evans em "Daphne Laureola", o grande sucesso de James Bridie.

Diz T. C. Worsley, que na sua opinião "Captain Carvallo", junto com as peças de Christopher Fry "The Lady's Not for Burning" (atualmente em Nova Iorque com John Gielgud) e "Venus Observed", (representada por Laurence Olivier está marcando o início de um ressurgimento na arte dramática da Inglaterra, ressurgimento aliás muito necessário, já que tinha demorado de mais a época das "reprises" do Teatro Clássico, da Inglaterra como também do Continente.

Tradução de "As mãos de Eurídice"

Como se sabe, "As Mãos de Eurídice" vai ser levada em inglês pelo grande ator Ben Ami, na América do Norte. A cronista deste jornal já terminou a primeira versão e estudou-a com o dr. Pedro Bloch. Segundo êle, a tradução guardou fielmente o ritmo da peça no original. Dentro de poucos dias a peça estará pronta para entrega a Ben Ami, que já chegou aos Estados Unidos.

"A Fada e o Saci" no Recreio das Laranjeiras

Hoje, às 20 horas, no Recreio das Laranjeiras situado no n. 372 rua das Laranjeiras, perto da Rua Alice, haverá uma récita da peça de Jorge Uranga "A Fada e o Saci", dirigida por João Paulo Cantuária, com cenário e figurinos de Julio Braga. Esta récita será dedicada à critica e aos amigos e as outras récitas serão em benefício da Associação Social Brasileira.

Mauricio Barroso, que tem um papel importante em "Paiol Velho", da autoria de Abilio Pereira de Almeida, que está sendo dirigida por Ziembinski e estreou no dia dez de janeiro no Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo

Teatro Monteiro Lobato

Reiniciando suas atividades no ano de 1951, o Teatro Monteiro Lobato, agora apresentado por Bernard Fontaine, continuará com a peça de Lucia Benedetti, "Branca de Neve" a divertir o público infantil, que já se tem deliciado, com a comicidade de Arnaldo Rio, o anão gênio; da aia, tão brilhantemente representada por Laís Perés, com a graciosidade de Vera Rosa no papel título, ao mesmo tempo que torcem para que a rainha tão bem interpretada por Walda Menezes se torne boazinha quando o escravo Botabaixo lhe devolve o coração roubado por um feiticeiro. A partir de domingo o Teatro Monteiro Lobato apresentar-se-á em 2 sessões, às 11 e às 14 horas, no Teatro do Copacabana Palace.

CINEMA

"Mórbido despeito"

Por que o ódio estava em seus olhos? Que segredo se escondia em seu espirito? Onde o ponto fraco das emoções tempestuosas? "Mórbido Despeito" (The Hidden Room), da Eagle Lion, com Robert Newton e Sally Gray, "é uma obra prima de horror e suspense", disse o "Ny World Telegram".

País da anedota

Haverá um "País de Anedota"? Sim, "Pimlico" é a nação das coisas impossiveis e hilariantes. Dizem que o cinema nunca apresentou comédia tão divertida quanto este "Passport to Pimlico", da Eagle Lion, com Stanley Holloway, Hermione Baddeley, Margaret Rutherford.

Stewart Granger gosta de caçadas

Stewart Granger, o ator britânico que foi à Africa, na esperança de caçar um leão, voltou a Hollywood sem poder satisfazer seu desejo. Isto não constitui, porém, motivo de aborrecimento para êle pois esteve a ponto de perder a vida em uma de suas caçadas e, o simples fato de ter voltado são e salvo, enche-o de satisfação. Granger interessa-se principalmente por duas coisas: os filmes e as caçadas. Nada lhe foi mais agradavel, portanto, que a oportunidade de combinar seus dois divertimentos prediletos ao aceitar o papel principal de "As Minas do Rei Salomão", pelicula da Metro realizada em plena Africa Equatorial.

Em companhia de Deborah Kerr, a estrela do filme, e de Richard Carlson, Granger cruzou mais de seis vezes o continente africano durante as filmagens.

Especialista em "morrer" na tela

O ator Dennis Price começa a perder a conta das vezes que foi chamado para morrer na tela. Entre as causas de suas mortes anteriores estão incluidos assassinato, acidente de ski, afogamento, febre tifoide, tiro e execução (duas vezes) em seu último filme, a produção "Murder Without Crime", da Associate British, êle é envenenado.

Ao lado de Dennis Price em "Murder Without Crime" está Derek Farr. Os únicos papeis importantes além dos dois primeiros couberam a Joan Dowling e Patricia Plunkett.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — BABY DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista, Colé, Evilásio e outros — às 20 e 22 hs. — Cr$ 40,00 e 33,00. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

CASABLANCA — 26-7427 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Celeste Aida, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.

COPACABANA — O Teatro de Arte em ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Lechaire, com Nicete Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernanda Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Direção geral de Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Cr$ 40,00.

FENIX — 32-5408 — NINON E' UM AMOR, de Etienne Rey, com Bibi Ferreira, Palmira de Almeida, etc. — Cr$ 36,60, às 21 horas. Ultimos dias.

FOLLIES — 37-5216 — CARNAVAL NA RUA. — Juan e Mary Daniel — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — com Violeta Ferraz, Marion, Jane Grey, Jararaca, Edith Braga. E' uma revista de músicas carnavalescas. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

GLORIA — 22-0140 — Dercy Gonçalves na revista QUEM TA' DE RONDA E' SÃO BORJA, com Salomé, Walter Machado e outros — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas. Revista carnavalesca. — Vesp. sab. e dom. às 16 horas.

JARDEL — 27-5712 — CUBA LIVRE, revista de Ari Barroso e Geysa de Bos-coli, com Walter D'Avila, Mary Lincoln, Amparito Roya, Elvira Figueiredo etc. — às 20,30 e 22,30 hs. (hora de verão) — Cr$ 36,50.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — As 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva — Cr$ 50,00. — Vesp. sab. e dom. às 16 horas.

REGINA — 22-8617 — AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido do casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado. — Vesp. sab. e dom. às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Alexandre Carlos, Miriam Ruth e F. Batista — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas. — Vesp. sab. e dom. às 16 horas.

SERRADOR — 42-6443 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquiles Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um aguaqueiro com um casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1590 — Fechado. Ensaios do Teatro Universitário.

MUNICIPAL (Niterói) — OS PICCOLI DE PODRECCA, às 21 horas. Temporada limitada dos maravilhosos marionetes mundialmente conhecidos — Cr$ 30,00. — Vesp. sab. e dom. às 17 horas.

CINEMA

CAPTURADO (A dangerous profession) da RKO-Radio — Direção de Ted Tetzlaff. História de mistério e crime. E ainda um fio sentimental no enrêdo com a presença de George Raft, Ella Raines e Bill Williams. — PLAZA, COLONIAL, STAR, PRIMOR, RITZ e MASCOTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

TERRA DE FOGO (Crisis) — Da Metro — Um jovem casal é envolvido num intenso drama de espionagem e mistério. Filme de emoções com Cary Grant, José Ferrer e Paula Raymond. Nos três cinemas Metro: Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS MADRUGADORES (The sundowners) da Eagle Lion — Direção de George Templeton. Um technicolor que apresenta pela primeira vez na tela John Barrymore Jr., filho do saudoso astro do palco e da tela, numa grande história do "far-west" norte-americano. No elenco: Robert Preston, Chill Wills e Robert Sterling. — ODEON, IDEAL, ROXY, CARIOCA, AVENIDA, MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ANNA LUCASTA (Anna Lucasta) — da Columbia. Direção de Irving Rapper. O proprio autor da peça teatral Philip Jordan fez a versão cinematográfica. — Violentas cenas de conflitos sentimentais. Paulette Goddard e Broderick Crawford nos principais papéis. — PALACIO, RIAN, MARACANÃ, MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GRITO DA CARNE (Assunta Spina) — Art-Films. Pelicula italiana da Titanus. Eis aqui um poderoso drama de amor e ódio, com a maravilhosa interpretação de Anna Magnani. — ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SEM PIEDADE (Senza Pietà) — Da Lux Mar Film — Direção de Alberto Lattuada. Uma história de amor que corre num ambiente de guerra, lutas e incompreensão. No elenco a beleza de Carla del Poggio ao lado de John Kitzmiller. — S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA e AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

BAMBI (Bambi) — da RKO-Radio — Uma apresentação de Walt Disney. Bela e oportuna reprise do encantador desenho de Disney. As mais interessantes surpresas e uma delícia para a criançada. — PARISIENSE, ASTORIA e OLINDA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

OS PIRATAS DE CAPRI (The pirates of Capri) — Art-Films — As aventuras romanescas dum famoso espadachim à frente duma frota de bandidos dos mares. Com Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes, Alan Curtis e Mikail Rasumny. — PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CERCO (The trapped) — da Eagle-Lion — Trata-se duma violenta e horrível caçada humana pelas ruas duma cidade. Promete muita intensidade esta pelicula com Lloyd Bridges e Barbara Payton. — REX, IRIS, FLORIANO e MADUREIRA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA (Algo flota sobre el agua) — Da Pel Mex. Direção de Alfredo Crevenna. Romance sentimental, muito amor, sacrifício e poesia com a estrêla Elsa Aguirre e Arturo de Córdova e ainda Amparo Morillo. — PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GAVIÃO E A FLECHA (The Flame and the Arrow) — Aventuras contra Barbarossa, na Italia; mil peripécias na defesa de nobres ideais. Burt Lancaster e Virginia Mayo encabeçam o elenco. No VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MUNDO ESTRANHO — Produção da Astra Filme — Direção de Francisco Eichorn. Cenas ocorridas num reino imaginário que estaria localizado entre o Amazonia, o lago Titicaca e as Guianas. Com Alexandre Carlos e Angelica Hauffmann. No S. JOSE': Meio-dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,10 e 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Zona proibida
BANDEIRA — Aquêle beijo à meia-noite
CAXIAS — Os inconquistáveis
CENTENARIO — Rosa negra
COELHO NETO — Minha vida e meus amores
EDISON — Ciume sinal de amor
ESTACIO DE SA' — Legião sinistra e O anjo de Manhattan
ELDORADO — Motorista tormenta
FLORIANO — Armadilha
FLUMINENSE — Piratas de Capri
GRAJAU' — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
GLORIA — De nosso sangue e Não sou culpado
GUANABARA — Montana, terra proibida
JOVIAL — Tokio Joe
MODELO — Maisie
MODERNO — Aquêle beijo à meia-noite
NACIONAL — Escravo do ódio
PIEDADE — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
POLITEAMA — Flechas de fogo
QUINTINO — Carmen
S. CRISTOVÃO — O ideal de uma vida
SANTA CECILIA — Tarde demais e Paraiso de Satan
TIJUCA — Tokio Joe
TRINDADE — Nem o céu perdoa e As aventuras de Robin Hood
TODOS OS SANTOS — Tentação e Rádio da morte
VELO — Maisie
VILA ISABEL — Montana, terra proibida

Em Niterói

EDEN — Rosa negra
ICARAI — A princesa de Eldorado
IMPERIAL — Ciume sinal de amor
ODEON — Sem piedade
PALACE — Madrugadores

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Madrugadores
D. PEDRO — Carmen
PETROPOLIS — Sem piedade
IPANEMA — Sem piedade
MONTE CASTELO — Madrugadores

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 30-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 359.

GALERIA ASKANASY — Na Rua do Quitanda, 63.

Música

Decadência estilística do Carnaval

*** Edino Krieger ***

Se analisarmos sob o ponto de vista musical a história das manifestações carnavalescas nos últimos 15 anos, constataremos haver percorrido o estilo das criações caracteristicas dessas festividades populares tôda uma trajetória de desenvolvimento, em que se verificam dois aspectos primordiais: um positivo, no que se refere à ampliação das possibilidades orquestrais e ao enriquecimento de meios em sua apresentação; outro negativo, decorrente da paralisação do processo evolutivo implicado em qualquer gênero de criação musical ou artistica.

O primeiro aspecto encontra suas causas fundamentais no próprio desenvolvimento do organismo orquestral popular entre nós, refletindo o impulso instrumental condicionado pelo espantoso progresso técnico do jazz americano, de cuja influência não nos poderiamos furtar: as facilidades de penetração em todos os mercados encontradas pela produção de discos americanos, aliados ao poder de difusão do rádio e do cinema, permitiram aos nossos orquestradores populares um conhecimento de novos meios expressivos de que se pudessem utilizar, para maior enriquecimento das formas musicais populares em sua apresentação exterior.

O desenvolvimento do rádio no Brasil não poderá ser esquecido em sua importância decisiva para o aprimoramento das orquestrações, já que o seu alto padrão comercial e as facilidades econômicas daí decorrentes mantiveram a possibilidade de se ampliarem os conjuntos orquestrais, dos quais um aperfeiçoamento sempre crescente era naturalmente exigido pela concorrência mantida entre as várias emissoras comerciais e consequentemente entre os diversos conjuntos orquestrais. Não obstante a deficiência do nosso rádio comercial quando solicitado a contribuir para uma formação cultural popular condicente para com as necessidades a êsse respeito existentes em nosso meio, é verdade inconteste que em seu aspecto puramente material a música popular brasileira — ou mais precisamente: a música brasileira de salão — deve consideráveis melhoramentos às facilidades proporcionadas pelo comércio radiofônico.

O segundo aspecto da música especificamente carnavalesca deve a sua existência à necessidade orgânica de renovação implicada em tôda e qualquer atividade humana: em seu aspecto melódico, por exemplo, as composições carnavalescas registram um constante afastamento de suas fontes originárias — a melódica portuguesa — adquirindo uma feição própria e nacionalizada, através de uma simplificação completa de sua estrutura intervalar. Tal simplificação, entretanto, longe de conceder à marchinha carnavalesca uma nova vitalidade criadora, apresenta-se como um declínio da capacidade inventiva do compositor popular, num esgotamento de imaginação melódica em que raramente poderá frutificar um estilo capaz de competir com a substância de um "O teu cabelo não nega" ou de uma "Tourada em Madrid". E' bem possivel, entretanto, que a crise mais considerável do carnaval contemporâneo seja a de verdadeiros talentos inventivos, relegando-nos à hipótese de que o caminho trilhado pela expressão musical carnavalesca possa conduzir, através de um novo talento popular, a um periodo de florescimento equivalente ao que anteriormente já se registrou.

CALENDÁRIOS GOODYEAR

GOODYEAR

Como vem fazendo todos os anos a Goodyear lançou e já está distribuindo o seu calendário para 1951. Continuando a apresentação de motivos regionais, mostra êsse calendário uma paisagem bem paulista, prestando assim uma homenagem ao Estado e à sua lavoura cafeeira. Sendo um trabalho bem cuidado de arte e litografia, o calendário Goodyear para 1951 irá certamente agradar em todos os pontos do pais onde está sendo distribuido, constituindo uma mensagem de simpatia de São Paulo para todo o Brasil.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

TIO ZICO! TIO ZICO! VOLTOU! QUE BOM!
APLA
ESTA' CHORANDO, ZECA? VAMOS ENXUGAR ESTAS LÁGRIMAS!
ESTOU CONTENTE, TIO ZICO!
ASSÔE FORTE!
PENSEI QUE NUNCA MAIS O VERIA, TIO ZICO!
AGORA NÃO TE DEIXAREI NUNCA MAIS, ZECA!
271

Turismo-Viagens

DESENVOLVENDO O TURISMO INTERNO

Ainda não está suficientemente compreendido o que representa para nós o desenvolvimento do turismo interno. Enquanto os americanos adotam o slogan "See America first", o brasileiro é um povo que, pràticamente, desconhece a si mesmo. E a prova disto é que no período áureo da borracha, muitas famílias do Pará e do Amazonas conheciam Paris e Londres, sem nunca ter vindo ao Rio de Janeiro...

A primeira iniciativa concreta neste sentido vem de ser recentemente lançada, com o apôio do governador eleito da Bahia. Trata-se da organização das "Turismo Associadas", que reunirá vinte e uma empresas de turismo, radicadas em todos os Estados brasileiros e desenvolvendo atividades sòmente no país. A testa destas emprêsas estará a "Brasil Turismo S.A." coordenando suas ações e desenvolvendo o turismo internacional.

Como é fácil observar, a tarefa requer muito trabalho e não promete resultados imediatos. São vinte e uma emprêsas exigindo organização e capital, antes do início de suas atividades regulares, pois apenas a "Bahia Turismo S.A." já se encontra completamente organizada, estando a "Rio de Janeiro Turismo S. A." e a "Pernambuco Turismo S. A." em fase de organização. Terminadas estas, começarão os trabalhos pela organização das "São Paulo Turismo S. A.", "Minas Gerais Turismo S. A." e "Rio Grande do Sul S. A.". E daí por diante, até que cada Estado tenha a sua emprêsa associada.

Embora os trabalhos de organização estejam correndo normalmente, grande parte do êxito das "Turismo Associadas" depende da atitude da Assembléia Estadual da Bahia, diante de um projeto de lei que lhe será encaminhado. Isto porque a idéia dessa organização turística abrangendo todo o território nacional nasceu após o êxito da "Bahia Turismo S.A." e são os diretores desta emprêsa que estão procurando levar essa idéia para a frente, com resultados que já começam a dar os primeiros frutos. Deverá caber, portanto, ao estado da Bahia, a honra de amparar o primeiro plano que visa desenvolver o turismo interno em todo o Brasil.

O projeto-lei que será submetido à apreciação dos deputados baianos, é uma cópia melhorada de um outro que mofa no Congresso Nacional desde 4 de julho de 1947, data em que foi encaminhado pela presidência da República, propondo a criação da Organização Nacional de Turismo e Fundo de Turismo. Agora é esperar que a Assembléia Baiana tenha um pouco mais de consideração. — NEWTON CARLOS

NOTÍCIAS DIVERSAS

CORRESPONDÊNCIA — Avisamos ao sr. José Higino que o seu pedido já está sendo providenciado e possivelmente na próxima semana serão publicadas as informações solicitadas; e ao sr. José Carlos Almeida, de Belo Horizonte, que a sugestão é excelente e será aproveitada logo que haja oportunidade.

NOVO BAIRRO PRÓXIMO A PRAIA DE ITAIPU

— As praias oceânicas de Niterói — Itaipu e Itacoatiara — estão tendo extraordinário desenvolvimento turístico. Assim é que a sua influência vai se estendendo às localidades próximas, que, embora não sendo beira de mar, têm progredido ultimamente. Entre elas, se encontra o novo bairro de Maravista, cujo loteamento data de pouco menos de um ano e já está quase todo vendido.

EXCURSÃO A PORTUGAL — A Agência São Jorge (praça Mauá, 67) continua preparando a excursão a Portugal, cuja realização tem o apoio de grande parte da colônia portuguêsa. Dentro de poucos dias estará pronto o programa completo.

EXCURSÃO AO PRATA — Depois de amanhã, a bordo do paquete argentino "Rio de La Plata", será iniciada mais uma excursão patrocinada pela Exprinter, com destino a Montevidéu e Buenos Aires. A mesma emprêsa patrocina excursões semanais às Sete Quedas e Iguaçú, em aviões da VARIG.

NOVA EXCURSÃO A EUROPA — Organizada pela Tourservice, sairá em fevereiro uma excursão com destino a vários países do Velho Mundo. A Tourservice tem os seus escritórios instalados no primeiro andar do Hotel Serrador.

Nono Cruzeiro ao Norte

Assinado pelo dr. Mário Alcântara de Vilhena, vencedor do concurso "Conheça o Norte de Graça"; recebemos o seguinte telegrama:

— "Com entusiasmo vimos turistas nono cruzeiro jorrar petróleo Candeias, viva o Brasil".

LEILÕES

SEGUNDA-FEIRA

— às 14 hs., à rua Francisco Eugenio, 371, (São Cristovão) leilão de cinco cofres de ferro.

— às 17 hs., à rua Miguel Rezende, 515, leilão de prédio de dois pavimentos.

— às 15 hs., à rua Joaquim Palhares, 197, leilão de móveis e utensílios.

— às 16 hs., à rua Uranos, 1.358, leilão de prédio.

TERÇA-FEIRA

— às 16,30 hs., à rua Pessoa de Barros, 34, (Estácio de Sá) leilão de prédio.

— às 14 hs., à rua Manuel de Carvalho, 16, salas 43, 44, 45 e 46, 4.º andar, leilão de móveis para escritório.

— às 16 hs., à rua São Januário, 60, leilão de prédio.

— às 16 hs., à rua Tenente Palestrina, 86, (Cordovil) leilão de prédio.

Guia profissional

Despachante Porto

Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 356, tel 42-2993 e 52-3021

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

MATEMATICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3031)

ORGANIZAÇÃO BRASIL PORTUGAL

SERVIÇOS GERAIS EM TODAS AS REPARTIÇÕES PUBLICAS

- LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
- COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
- CARTEIRAS DE IDENTIDADE
- TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE
- APOSENTADORIA NO TESOURO
- LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Preços módicos

RUA DA QUITANDA, 163 5.º andar - Sala 504 Tel. 23-2510

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1ª. VARA CIVEL

Edital de praça com 20 dias de prazo, para ciência de terceiros interessados, para venda e arrematação, do imóvel sito à rua Soares Cabral número 26, "Edifício Norma", apartamento 202, penhorados no executivo que Maria Margarida de Angelis move contra Peria B. do Nascimento. Na forma abaixo: O dr. Decio Pio Borges de Castro, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo e cartório corre os termos regulares a ação executiva, ora em execução de sentença, em que é exequente Maria Margarida de Angelis e executada Peria B. do Nascimento, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça, com o prazo e formalidades legais, para venda e arrematação em hasta pública do imóvel acima referido e penhorado à executada. — Em virtude do que se passou êste edital, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 2 de fevereiro de 1951, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29/31, térreo, o imóvel sito à rua Soares Cabral número 26, apartamento 202, cujo laudo de avaliação vai abaixo transcrito: — "Laudo de Avaliação — Executivo — Maria Margarida de Angelis — Peria B. do Nascimento, 1ª. Vara Civel. — Apartamento número 202 do prédio sito à rua Soares Cabral número 26, "Edifício Norma" na freguezia da Glória. O referido Edifício Norma é residencial, dividido em apartamentos e de construção moderna. O apartamento número 202 está situado no segundo pavimento, parte de frente, em perfeito estado de conservação, dividindo-se em hall, sala (living room) amplo, três quartos, banheiro, cozinha, acomodações para empregados, área de serviço e varanda ladrilhada para a frente. Todos os cômodos são taqueados e teto em laje e as dependências ladrilhadas. É servido por elevador e escadas. Não tendo sido apresentado aos avaliadores as respectivas escrituras comprovantes da área total do imóvel, avaliamos o apartamento, servidões de entrada, parte ideal do terreno ao mesmo atribuida em Cr$ 350.000,00 — trezentos e cinquenta mil cruzeiros. —Rio de Janeiro, cinco de dezembro de 1950. — Ernesto Babo Filho. — Fernando Oscar do Nascimento. — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local acima designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento à vista ou fiança idônea por tres dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, 1% da taxa judiciária sôbre o produto da arrematação e custas para extração da carta ou título de aquisição para conservação e garantia de seu direito, sendo a presente praça unicamente com referência ao apartamento citado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três (3) de janeiro de 1951. — Em virtude do que passei êste e outros editais de iguais teores que serão respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Em tempo: O imóvel penhorado e acima transcrito o laudo de avaliação, acha-se hipotecado a favor de Ernesto Paca, conforme consta do Livro 2-F, de Inscrição Hipotecária, a fôlhas 51, sob o número de ordem 2.044, na importância de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros): consta do Livro 3-R, de Transcrição das Transmissões, a fôlhas quarenta e dois, sob o número dez mil quatrocentos e setenta e cinco, transcrita em data de 19 de agôsto de 1948, a escritura de 12 de agôsto de 1950, lavrada nas Notas do 23.º Ofício, desta capital, a escritura pela qual Peria Barchilon do Nascimento adquiriu, por compra, ao casal Oswaldo Queiroz de Oliveira, o apartamento em questão. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevi. Decio Pio Borges de Castro. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão Antonio Cicero Galvão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

Edital de citação a terceiros interessados, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O dr. Alcino Pinto Falcão, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que perante êste Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscreve, Carlos Germano Manderbach requereu um Protesto Judicial, cuja petição inicial vai adiante dactilografada, para inteiro conhecimento dos interessados incertos e ignorados. Dito protesto foi requerido contra a Sociedade Comercial e Industrial Amex Limitada, em liquidação, e a União Federal, representada pelo doutor Sexto Procurador da República, e a petição inicial é do teor seguinte: Petição Inicial de Fls. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. Carlos Germano Manderbach, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, à rua Cândido Gaffrée n. 88, vem formular o presente protesto judicial, na conformidade com o art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, contra a Sociedade Comercial e Industrial Amex Limitada, em liquidação, com sede nesta cidade, à rua da Assembléia n. 114, 8.º andar, pelos motivos seguintes: 1) — Que, em 28 de janeiro de 1949, a suplicada vendeu definitivamente ao suplicante o apartamento mil e um do Edifício Arizona, sito à rua Toneleros n. 125, nesta capital, conforme escritura lavrada no 14.º Ofício de Notas, livro 380, fls. 37 (doc. 1). 2) — Que, no ato da escritura, disse a outorgante-vendedora, ora suplicada: "VI) que em data de 9 de janeiro de 1947, conforme recibo adiante transcrito, ela, outorgante, recolheu aos cofres da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a quantia de Cr$ 108.000,00 (cento e oito mil cruzeiros) relativa a parte que corresponde ao referido apartamento número 1.001, na dívida contraida para financiamento da construção do Edifício Arizona, nos termos da escritura de 30 de dezembro de 1944, lavrada em notas do 21.º Ofício, no livro 88 a fôlhas 1, inscrita no Registro de Imóveis do 5.º Ofício, sob o número 8.904, a fôlhas 99 do livro 2-V, ficando pois, dita unidade imobiliária liberada do único onus que a gravava"; (doc. 1). 3) — Que o suplicante levou o título de transferência do mencionado imóvel ao Oficial do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis mas êste se recusou a efetuar a transcrição porque o documento relativo à hipoteca não esclarecia devidamente a extinção desse onus que grava o imóvel. 4) — Que, daí por diante, o suplicante vem diligenciando sistematicamente junto à suplicada para que apresente documento hábil de extinção do onus hipotecário, só obtendo, em resposta, promessa de ser atendido na providência solicitada. 5) — Que, baldados todos os seus esforços junto à suplicada, o suplicante, então, há cerca de dois meses, requereu diretamente à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro fornecesse ao suplicante documento hábil para efeito do cancelamento da inscrição hipotecária que grava o referido imóvel ou oficiasse no mesmo sentido ao 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis. 6) — Que a Caixa Econômica nenhuma solução deu a êsse requerimento, embora o suplicante, pessoalmente, venha reiterando, com insistência e frequentemente, o seu pedido. 7) — Que, em consequência, fica a suplicada ciente de que se não tomar as providências que lhe cabem, será chamada a Juizo pelo suplicante, para, de acôrdo com a natureza de seus atos ou por suas omissões, responder pelo que for de direito, inclusive por perdas e danos. Assim, o suplicante requer a citação da suplicada e também da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, bem como a publicação de editais pelo prazo de vinte dias, na forma prevista pelo art. 178, n. IV, do Código de Processo Civil, para conhecimento de todos os interessados incertos e ignorados, e que, completadas as citações e as ulteriores formalidades legais, sejam os autos entregues ao suplicante, independentemente de traslado. Termos em que, D.A. esta, com os inclusos documentos em número de dois, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1950. (a.) Ernesto da Silveira Bagdocimo — adv. insc. 6.479 — Maximiano da Silveira Bagdocimo — adv. insc. 7.278. — Despacho: A. Como requer. Ao provecto dr. 6.º Proc. da Rep. — D. F. 27-12-1950. — Falcão". — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias, para conhecimento de terceiros interessados. — Dado e passado aos dois dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinatura ilegível), Escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Carlos Germano Manderbach, Escrivão, subscrevi. Alcino Pinto Falcão.

Comércio & Produção

PARAFUSOS, PORCAS E SEMELHANTES — De ferro e aço, importadas pelo Brasil no periodo 1941/1949:

Ano	Cruzeiros
1941	2.497.275
1942	5.042.357
1943	3.018.510
1944	3.095.777
1945	8.427.167
1946	15.609.614
1947	34.474.253
1948	25.997.223
1949	25.844.365

CONCORDATA REQUERIDA — De Rui Otacilio Magalhães, ao Juiz da 7.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 326.441.

FALENCIA DECRETADA — De Juliano da Silva Maia, pelo Juiz da 1.ª Vara, a pedido de Moinho Santista S. A., credor de 2.410 cruzeiros.

F U M O — A produção brasileira de fumo, relativa ao ano de 1950, foi estimada em 106.373 toneladas, no valor de Cr$ .... 403.391.000,00.

Foi cultivada uma área de 141.918 hectares. Quanto ao rendimento médio por hectare, o cálculo é de 750 quilos.

Classificam-se como principais produtores de fumo, no Brasil, os Estados da Bahia, Rio Grande do Sul e Minas Gerais (31.068, 28.482 e 16.899 toneladas, respectivamente).

Os maiores índices de produção por hectare, pertencem, entretanto, aos Estados do Paraná, Território do Guaporé e Estado do Pará (1.492, 1.125 e 1.025 quilos, respectivamente). A produtividade mínima cabe ao Acre e Maranhão (4.4 e 447 quilos).

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS 12 DE JANEIRO DE 1951

Praças	Mercado livre
	Cr$
Londres	52,4160
França	0,0516
Portugal	0,6629
Bélgica (francos belgas)	0,3..8
Suiça	4,4071
Suécia	3,6205
Dinamarca	2,7353
Nova York	18,72
Uruguai	9,4785
Espanha	1,7056

BALANÇO COMERCIAL DA AFRICA DO SUL

Segundo os dados estatísticos publicados pela Direção Geral das Alfândegas, em Pretoria, o valor das exportações durante o mês de setembro, no montante de 28.545.023 libras, elevou-se a mais do dobro do valor das exportações efetuadas em setembro de 1949 e a 4 milhões de libras mais que em agôsto do ano passado. O valor das importações no mesmo mês, que é ligeiramente superior ao das exportações cifrar-se em 28.317.985 libras, o que representa um aumento de 7 milhões sôbre o número relativo a setembro do ano transato, e um decréscimo de 3 milhões de libras em comparação com agosto findo.

O quadro que se segue, mostra os produtos que contribuiram em maior grau para o notável aumento do valor das exportações:

EM LIBRAS

	Setembro 1949	Setembro 1950
Ouro refinado e semi-refinado	1.101.160	5.132.057
Diamantes	1.150.963	2.725.494
Lãs	1.532.385	5.286.481
Produtos da indústria secundária	4.865.421	6.730.185

Durante os primeiros nove meses do ano passado, o valor das exportações somou 135.286.450 libras, e o das importações totalizou 241.506.226 libras, o que dá um saldo negativo de aproximadamente 56 milhões de libras. Em igual periodo de 1949, o valor das exportações cifrou-se em 103.403.842 libras, e o das importações em 252.459.977 libras, ou seja um saldo desfavorável de aproximadamente £150 milhões.

Os números acabados de publicar mostram que o saldo negativo da balança comercial da Africa do Sul, nos nove primeiros meses do ano em curso, baixou de £150 milhões para £56 milhões. Porém, como estas cifras não incluem o valor da exportação do ouro em barra, o qual, segundo o cálculo das autoridades financeiras, anda ao redor de 100 milhões de libras, no periodo em análise, a posição da balança comercial do país apresenta um saldo favorável de aproximadamente £44 milhões, nos primeiros nove meses do ano, ou de £56 milhões em relação ao ano completo.

Resumo de balanços

ALBERTO COCOZZA S. A.

Encerrado em 31-12-1949

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
1.026.210	2.437.284	17.913.601	2.019.615	19.377.432

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
1.200.000	600.000	219.616	1.645.702	1.431.044

NOTAS

Diretor — Leopoldo Canale.
Contador — Hélio Francisco Frinzi
Conselho Fiscal — Gordon Henry Parkes, Eduardo Paiano e Bras Sérgio Olivier de Camargo.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS A NELSON AZEVEDO BRAGA. — EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DESQUITE REQUERIDA POR LYDIA LAGOA BRAGA C/ NELSON AZEVEDO BRAGA. — O DOUTOR MILTON BARCELLOS, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia do D. Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.— FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a NELSON AZEVEDO BRAGA, de paradeiro incerto e não sabido, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por sua esposa, dona Lydia Lagoa Braga, em solteira, Lydia Guedes Lagoa, na qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 15 de fevereiro de 1951, às 13 horas, para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citando — Nelson Azevedo Braga e a requerente, dona Lydia Lagoa Braga. Não comparecendo o Reu, sr. Nelson Azevedo Braga, fica desde já citado para, no prazo legal de dez (10) dias contestar, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, prazo êste que correrá da data daquela audiência de conciliação, isto é, de 15 de fevereiro de 1951, tudo de acôrdo e nos termos do pedido adiantigo pedido adiante transcrito: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Lydia Lagoa Braga, brasileira, casada, comerciaria, residente nesta cidade, por seu advogado que esta subscreve munido do necessário instrumento de mandato, que junta, vem propor a presente ação de desquite contra seu marido, Nelson Azevedo Braga, residente atualmente em lugar incerto e ignorado, pelos motivos que passa a expor: 1.º) a Supte. casou-se com o Supdo. em 1.º de dezembro de 1943, havendo desta união uma filha, de nome Lia Maria, nascida em 12 de junho de 1947, tudo conforme as inclusas certidões; 2.º) Todavia, o Supdo. há mais de três (3) anos abandonou o lar conjugal, sem motivo justificável, deixando a Supte. sòzinha, em companhia da filha do casal: em tal emergência, a Supte. foi forçada a trasferir sua residência para a casa de seus pais, juntamente com sua filha; 3.º) Após haver abandonado o lar, o Supdo. deixou de apresentar qualquer assistência à Supte. e à sua filha, forçando a Supte. a procurar emprêgo no comércio, para poder prover a própria subsistência e de sua filha; 4.º) O Supdo., após haver abandonado o lar, tomou destino desconhecido, estando desde aquela época — 1947 — em lugar incerto e ignorado pela Supte.; 5.º) Fundamenta-se, assim, a presente ação no art. 317, inciso IV, do Cód. Civil. — Assim sendo, na conformidade dos arts. 177 e seguintes, do Cód. de Proc. Civil, vem requerer a expedição de editais de citação do Supdo., pelo prazo que V. Excia. ache por bem fixar, devendo ser lavrado o competente termo de afirmação de ausência, como de direito. Isto pôsto, espera a Supte. que a presente ação seja julgada procedente a fim de ser decretado seu desquite, como de direito, condenado o Supdo. nas custas e demais cominações legais. Protesta pelos meios de prova admitidos em direito. Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1950, (a.) Luiz de Castro e Costa, adv. insc. 5.480". DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício de Distribuidor. D. À 2.ª Vara de Familia. — Em 5 de dezembro de 1950. (a.) I. Ar.". — DESPACHO: "A. à conclusão. — 11-12-50. (a.) M. B.". — DESPACHO DE FOLHAS 6 — "Cite-se por edital com o prazo de 30 dias, feita a afirmação de ausência. Designe o Cartório, dia e hora. — 16-12-50. (a.) M. Barcellos". — DESIGNAÇÃO DE FLS. 6 VERSO — "Designação. Designo o dia 15 de fevereiro, p. vindouro, às 13 horas para audiência de conciliação. — Rio, 23 de dezembro de 1950. (a.) O Escrivão Eneas Soares do Couto". — EM VIRTUDE do que, é expedido o presente edital de citação, que será publicado na forma da lei, pelo qual fica citado o sr. NELSON AZEVEDO BRAGA, a fim de comparecer no dia 15 de fevereiro do próximo ano, às 13 horas, para audiência de conciliação. Não comparecendo, fica desde já citado para, no prazo legal de dez (10) dias, que correrão daquela data, isto é, de 15-2-1951, apresentar a contestação à ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia. — Outrossim digo Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel n.º 25, 1.º andar, Pretório (junto à Praça 15 de Novembro). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis (26) de dezembro de mil novecentos e cinquenta (1950). — Eu, Eneas Soares do Couto, Escrivão, mandei dactilografar e subscrevo. (a.) Milton Barcellos, Juiz de Direito. — Está conforme. O Escrivão Eneas Soares do Couto.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação de ISABEL PEREIRA DE MORAES — com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR MANUEL ARTHUR MURTINHO PINHEIRO — Juiz em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital virem com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tiverem que por êle fica citada ISABEL PEREIRA DE MORAES — divorciada, residente em Portugal, em lugar ignorado — para no prazo da lei contestar a referida ação de renovação de contrato que lhe move JOAQUIM CORRÊA DE SOUZA — acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante. Ciente que êste Juizo, funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, 5.º andar, correndo o feito pelo Cartório da Terceira Vara Civel. — PETIÇÃO: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Joaquim Corrêa de Souza, português, casado, industrial, estabelecido à rua dos Cajueiros, sessenta e nove, requer a Vossa Excelência se digne de ordenar a citação de José Julio Pereira de Moraes Sobrinho, casado, proprietário, residente à rua Gustavo Sampaio, sessenta e oito, apartamento cento e um, bem como, por editais, a de D. Isabel Pereira de Moraes, divorciada, residente em Portugal, em lugar que o suplicante ignora, para responderem aos termos da presente ação renovatória de contrato de locação, na qual o suplicante provará: 1.º — que há mais de vinte e cinco anos é estabelecido à rua dos Cajueiros, hoje rua Alfredo Dolabela Portela, número sessenta e nove, com fundição e fábrica de instrumentos agrícolas, sob a denominação de Metalúrgica Federal"; 2.º — que em nove de janeiro de mil novecentos e quarenta, por escritura lavrada nas notas do décimo terceiro ofício, os suplicados, proprietários do dito imóvel, deram-no em locação ao suplicante, pelo prazo de sete anos, a terminar em trinta de junho de mil novecentos e quarenta e seis; (documento junto). — 3.º — que a dita locação foi renovada judicialmente, por mais cinco anos, em virtude de sentença de treze de maio de mil novecentos e quarenta e sete, do Juizo de Direito da Décima Segunda Vara Civel, que transitou em julgado (documento junto); 4.º — que, por fôrça da respeitável sentença mencionada, o aluguel mensal passou a ser de mil e setecentos cruzeiros (Cr$ 1.700,00) correndo por conta do suplicante os impostos e taxas (documento junto); 5.º — que, diante do exposto, estando comprovado, pelos documentos juntos, não só a perfeita observância do contrato, como o preenchimento de todos os requisitos exigidos para a renovação judicial, quer o suplicante, com fundamento nas disposições do decreto vinte e quatro mil cento e cinquenta, de mil novecentos e trinta e quatro, propor a presente ação, para o fim de obter a renovação do contrato pelo mesmo prazo de cinco anos, mantido o aluguel e demais condições vigorantes na atual locação; 6.º — que, a presente ação deverá ser julgada procedente, nos termos dos itens acima, e condenados os suplicados no pagamento das custas. Requer, finalmente, seja dada ciência da presente ao Dr. Adriano Mayon Nogueira, procurador de D. Isabel Pereira de Moraes, residente à rua Felisberto Menezes, número cinquenta. Protesta o suplicante por todo e qualquer gênero de provas em direito permitidas, inclusive documentos, exames periciais, testemunhas e depoimento pessoal dos suplicados, sob pena de confissão e revelia. Para o efeito da taxa, dá à presente o valor de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,00). P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de dezembro de mil novecentos e cinquenta. ARNALDO DA COSTA FARO — DESPACHO: A. Cite-se, prazo de vinte dias. Rio, três-um-cinquenta e um. PINHEIRO. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dez de janeiro, de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscrevi. (a.) MANUEL ARTHUR MURTINHO PINHEIRO. Devidamente selado. — ESTA CONFORME. O Escrivão, Carlos Maul.

Companhia Brasileira de Raios X

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia Brasileira de Raios-X, à Rua México, n.º 41, sobreloja, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1951.

Pela Diretoria,
WILLIAM PATTERSON WALLACE
Diretor Presidente.

— PUBLICIDADE —
DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia
às 3.as, 5.as e sabs. de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97-4.º S/401/4 32-6331.

LEIA QUARTA-FEIRA — TRIBUNINHA
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-5585

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6150

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 409.

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104, das 14 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 (Botafogo)
Tels 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901 Tel 42-9636, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º tel 22 0116

DOENÇ CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204 Tel 37-6757

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2.º andar — das 9.30 às 13 hs. — Tel 42-0638

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Lauro Lanz
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1184 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, e sab das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1320

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs. tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206. 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-3, 5.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

DIABETE
Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PEL UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-3434

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18
Tels 42-1023 e 23-0208

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs Res Tel 25-4036

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciatica, nevralgias, artrites, lumbagos, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Senador Dantas 69, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 69, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Edital de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias. — O doutor Joaquim Didier Filho, Juiz em exercício na Vara de Registos Publicos do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Gomes Ribeiro se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel encravado nos fundos do terreno da rua Campos de Carvalho 966, e fazendo esquina com a rua General Artigas, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. João Gomes Ribeiro, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Barão da Torre, n. 322, nesta cidade, por seu bastante procurador infra-assinado, vem expor para afinal requerer a V. Excia. o seguinte: Que é proprietário do imóvel sito à rua Campos de Carvalho n. 963 que se acha registado, em seu nome, no 2.º Ofício do Registo Geral de Imoveis, no Livro 3-AZ, fls. 28, sob n. 11.233; Que, pretendendo retificar as medidas do terreno, pois as constantes no local são as declaradas na escritura de 10 de agosto de 1927 em que figura: como comprador o Major Pompeu Horacio da Costa e vendedor o sr. Alvaro Freire de Vilalba Alvim, devidamente registada no mesmo 2.º Ofício (L. 3-AC, fls. 389, n. 33.079), promoveu o Suplicante perante êsse Juizo um processo de Retificação de Transcrição que tomou o n. 10.857, de 1948; Que, procedida a uma vistoria por perito nomeado por êsse Juizo, foi o respectivo laudo homologado, não se procedendo à retificação pretendida, dado o brilhante Parecer do Ministério Público que opinou pelo indeferimento do pedido de retificação por não ser possivel em processo de retificação, acrescer-se ao terreno registado a área triangular de 10,00m x 10,81m x 4,16m, encravada nos fundos do citado terreno, conforme dá notícia o laudo do perito mencionado, ilustrado pela planta e que a esta se anexa. Ora, MM. Dr. Juiz, é fora de dúvida que o Suplicante exerce posse mansa e pacífica sôbre a área, posse que jamais foi interrompida e não contestada por quem quer que seja. O próprio Dr. Perito em seu laudo esclarece: "Na rua General Artigas (fundo do terreno) a cêrca de arame do terreno vistoriado apresenta um portão de acesso a um barracão de madeira construido no terreno encravado, fora do terreno vistoriado prova evidente de que a mesma área é ocupada pelo suplicante e já o era pelos seus antecessores, tanto mais quanto assevera o Dr. Perito, ainda, que tanto no local, como na Prefeitura, é desconhecido o seu proprietário. Que, assim sendo, e atendendo que para o usocapião extraordinário são necessários os requisitos de que o titular da ação seja o possuidor e quanto ao direito, que a posse com ânimo de dono se prolongue por trinta anos completos sem interrupção e oposição, lapso de tempo que está provado, somado ao da posse do dr. Alvaro Freire de Vilalba Alvim que data de janeiro de 1920, quer o Suplicante, na forma do art. 550 do Código Civil legitimar sua posse sôbre dita área encravada em terreno de sua propriedade, a fim de adquirir-lhe o domínio por usocapião, independentemente de título e boa fé que, em tal caso, se presumem. Para êsse fim requer, na forma do art. 455 e seguintes do Cod. do Proc. Civil, o depoimento de testemunhas para a justificação inicial em dia e hora prèviamente designados: editais de citação com o prazo de 30 dias para ciência de terceiros interessados, desconhecidos, intimação dos confrontantes; ofícios aos Patrimônios da União e da Prefeitura sôbre o interêsse ou não dêsses órgãos quanto à área que se pretende usucapir e tudo mais que se torne necessário para, afinal, determinar V. Excia. a transcrição da referida área em nome do suplicante, julgada a ação procedente depois de cumpridas as formalidades legais e audiência do Ministério Público em tôdas as fases do processo. Tendo sido homologado o laudo por sentença de V. Excia. e estando o mesmo perfeito em tôdas as suas características, é dispensável nova vistoria, prevalecendo ela para esta ação. — Nestas condições, D. e A. esta, dá para os efeitos de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1950. (a) Joaquim de Araujo Dias, adv. insc. 7328. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor para serem publicados na imprensa e afixados no lugar de costume. Aos três dias de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. — Joaquim Didier Filho.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 12 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preço	ULTIMAS OFERTAS Vend	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
20	Uniformizadas	710,00	715,00	710,00
10	D. Emis. — nom.	705,00		
25	Idem	710,00	715,00	710,00
6	Idem — port.	650,00		
10	Idem	660,00		
11	Idem	670,00		
107	Idem	645,00	620,00	452,00
220	Idem	690,00		
16	Idem — Emp. 1920 — com juros	665,00		
	Obrigações			
24	Guerra — Cr$ 100,00	74,00		74,00
9	Idem — Cr$ 200,00	145,00		150,00
5	Idem — Cr$ 500,00	370,00		370,00
7	Idem — Cr$ 1.000,00	750,00		
122	Idem	745,00	734,00	740,00
18	Idem	735,00		
22	Idem — Cr$ 5.000,00	3.500,00	3.510,00	3.500,00
	Estaduais — Apis.			
50	Esp. Santo — pt.	430,00		435,00
127	Minas — 1.ª série	170,00		
150	Idem	171,00	170,00	
45	Idem — 2.ª série	148,00	149,00	148,00
257	Idem — 3.ª série	147,00	147,00	146,00
3	Pernambuco	41,00		42,00
64	Rodov. E. Rio	520,00	540,00	525,00
100	São Paulo	202,00	203,00	201,00
	Municipais do D. Federal:			
225	Dec. 1930 — pt.	173,00		170,00
36	Emp. 1931	155,00	157,00	155,00
	Municipais dos Estados:			
50	Juiz de Fora — 7%	440,00		450,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
10	Financial do Brasil — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
	COMPANHIAS			
248	Brasil Industrial — Cr$ 200,00	320,00	325,00	320,00
20	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — port.	200,00	195,00	192,00
1.750	Cigarros Souza Cruz — Cr$ 200,00 — pref.	200,00		
44	Máquinas Kina do Brasil de Cr$ 200,00	240,00		
130	Idem	245,00		
20	Parafusos e Met. Santa Rosa de Cr$ 200,00	200,00	215,00	200,00
30	Paulista de Fôrça e Luz de Cr$ 200,00	200,00	198,00	195,00
67	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 — port.	1.630,00	1.625,00	1.660,00
450	Vidreira do Brasil (Covibra) — Cr$ 1.000,00	1.100,00		
	DEBENTURES			
580	Banco Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	195,00	200,00	195,00
30	Idem	200,00		
1.604	Cia. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	176,00	178,00	176,00

Selvático é o favorito do Handicap Mário Fernando Telles

LILY É O MELHOR AZAR DO PRÊMIO VII CONVENÇÃO BRASILEIRA DE FAMACÊUTICOS --- LUMEN E HIVON SÃO AS FÔRÇAS DA PROVA VIII CONGRESSO INTERNAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

LEMBRETES

Manguarito, se não desgarrar, dificilmente será derrotado.

* * *

Tabarôa vem de um bom segundo lugar, mas Feniana já correu com gente melhor.

* * *

Lord Orion é um "arenático" de primeira ordem.

* * *

Lily retorna muito preparada e seus responsáveis acreditam em seu triunfo.

* * *

Selvático perdeu para Torpedo e Aciram num tempo "record". Agora está livre daqueles adversários.

* * *

Monaco tem um ótimo exercício e aprecia o terreno arenoso.

* * *

Cigana já demonstrou ser melhor que as demais competidoras da sexta carreira. Confirmando é um "galho".

* * *

Lumen vai novamente com o Ullôa e a distância é de seu agrado.

* * *

Javanês retorna em ótima forma e a turma é "doce de côco".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

Para citação, com o prazo de sessenta dias, requerido por Benedita Pereira Leite, contra Heitor Alves Correia, na forma abaixo: — O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia da Justiça do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber a quantos o presente edital, com o prazo de sessenta dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Benedita Pereira Leite, sob o beneficio da Justiça Gratuita, nos autos da ação ordinária de desquite, foi requerida a citação de seu marido, Heitor Alves Correia, brasileiro, casado, em lugar incerto e não sabido, para que o mesmo venha, dentro do prazo de dez dias, apresentar a sua contestação à inicial cujo inteiro teor se segue: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia — Benedita Pereira Leite, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à Rua Paturi n.º 97, em Jacarepaguá, por seu advogado infra-assinado, vem pela presente expor e requerer a Vossa Excelência o que se segue: — Que aos 9 de dezembro de 1916, conforme certidão junta ao processo de Justiça Gratuita, consorciou-se a suplicante com Heitor Alves Correia, brasileiro, de residência incerta e não sabida da suplicante: — Que após curta convivência conjugal com a suplicante abandonou o lar, não tendo até hoje: vinte e seis anos decorridos, sabido a suplicante do seu paradeiro: Que assim quer a suplicante, com fundamento e apoio no que dispõe o número IV do artigo 317 do Código Civil, propor contra o suplicado uma ação ordinária de desquite a fim de que se decrete a dissolução da sociedade conjugal, com as pronunciações legais; Deixa de pleitear a separação de corpos, pois, já esta é de fato verificada pelo abandono do lar em tão largo período. Assim sendo, pede e requer a Vossa Excelência se digne de mandar citar por editais o suplicado (artigos 177 e 178 do Código do Processo Civil) por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, devendo também ser citado o Ilustre Representante do Ministério Público, para que assista a todo o processado. Requer mais seja a presente distribuida por dependência a êste Juizo, pois goza a suplicante do beneficio da Justiça Gratuita por Vossa Excelência concedida. Protesta-se em caso do suplicado atender à citação pelo seu depoimento pessoal, pena de confissão, prova testemunhal e demais provas necessárias e em direito permitidas, e, dá-se à ação, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 3.000,00. Têrmos em que p. Deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1949. — Moyses Mattar, advogado insc. n.º 4.268. — Despacho: Cumpra-se o despacho de fls. 44. — Rio, 28 de dezembro de 1950. — José Murta Ribeiro. — Assim, é expedido o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias e mais dois de igual teor, para os fins ao inicio declarados, que serão publicados e afixados, no lugar de consume, observadas as formalidades legais, e bem cientes de que êste Juizo funciona no 1.º andar do edificio do Pretório, na Rua D. Manoel número 29, desta cidade. — Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e nove de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Leopoldino Marques Madeira, Escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Luis Soares de Moura, Escrivão, o subscrevi por se achar conforme. — José Murta Ribeiro, Juiz de Direito.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277. s/907-12 22-6670

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
TIJOLOS TIPOS FRANCES E COLONIAL.
TIJOLOS 20 x 20 x 10
Tratar com o sr. MANOEL NOVAES — Venda das Pedras — Estado do Rio — Tel. P.S. 1

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-4459

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-5171 (7216)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 5.º, sala 509 — Tel 23-5860

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6 Tel 43-6256 (6014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2302)

Indócil na fita

QUEJIDO E' O FAVORITO

No Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club", a ser realizado amanhã em São Paulo, na distância de 1.609 metros, Quejido foi elevado à categoria de favorito, sendo considerado, por quase todos os cronistas de Cidade Jardim, como o mais provavel ganhador da importante carreira.

Globo, outro nosso conhecido, está sendo olhado como o mais sério inimigo do filho de Meadow.

Aliás, Arthur Araujo, quando saiu daqui para ir montar o defensor do sr. José Miguel Kalil, afirmou que dificilmente seu pilotado perderia a referida prova.

O conhecido freio deu preferência a dirigir Quejido a Globo, no importante clássico.

Do time paulista destacam-se Big Red e Zonzo, sendo Amy considerada como um azar tentador.

—o—

SELVATICO GANHA DESTAQUE

Aqui no Rio, na melhor carreira de nossa temporada de verão, o Handicap Especial Mario Fernandes Teles, com Cr$ 60.000,00 de dotação, Selvático é o competidor número 1, indicando o seu retrospecto uma vitória cômoda sôbre os adversários.

Suas performances no terreno arenoso são invariavelmente magnificas, com várias vitórias em marcas ótimas.

O seu terceiro para Torpedo e Aciram, em tempo recorde, demonstra o grande estado de treino que atravessa. Dos adversários que teve de enfrentar então para os de amanhã a distância é muito grande. Basta dizer que Scarlet Orb, naquela ocasião, não figurou, entrando nos últimos postos.

Tem ares de barbada o filho de Mazarino.

—o—

JA' SAIU TARDE

A saída do José Mora do Stud Seabra é o desfecho de uma luta antiga travada entre o mesmo e o treinador Juan Zuniga.

O preparador chileno, que só concordou em ser contratado pelos proprietários de Tirolesa se tivesse carta branca e plena autonomia no preparo dos animais, viu-se, desde logo, obrigado a tomar várias providências no sentido de impedir a ação do referido profissional, que procurava, por todos os meios e modo, intervir no treinamento dos pareilheiros.

Finalmente, prevaleceu o bom senso, sendo o esperto veterinário posto à margem pelos responsáveis da importante coudelaria.

Quem pegou o "abacaxi" foi o sr. Peixoto de Castro, que, pelo visto, gosta de resolver "problemas".

Como se não bastasse o francês.

PEAO

NOTAS DO TURFE

René Latorre, o popular bridão andino que atuou destacadamente em nosso turfe, está disposto a voltar ao nosso país, tudo dependendo do bom êxito das negociações que vem mantendo com uma importante coudelaria brasileira.

* * *

O Jockey Club de São Paulo está pretendendo realizar corridas às quintas-feiras. Uma das razões que levou a entidade bandeirante a cogitar dêsse aumento de reuniões, é o grande desenvolvimento que vêm tendo as corridas de trote.

* * *

Caso seja dada a necessária permissão pelos médicos que o assistem, o consagrado freio Luiz Rigoni iniciará hoje os preparativos para voltar às suas atividades profissionais.

PALPITES

Manguarito — Tocantins — Farewell
Feniana — Tabarôa — Miragem
Lord Orion — Guambi — Accordeon
Lily — Bom Destino — Grumete
Selvático — Scarlet Orb — Monaco
Cigana — Mutisia — Nuvem
Lumen — Hivon — Arakreon
Javanês — Bozambo — Fogo Bravo

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Edital para citação de Agostinho Dias de Oliveira, com o prazo de quinze dias, na forma abaixo: O dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de citação de Agostinho Dias de Oliveira, com o prazo de quinze dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por parte de Nathan Waissman lhe foi dirigida uma petição inicial de ação de despejo, cujo teor é o seguinte: Petição Inicial: — Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Civel. Nathan Waissman, brasileiro naturalizado, casado, proprietário e comerciante, estabelecido à rua do Ouvidor n. 132, contra Agostinho Dias de Oliveira, brasileiro, casado, ex-deputado Federal, que se encontra em lugar ignorado e não sabido, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: — O suplicante deu em locação verbal ao suplicado o apartamento n. 404, do edificio de sua propriedade, sito à rua Haddock Lobo n. 290, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.000,00. Acontece, porém, que o locatário infringindo de maneira flagrante o art. 3.º do Dec. 9.669, de 29 de agôsto de 1946, com sua vigência prorrogada para o corrente ano, retirando-se daquele apartamento com sua familia, por motivos politicos, fez sub-locação total do citado apartamento a várias pessoas desconhecidas do suplicante e com as quais não tem qualquer relação ex-locato, constituindo o fato um verdadeiro abuso e um atentado à lei e à propriedade, motivo porque requereu contra o mesmo, ação de despejo que ainda se encontra em grau de recurso no Tribunal de Justiça. Como, porém, não tenha o suplicado durante o processamento daquele despejo, efetuado o pagamento de quaisquer aluguéres, que assim se acham em atraso desde janeiro do corrente ano, ou seja, correspondente a nove meses à razão de Cr$ 1.000,00 mensais além das taxas acrescidas, vem com fundamento no inciso I, do art. 18, do citado Dec. Lei 9.669, combinado com o § único do art. 350 do C.P.C., vizente, pedir a v. excia., a citação do suplicado para no prazo legal contestar a presente ação de despejo por falta de pagamento dos aluguéres, o qual, será depois de decorrido o prazo legal, decretado com observância das formalidades de estilo, e condenado dito suplicado à desocupação pedida, pagamento das custas e demais cominações legais, dando-se ciência da presente a todas as pessoas que sob qualquer titulo ocupem o imovel referido. Protesta por todo o gênero de provas em direito permitidas, testemunhas, documentos, etc., dando à presente para os efeitos fiscais o valor correspondente a um ano de aluguel, ou seja Cr$ 12.000,00. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1950. — Bernardo Dain. Adv. Insc. 411. Despacho: A., cite-se. Rio, 24-10-950. — Oliveira e Silva. Despacho de fls. 4: — Publique-se edital de citação com o minimo do prazo da Lei, 25-10-50. Oliveira e Silva. Em virtude do que se passou o presente edital para citação de Agostinho Dias de Oliveira, com o prazo de quinze dias, findo o qual ficará citado, no prazo de cinco dias purgar a móra ou oferecer a defesa que tiver. O presente vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei, para conhecimento do interessado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a.) Francisco de Oliveira e Silva. (Devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Isabel Pereira.

— PUBLICIDADE —

Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social na Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A., à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, no dia 26 de janeiro corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1951.

H. R. PRITCHARD, Diretor Gerente
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS, Diretor Secretário

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO

Curso de Admissão Gratuito para exames em fevereiro

Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

O programa com montarias, cotações, retrospecto e possibilidades

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.

		ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Tocantins, E. Castillo	55	30	3.º, 1.400, AL, P. Finder, Manguarito	— Otimo para a dupla
2—	2	Farewell, A. Rosa	55	40	5.º, 1.400, AP, M. Royal, El Sirocco	— Serve como azar
3—	3	Senta a Pua, Tinoco	55	50	6.º, 1.400, AE, Parthenon, Manguar.	— Pode surpreender
4—	4	Manguarito, O. Ullôa	55	25	2.º, 1.400, AL, P. Finder, Tocantins	— E' a fôrça do páreo
	"	Happy Boy, A. Ribas	55	25	4.º, 1.400, AL, P. Finder, Manguarito	— Bom refôrço

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria), — às 14,10 horas.

		ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Tabarôa, C. Callieri	56	30	2.º, 1.400, AL, W. King, Falcão	— Pode ganhar
	2	Eiba, P. Fernandes	56	40	Estreante.	— Nada deve pretender
2—	3	Miragem, P. Machado	56	35	Ul., 1.500, AP, Boliva, Feniana	— Pode surpreender
	4	Tita, U. Cunha	56	50	Ul., 1.500, AP, Diva, Tabarôa	— Muito dificil
3—	5	Ninia, A. Torres	56	60	2.º, 1.400, AE, Bizarra, Dama	— Reaparece firme
	6	Etincelle, W. Meirelles	56	70	8.º, 1.000, GL, Noviço, Falcão	— E' matunguinha
4—	7	Viscondessa, A. Port.	56	40	8.º, 1.400, AL, Lujan, Pervenche	— Vai correr bem
	8	Feniana, E. Cardoso	56	25	6.º, 1.500, AL, Borrifo, F. Belo	— Rival temivel
	9	Islebis, P. Tavares	56	27	4.º, 1.500, AP, Boliva, Feniana	— Excelente azar

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,45 horas.

		ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Lord Orion, Meszaros	55	30	1.º, 1.500, AM, Parth., Manguarito	— Bom corredor na areia
2—	2	Accordeon, R. Urbina	55	35	1.º, 1.300, GL, Manguerito, Cangpê	— Pode bisar
2—	3	Bananal, O. Ullôa	55	40	5.º, 1.600, GL, Parthenon, Sketch	— Serve para a dupla
4—	4	Comtesse, A. Ribas	55	60	4.º, 1.500, AL, Rivera, Hiléia	— Turma aborrecida
4—	5	Guambi, I. Pinheiro	[illegible]	27	4.º, 1.600, GL, Parthenon, Sketch	— Pode ganhar
	6	P. Finder, C. Moreno	55	30	1.º, 1.400, AL, Manguarito, Tocant.	— E' um bom azar

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — VII Convenção Brasileira de Farmacêuticos — às 15,20 horas.

		ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	B. Destino, E. Castillo	56	27	5.º, 1.800, AP, Argonauta, Invictus	— E' uma das fôrças
	"	O. Preto, S. Ferreira	56	27	5.º, 1.300, AL, Irresistivel, Idilio	— Bom refôrço
2—	2	Idilio, U. Cunha	56	30	2.º, 1.300, AL, Irresistivel, Mariano	— Pode ganhar
	3	Lily, O. Ullôa	54	35	8.º, 1.800, AE, La Coruña, V. Alegre	— Reaparece muito bem
3—	4	Ronon, C. Moreno	56	40	5.º, 1.800, AE, Argonauta, Mariano	— Tem alguma chance
	5	Islete, D. Moreira	56	50	4.º, 1.300, AL, Irresistivel, Idilio	— Excelente azar
4—	6	Grumete, M. Chirino	56	25	3.º, 1.600, GL, Cojuba, D. Navarro	— Está para ganhar
	7	Almofadinha (ex-Cypreste), J. Portilho	52	40	1.º, 1.300, AP, Tarascom, Impacto	— Turma forte

5.º PAREO — Mário Fernandes Telles — 1.600 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — às 15,55 horas.

		ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Selvático, O. Macedo	55	27	3.º, 2.200, AL, Torpedo, Aciram	— E' o favorito
2—	2	Cid, L. Meszaros	51	30	2.º, 1.400, AP, L. Moon, Monaco	— Pode ganhar
	3	Acer, J. Tinoco	51	35	1.º, 1.500, AL, Macanudo, Gloxinia	— Turma forte
3—	4	S. Orb, E. Castillo	56	25	1.º, 1.600, AL, Salpicada, Impávido	— Pode repetir
	"	La Coruña, P. Coelho	53	25	7.º, 2.200, AL, Torpedo, Aciram	— Serve como ajuda
4—	5	Monaco, S. Ferreira	54	40	8.º, 2.200, AL, Torpedo, Aciram	— Tem bom exercicio
	"	Coraje, C. Moreno	57	40	12.º, 2.200, AL, Torpedo, Aciram	— Muito dificil

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — BETTING.

		ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Cigana, E. Castillo	56	35	2.º, 1.400, AL, Leuca, Fulvia	— Deve ganhar
	2	Lujan, S. Ferreira	56	60	Ul., 1.400, AL, Leuca, Cigana	— Tem bom exercicio
2—	3	Nuvem, M. L'Olliérou	56	40	8.º, 1.300, GM, Cigana, Iberico	— E' um bom azar
	4	Elegy, P. Fernandes	56	50	Ul., 1.200, AM, L. Tarde, V. Alegre	— Muito dificil
3—	5	Mutisia, J. Portilho	56	30	5.º, 1.400, AL, Leuca, Cigana	— Está para "atirar"
	6	C. Bacana, A. Torres	56	40	7.º, 1.400, AP, Andorra, Leuca	— Há melhores
	7	Luiziana, E. Cardoso	56	35	5.º, 1.300, GL, Tintureira, Norm.	— Séria rival
4—	8	Bolivia, I. Pinheiro	56	40	Ul., 1.600, AL, Incend., Thunderbolt	— Turma forte
	9	Petulante, S. Machado	56	27	6.º, 1.400, AP, Andorra, Leuca	— Prefere a grama
	"	Tintureira, U. Cunha	56	27	1.º, 1.300, GL, Normalista, Ijania	— No mesmo caso da companheira

7.º PAREO — VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — BETTING.

		ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Alecrim, L. Meszaros	54	38	1.º, 1.300, GL, Trimonte, L. Dona	— Pode repetir
	"	Ariana, R. Filho	50	30	1.º, 1.400, AL, Balancin, Iguape	— Excelente refôrço
	2	Miriano, W. Meirelles	56	35	6.º, 1.600, AL, Hivon, Lumen	— Pode surpreender
	3	Saquarema, U. Cunha	54	40	7.º, 1.600, AL, Hivon, Lumen	— Rival temivel
2—	4	Hivon, A. Rosa	54	25	1.º, 1.600, AL, Lumen, Al Arussa	— Deve ganhar
	5	Habanera, Não corre	54	—	Não correrá	
	6	Hunter, J. Araujo	50	35	9.º, 1.400, AL, Caa-puan, Helenico	— Reaparece regular
	7	Al Arussa, O. Macedo	50	50	3.º, 1.600, AL, Hivon, Lumen	— Azar viável
3—	8	Lumen, O. Ullôa	54	27	2.º, 1.600, AL, Hivon, Al Arussa	— E' uma das fôrças
	9	Carinhosa, W. Andrade	52	35	5.º, 1.600, AL, Hivon, Lumen	— E' das surpresas
	10	Arakreon, E. Castillo	52	30	5.º, 1.500, AL, Alvor, N. Looses	— Serve como azar
	11	Dulipé, C. Moreno	56	30	10.º, 1.400, AL, Saquarema, Hivon	— Decaiu algo em sua forma
4—	12	Estalo, D. Moreira	56	40	3.º, 1.400, AE, Saquarema, Hivon	— Tem muita chance
	13	A. Doce, E. Cardoso	52	50	8.º, 1.400, AL, Saquarema, Hivon	— Anda muito bem
	14	Hispano, Não corre	58	—	Não correrá	
	15	Pepino, J. Tinoco	58	70	6.º, 1.500, GL, Crato, La Flèche	— Na areia é dificil

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — BETTING.

		ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Rio Verde, U. Cunha	56	35	4.º, 1.600, AL, B. Dream, Sol Bonito	— Sòmente para o placê
	"	Bozambo, E. Castillo	52	35	Ul., 1.400, GL, Intermezzo, Jacarei	— Pode vencer
2—	2	Ruivo, O. Fernandes	52	50	1.º, 1.300, GM, Itamoji, Jangadeiro	— Pode repetir
	3	Jacarei, I. Pinheiro	56	40	8.º, 1.400, GL, Aquila, Frontal	— Prefere a pista de grama
3—	4	Javanês, O. Ullôa	56	30	9.º, 1.400, AL, Luetzow, Veludo	— Reaparece muito bem
	5	B. Boy, L. Meszaros	54	60	5.º, 1.500, GL, W. Post, B. Dream	— Nada deve pretender
4—	6	Atrevido, O. Macedo	54	40	3.º, 1.400, GL, Aquila, Frontal	— Mesmo na areia tem chance
	7	Incêndio, W. Meirelles	54	50	8.º, 1.600, AL, B. Dream, Sol Bonito	— Serve como azar
	8	F. Bravo, J. Portilho	58	35	7.º, 1.500, GL, Moratin, Bosphorino	— A turma lhe convem

SÓ EM MARÇO

Minguinho ficará descansando

Os fãs de Domingos Ferreira só terão oportunidade de vê-lo novamente em ação no mês de março, quando deverá reaparecer.

O consagrado piloto de Tirolesa, como já foi amplamente noticiado, está em severo tratamento de colite, achando-se, atualmente, fazendo uma estação de repouso em Caxambu, onde deverá permanecer algum tempo.

Antes de embarcar, o popular bridão disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que só pretende reaparecer inteiramente curado.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Para a corrida de amanhã foram realizados os seguintes aprontos:

PRIMEIRO PAREO
TOCANTINS — P. Coelho — 600 em 37 na reta oposta.
FAREWELL — A. Rosa — 600 em 37 1/5.

SEGUNDO PAREO
TABARÔA — C. Callieri — 600 em 38.
MIRAGEM — P. Machado — 800 em 53 4/5.
TITA — U. Cunha — 700 em 45.
NINFA — A. Torres — 600 em 40, ontem.
VISCONDESSA — A. Portilho — 360 em 22 2/5.
ISLEBIS — P. Tavares — 700 em 44 2/5.

TERCEIRO PAREO
LORD ORION — L. Mesaros — 600 em 36 3/5.
ACCORDEON — R. Urbina — 600 em 36 3/5.
COMTESSE — A. Ribas — 600 em 37 2/5.
GUAMBI — I. Pinheiro — 700 em 44.

QUARTO PAREO
OURO PRETO — S. Ferreira — 360 em 22.
LILY — O. Ullôa — 600 em 37.
ISLETE — D. Moreira — 700 em 44.
GRUMETE — M. Chirinho — 600 em 38.
ALMOFADINHA — J. Portilho — 360 em 23 2/5.

QUINTO PAREO
CID — L. Mesaros — 800 em 50 4/5.
MONACO — S. Ferreira — 700 em 42 2/5.
CORAJE — C. Morone — 800 em 48 1/5.

SEXTO PAREO
LUJAN — S. Ferreira — 700 em 44, ontem.
TINTUREIRA — U. Cunha — 700 em 43 2/5.

SETIMO PAREO
ALECRIM — L. Mesaros — 700 em 44 2/5.
ARIANA — R. Filho — 600 em 36 4/5.
HIVON — A. Rosa — 700 em 44 3/5, ontem.
LUMEN — E. Cardoso — 360 em 23 1/5.
CARINHOSA — W. Andrade — 700 em 44 3/5.
ARAKREON — E. Castillo — 800 em 51, ontem.

OITAVO PAREO
RUIVO — O. Fernandes — 600 em 39.
JAVANÊS — J. Souza — 600 em 37.
BROWN BOY — L. Mesaros — 600 em 38.
FOGO BRAVO — J. Portilho — 600 em 37 2/5.

A BARBADA DA REUNIÃO

JAVANÊS

VAI TENTAR REPETIR A PROEZA

ACORDEON — O páreo agora está mais forte e sua atuação na areia é aguardada com reservas. Seu estado, porém, é o melhor possível, sendo um dos grandes nomes do páreo. Bananal, Guambi, Path Finder, Lord Orion e Comtesse são competidores de valor. Carreira equilibrada

GALERIA DOS PROVÁVEIS

JA' GANHOU DA COMPANHIA

BOM DESTINO — Com exceção de Lily, já venceu os adversários, tendo novamente grande chance. A citada defensora do Stud Paula Machado é o seu maior obstáculo, podendo sobrepujar o favorito. Ronon, muito escondido, deve entrar nas cogitações dos azaristas

NA AREIA E' DE CORRIDA

SELVATICO — Suas corridas na areia são sempre excelentes. Na última vez, foi terceiro para Torpedo e Aciram, correndo muito. Deverá reunir as preferências dos carreiristas no principal páreo da reunião. Dificil perder. Já deixou Scarlet Orb e La Coruña a dois corpos. Deve repetir a façanha

CONTINUA COMO ÓTIMO AZAR

ARIANA — Eguinha confirmadora, atravessando excelente fase de sua carreira. Chega sempre ali com os da frente. Apesar da melhor categoria de alguns adversários, não deve ser esquecida, pois é depositária de muita fé. Está correndo uma barbaridade

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

ENGENHEIROS 1946

Almôço de 4.º aniversário de formatura no Nigth and Day, sábado, dia, 13, às 12,30 horas – Informações 42-2271.

REUMATISMO

ARTRITE DEFORMANTE, CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 37-5549

Notas à margem do grande "clássico" de amanhã, no Estádio do Maracanã

O ARQUITETO E O CONSTRUTOR



O baiano e o pernambucano. Um prepara e outro consuma. Maneca é a máquina de preparação e Ademir, a máquina de "goals". Vêm há muito prelíando juntos. Conhecem-se perfeitamente. Um sabe sempre onde encontrar o outro. A torcida da cruz de malta gosta de vê-los em campo, com a camisa do Vasco. Confia inteiramente neles. Amanhã, contra os botafoguenses, espera de Ademir e Maneca, situações como as que já se habituou a ver. Ademir e Maneca, por seu turno, prometem cumprir com aquilo que êles acham ser dever sagrado: vencer a partida, vingar a desdita do turno. Vão ao Maracanã para assegurar o direito de disputa do título com o América na finalíssima. Acreditam e querem o bi-campeonato. Representa o que êles acham desforra da "Copa do Mundo"...

AS RESPONSABILIDADES DOS TÉCNICOS



Sôbre os ombros de Flavio e Carvalho Leite pesam grandes responsabilidades, neste instante em que o Campeonato chega à sua fase decisiva. De um lado, o preparador dos cruzmaltinos, o orientador da equipe que, com justos títulos, aspira à conquista do título, a um ponto do líder. Perdedor amanhã, terá reduzidas, a um mínimo, as suas possibilidades. Deixará de contar com o próprio esfôrço para ficar na dependência de um tropeço do vanguardeiro — o América — no compromisso que lhe resta antes do prélio decisivo. Por isso, a importância de sua missão amanhã. Diferente — mas nem por isso diminuindo-lhe o relêvo que assume neste final de campeonato — é a situação de Carvalho Leite. O quadro que orienta é, por assim dizer, a "chave do Campeonato". Restam-lhe dois compromissos — justamente com o líder e com o vice-líder. De seu desempenho ante um e outro poderá depender a própria fisionomia do Campeonato. [illegible]



ESPERANÇAS QUE SE DESVANECEM

Otavio-Braguinha. Um "duo" que vem formado de longa data, que participou das gloriosas jornadas de 48 e que os alvi-negros esperavam ver recompensto amanhã. Durante muitos dias alimentaram esperanças de que assim acontecesse. Mas, no contrar da semana, surgiram as primeiras dúvidas. Braguinha estava contundido; Otávio não apresentava as melhoras que eram desejadas. Redobrou seus esforços o Departamento Médico. Carvalho Leite foi incansável. Tudo em vão. Sem proveito foram os esforços, sem valia os sacrifícios, o carinho, a dedicação do médico-preparador. Otavio e Braguinha não jogarão. Essa a notícia que, ontem, foi divulgada em caráter definitivo e que hoje é plenamente confirmada. E' verdade que Carvalho Leite ainda alimenta esperanças de contar com o concurso do extrema. Esperanças remotas, porém, e que — êle próprio confessa — contam com pouco fundamento na realidade.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sábado-Domingo, 13-14 de janeiro de 1951 — N.º 320

ENCONTRO QUE PODERA' DECIDIR O CAMPEONATO

VASCO E BOTAFOGO EM CONFRONTO

Reveste-se de grande interêsse a peleja que será disputada, amanhã, no Estádio Municipal, entre o Vasco e o Botafogo. O encontro, embora ainda não seja decisivo, poderá colocar o América em situação privilegiada, desde que os alvi-negros consigam repetir a façanha do primeiro turno.

SEM PROBLEMAS OS VASCAINOS

O Vasco da Gama não apresenta problemas em sua formação. A mesma equipe que, sábado último, conseguiu abater o Fluminense por quatro a zero, tornará a pisar a cancha, disposta a novo triunfo.

DUAS DUVIDAS NO BOTAFOGO

No Botafogo, entretanto, aparecem duas dúvidas relacionadas à escalação da equipe. A primeira recai sôbre o centro do ataque que poderá ser ocupado por Ariosto ou Pirilo, uma vez que Ariosto encontra-se em estado de recuperação. Finalmente a extrema esquerda também ainda não tem seu ocupante determinado pelo Departamento Técnico, uma vez que Braguinha ainda se encontra contundido. Valter será seu substituto caso o titular não possa atuar.

A EXPECTATIVA DO AMÉRICA

O América, enquanto isso, permanecerá na expectativa de um triunfo dos alvi-negros uma vez que em caso de vitória do Botafogo, o título máximo poderá definir-se em seu próximo encontro com o próprio Botafogo, desde que vença o jôgo, ou, em caso de empate, ainda poderá perder a peleja final com o Vasco, pois o Campeonato seria, então, decidido em "melhor de três".

OS QUADROS

São os seguintes os quadros para a peleja Vasco x Botafogo:

VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Ely, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair.

BOTAFOGO - Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto (Pirilo), Neca e Valter (Braguinha).

A DESPEDIDA DO TÉCNICO



Oto Vieira deixou o Fluminense. Não foi feliz na direção dos "brotos" embora não tivesse culpa do insucesso da equipe. Lembramos suas primeiras palavras À TRIBUNA DA IMPRENSA logo após a saída de Ondino: — "Pode ser uma bomba, pois não sei como reagirá o quadro em formação". Realmente a equipe não correspondeu. Oto Vieira despediu-se ontem. Não houve constrangimento, pelo contrário, todos o cercaram de carinho. Tanto dirigentes como jogadores. O clichê acima focaliza o abraço de despedida do presidente Carneiro de Mendonça.

Castilho, como capitão da equipe representou seus companheiros. Oto é estimado por todos os "players". Há quem diga que seu defeito é ser camarada demais.

Fla-Flu sem atrações, o de hoje no Maracanã

Gringo, no Flamengo; Píndaro, no Fluminense, as novidades que as equipes apresentarão — Ernesto na direção dos tricolores

No Maracanã, será inaugurada esta tarde a 12.ª rodada do returno do Campeonato, com o Fla-Flu. Apenas a tradição da peleja será capaz de atrair o público, uma vez que o desempenho de ambas as equipes no campeonato foi decepcionante.

REAPARECE GRINGO

O Flamengo apresentará, como novidade, o reaparecimento de Gringo na meia esquerda. O atacante sergipano, que apresentou bom desempenho no treino, substituirá Beto.

JUVENAL UMA DUVIDA

O zagueiro Juvenal ainda tem incerta a sua presença, em virtude de ter que extrair a unha de um dos artelhos. Job deverá ser seu substituto. Assim a equipe será a seguinte: Claudio, Osvaldo e Juvenal (ou Job); Aristóbulo, Valter e Bigode; Biguá, Harry, Durval, Gringo e Esquerdinha.

ERNESTO SANTOS DIRIGIRA' O FLUMINENSE

Em virtude da demissão de Oto Viera, o Fluminense será dirigido por Ernesto Santos. Será mantida a mesma equipe que enfrentou o Vasco, apenas com o reaparecimento de Pindaro na zaga, substituindo Lafaiete. Portanto, a formação será a seguinte: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.



Mario Viana e Tijolo os árbitros

O sorteio da Federação Metropolitana de Futebol, indicou o juiz Mario Viana para dirigir o Fla-Flu de hoje. Para o encontro Vasco x Botafogo, foi sorteado o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

CHICO NÃO REFORMARÁ

Chico não permanecerá em São Januário, na próxima temporada, desde que o Vasco permaneça firme no propósito de não ir além da oferta que lhe fez para a renovação do compromisso.

TANTO QUANTO OS OUTROS

Afirma o ponteiro gaucho que, a permanecer entre os cruzmaltinos, só o fará em pé de igualdade com os demais jogadores tidos como de maior valor, isto é, com vencimentos de 10.500 cruzeiros, segundo o plano pré-estabelecido pela direção do clube, e não com 7.000 cruzeiros, que é quanto lhe foi oferecido.

PATROCINIO EXCLUSIVO DE HEPACHOLAN XAVIER e de "A EXPOSIÇÃO"

oduvaldo COZZI e a GRANDE EQUIPE de ESPORTES da RADIO MAYRINK VEIGA

TRANSMITEM HOJE

SE PERMANECER O EMPATE, HAVERÁ CISÃO NO FUTEBOL CARIOCA

— FALANDO ONTEM AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA, O SR. CARLOS MARTINS DA ROCHA, PRESIDENTE DO BOTAFOGO, AFIRMOU QUE, NA HIPÓTESE DE PERSISTIR O EMPATE DE 40 CONTRA 40 VOTOS NAS ELEIÇÕES PARA A ESCOLHA DO FUTURO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL, HAVERA' UMA CISÃO NO "ASSOCIATION" GUANABARINO. — "DE UM LADO, AFIRMOU, FICARÃO FLUMINENSE, BOTAFOGO, FLAMENGO E AMÉRICA; DO OUTRO, OS DEMAIS CLUBES", CONCLUIU.